ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLIX — 22ª DA REPUBLICA — N. 303

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1910

No dia 31 de dezembro do corrente anno será suspensa a remessa do «Diário Official»:

aos funcionarios publicos da União, assignantes por desconto mensal em folha, cuja relação não tenha sido enviada pela repartição arrecadadora;

aos funcionarios estaduais e municipaes que gosam do abatimento na assignatura, paga adeantadamente;

aos assignantes em geral que não tiverem pago até aquella data, na Thesouraria da Imprensa Nacional ou nas Delegacias Fiscaes, a importancia da assignatura.

As requisições deverão ser dirigidas ao director geral da Imprensa Nacional, com todos os esclarecimentos necessarios, acompanhadas, sendo possivel, de duas relações discriminativas dos novos assignantes e dos que continuam.

As requisições de assignaturas officiaes só teem valor durante o exercicio.

O preço do numero avulso do *Diário Official* é de 100 réis.
As publicações serão recebidas até 11 horas da noite.

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL:

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO:

Decretos ns. 2.309 a 2.313 e 2.331, que abrem creditos ao Ministerio da Guerra.

Decreto n. 2.316, que autoriza o Poder Executivo a conceder licença ao fiel do armazem da Alfandega da Bahia Geraldo Alves Portella.

Decreto n. 2.317, que autoriza o Presidente da Republica a re-elevar a prescripção em que incorreu o chefe da secção da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão.

Decretos ns. 2.318, 2.320, 2.322, 2.324 a 2.328 e 2.353, que abrem creditos ao Ministerio da Fazenda.

Decreto n. 2.319, que concede pensão á viuva e á filha do 1º tenente Juventino Fonseca.

Decreto n. 2.323, que concede pensão á viuva de Joaquim Nabuco.

Decretos ns. 2.329, 2.329, 2.332, 2.337, 2.341, 2.342 e 2.347, que abrem creditos ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Decreto n. 2.335, que autoriza o Governo a mandar pagar a Herminio José de Azevedo Pedra, ex-official da Secretaria do Arsenal de Guerra.

Decreto n. 2.336, que fixa a força naval para o exercicio de 1911.

Decreto n. 2.339, que crea em Boulogne sur Mer, França, um consulado simples e eleva a consulado geral de 1ª classe o de 2ª em Trieste.

Decreto n. 2.340, que autoriza o Governo a dispender até a quantia de 100:000\$, papel, com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros.

Decreto n. 2.345, que autoriza o Presidente da Republica a conceder aposentadoria ao Dr. Alfredo Moreira de Barros e Oliveira Lima, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 8.414, que concede a Carlos G. da Costa Wigg e Trajano Saboia Viriato de Medeiros ou á companhia que organizarem os favores dos decretos ns. 8.019, 5.646 e 947 A, de novembro de 1890.

Decretos ns. 8.451 a 8.457 e 8.471 e 4.872, que abrem creditos ao Ministerio da Guerra.

Decretos ns. 8.463 a 8.466, que abrem creditos ao Ministerio da Fazenda.

Decretos ns. 8.467 a 8.470, que abrem creditos ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Decreto n. 8.473, que abre credito ao Ministerio da Marinha.

Decreto n. 8.474, que reválida a carta patente de privilegio de invenção n. 5.388.

Decreto n. 8.478, que abre credito ao Ministerio das Relações Exteriores.

Decretos ns. 8.479 e 8.482, que abrem creditos ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Mensagens.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 28 do corrente.

Ministerio da Fazenda — Decretos de 28 do corrente.

Ministerio da Marinha — Decretos de 28 do corrente.

Ministerio da Guerra — Decretos de 14 e 28 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Justiça, Interior, Geral de Saude Publica e actos da Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Titulos — Portarias — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional, da Receita Publica e da Recebedoria do Districto Federal.

Ministerio da Marinha — Portarias.

Ministerio da Guerra — Portarias e requerimentos despachados.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Geraes do Expediente, Contabilidade e Viação e Obras Publicas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Expediente das Directorias Geraes de Industria e Commercio e Agricultura e Industria Animal.

TRIBUNAL DE CONTAS—DIARIO DOS TRIBUNAES—NOTICIARIO—MARCAS REGISTRADAS — RENDAS PUBLICAS—EDITAIS E AVISOS — PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia Estrala de Ferro São Paulo e Rio Grande.

ANNUNCIOS.

DIARIO OFFICIAL

No despacho collectivo de ante-hontem, o Sr. Presidente da Republica assignou mais os seguintes decretos.

Na Pasta da Justiça e Negocios Interiores:

N. 2.346, que autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito supplementar de 1:855\$281, para pagamento de vencimentos e demais vantagens a que tem direito o continuo da Secretaria da Camara dos Deputados, João Leite Monteiro de Lacerda.

N. 8.481, que abre o credito autorizado pelo decreto n. 2.346, da mesma data.

N. 2.347, que autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito supplementar de 200:000\$, affim de attender ao pagamento de despesas com as diligencias policiaes até o fim do corrente anno.

N. 8.482, que abre o credito autorizado pelo decreto n. 2.347, da mesma data.

N. 2.348, que autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores creditos supplementares na importancia de 3:015\$714, para pagamento de despesas de salarios dos auxiliares de catalogação da Bibliotheca Nacional e dos operarios da Casa de Correção.

N. 8.483, que abre o credito autorizado pelo decreto n. 2.348, da mesma data.

N. 2.349, que autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordi-

nario de 272:575\$088, para conclusão das obras do edificio da Escola Nacional de Bellas-Artes, e o credito supplementar de 30:000\$, para pagamento de armazenagem de materiaes pertencentes ao Governo e recolhidos a depositos particulares.

Ns. 8.484 e 8.485, que abrem os creditos respectivamente autorizados pelo decreto n. 2.349, da mesma data.

N. 2.350, que autoriza o Presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao medico legista da Policia do Districto Federal Dr. Henrique Rodrigues Caó, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

N. 2.351, que autoriza o Presidente da Republica a conceder ao bacharel Alexandre de Chaves Mello Ratisbona, juiz preparador do 2º termo judiciario da comarca do Alto Purús, um anno de licença, com dous terços de vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Na pasta da Fazenda:

N. 2.352, que autoriza o Poder Executivo a conceder um anno de licença, com o ordenado respectivo, ao fiel de armazem da Alfandega da Bahia Geraldo Alves Portella.

Na pasta da Viação:

N. 8.486, que abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 1:590\$466, para liquidação de despezas, do corrente anno, com os estudos de desobstrução do rio Paracatu.

N. 8.487, que abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 1.400:000\$, para o prolongamento da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Que declara sem effeito o decreto de 27 de março de 1909, que aposentou Juscelino Joaquim de Menezes, no lugar de porteiro da Sub-Administração dos Correios de Diamantina.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 2.309 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 481\$800, supplementar á verba n. 5 do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento a Torquato da Rocha Pedroso, pelo accrescimento de 20 % sobre os seus vencimentos

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 481\$800, supplementar á verba n. 5 do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento devido a Torquato da Rocha Pedroso, pelo accrescimento de 20 % sobre os seus vencimentos como operario de 1ª classe do Arsenal de Guerra do Estado do Rio Grande do Sul, visto ter completado mais de 20 annos de serviço; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 2.310 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910.

Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 175:220\$000 para pagamento das despezas com a execução de concertos na cabrea «Marechal de Ferro»

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico.—Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 175:220\$

para pagamento das despezas com a execução de concertos na cabrea «Marechal de Ferro»; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.—89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 2.311—DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 102:512\$000, supplementar á verba 5ª do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito supplementar de 102:512\$000, á verba 5ª do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento do augmento de vencimentos dos empregados do Arsenal de Guerra, de accôrdo com o decreto n. 7.940, de 7 de abril de 1910; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 2.312 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 276:655\$800, supplementar a diversas verbas do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento de salarios aos jornaleiros, operarios, diaristas e trabalhadores nos serviços do mesmo ministerio

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito supplementar de 276:655\$800, sendo: 18:373\$200 á primeira, 149:96\$100 á quinta, 106:52\$ á sexta e 1:787\$500 á setima verbas do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento de salarios aos jornaleiros, operarios, diaristas e trabalhadores nos serviços do Ministerio da Guerra, que comparecerem no dia immediatamente anterior e no dia imediatamente posterior aos domingos e dias feriadados da Republica e aquelle dia em que o ponto for facultativo por ordem do Governo; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 2.313— DE 26 DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra o credito supplementar de 1:464\$516 para pagamento dos vencimentos do contra mestre do extinto Arsenal de Guerra da Bahia, Dario José Moreira.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 1:464\$516, supplementar á verba n. 5 do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento dos vencimentos do contra mestre Dario José Moreira do extinto Arsenal de Guerra da Bahia e addido ao Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro desde o dia 22 de maio até 31 de dezembro do corrente anno; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 2.316 — DE 23 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Poder Executivo a conceder um anno de licença, com o ordenado respectivo, ao fiel de armazem da Alfandega da Bahia Geraldo Alves Portella

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder a Geraldo Alves Portella, fiel de armazem da Alfandega da Bahia, um anno de licença, para tratamento de saude, onde lhe convier, percebendo o respectivo ordenado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.317—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a relevar a prescrição em que incorreu o chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão, afim de poder receber vencimentos atrasados

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a relevar o bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão, chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, da prescrição em que incorreu, afim de que possa receber a differença de seus vencimentos (ordenado e gratificação), desde a data em que foi ilegalmente aposentado até cinco annos antes da propositura da acção pela qual conseguiu a annullação de sua aposentadoria; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.318— DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 775\$640 para pagamento a Francisco Alves Rollo, em virtude de sentença judicioria

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir, ao Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 775\$640, para occorrer ao pagamento devido a Francisco Alves Rollo em virtude de sentença e precatorio expedido pelo Juizo dos Feitos da Saude Publica; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.319 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Concede a pensão mensal de 300\$, repartidamente, á viuva e á filha do 1º tenente Juventino Fonseca

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' concedida uma pensão mensal de 300\$, repartidamente, á viuva e filha do 1º tenente Juventino Fonseca, morto em serviço militar.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles

DECRETO N. 2.320—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 936:241\$904, supplementar ás verbas 12ª, 13ª, 17ª, 18ª e 19ª, do exercicio corrente

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar ás verbas ns. 12, 13, 17, 18 e 19 do art. 37 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, no valor de 936:241\$904, para pagamento de salarios dos trabalhadores, jornaleiros e diaristas nos serviços do mesmo ministerio, de accôrdo com o disposto nos arts. 41 e 48 da referida lei; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Salles.

DECRETO N. 2.322—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar de 80.000\$ sendo 30:000\$ á verba 7ª do Thesouro Nacional e 50:000\$ á verba 32ª—Despezas Eventuaes do Orçamento vigente.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar de 80:000\$, sendo: 30:000\$ á verba n. 7 e 50:000\$ á verba n. 32 do art. 37, da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909, para occorrer ao pagamento do expediente e outras despezas eventuaes do Thesouro Nacional; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.323 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Concede á viuva e filhos de Joaquim Nabuco a pensão mensal de 1:000\$, repartidamente, e autoriza a abertura do credito necessario para o seu pagamento

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica desde já concedida repartidamente, a D. Evelina Nabuco, viuva de Joaquim Nabuco, e a seus filhos, uma pensão mensal de 1:000\$000.

Art. 2.º O Governo abrirá o credito necessario para execução desta lei.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.324 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 119:258\$258, ouro, supplementar á verba —Caixa de Amortização— do Orçamento vigente, para pagamento de despezas com o fornecimento de notas

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 119:258\$258, ouro, supplementar á verba n. 11, do art. 37, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento de despezas com o fornecimento de notas feito pela American Bank Note Company; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.325 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 265:561\$350, para pagamento de premios a Lage Irmãos, à Companhia Nacional de Navegação Costeira e a Felismino Soares & Comp., pela construcção de diversas embarcações

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 265:531\$350, sendo 155:100\$ para pagamento a Lage Irmãos, 91:078\$ à Companhia Nacional de Navegação Costeira e 19:383\$350 a Felismino Soares & Comp., como premio pela construcção de diversas embarcações em seus estaleiros; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1910, 89° da Independencia e 22° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.326 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 881:386\$006, papel, e 436\$172, ouro, supplementar á verba—Exercicios findos—do Orçamento vigente

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 881:38\$006, papel, e 436\$172, ouro, supplementar á verba n. 34, do art. 37 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de ocorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos, sendo: 244:420\$ do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; 9:25\$193 do Ministerio das Relações Exteriores; 11:927\$973 do Ministerio da Marinha; 286:465\$684, papel, e 436\$172, ouro, do Ministerio da Guerra; 231:411\$177 do Ministerio da Viação e Obras Publicas; 97:88\$081 do Ministerio da Fazenda, e 14\$149 do Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89° da Independencia e 22° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.327 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 677:657\$37, ouro, para pagamento de 24.693.267 grammas de prata adquirida no correr do anno de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 677:657\$37, ouro, para pagamento de 24.693.267 grammas de prata adquirida no correr do anno de 1909, de accordo com o art. 33, n. 5, da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89° da Independencia e 22° da Republica,

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.328 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 1.585:919\$927, para pagamento de juros dos depositos da Caixa Economica e do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro no 2° semestre de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 1.585:919\$927,

para pagamento de juros dos depositos da Caixa Economica e do Monte de Soccorro desta Capital no segundo semestre do anno proximo findo; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89° da Independencia e 22° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 2.329 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 3.419:634\$741, supplementar á verba n. 6, do art. 17 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 3.419:634\$741, supplementar á verba n. 6, do art. 17 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento dos operarios, jornaleiros e diaristas da Estrada de Ferro Central do Brazil, nos termos do art. 41 da mesma lei; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89° da Independencia e 22° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 2.330 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de 300:000\$000, para proseguimento dos trabalhos de construcção do circuito telegraphico de Goyaz a Boa Vista de Tocantins

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de 300:000\$000, sendo 50:000\$ no exercicio de 1910 e 250:000\$000, no exercicio de 1911, para proseguimento dos trabalhos de construcção do circuito telegraphico de Goyaz a Boa Vista de Tocantins; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89° da Independencia e 22° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 2.332 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 570:417\$479, metade ouro e metade papel, supplementar á verba n. 11 do art. 18 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 570:417\$479, metade ouro e metade papel, supplementar á verba n. 11 do art. 18 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de ocorrer ao pagamento do serviço de iluminação publica da Capital Federal; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89° da Independencia e 22° da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 2.334 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito especial de 300:000\$, para aquisição de mobiliario e outras despesas com o estabelecimento de companhias de aprendizes militares

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :
Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Guerra o credito especial de 300:000\$, para

adquirição de mobiliário, adaptação de prédios e mais despesas com o estabelecimento de companhias de aprendizes militares em Ouro Preto, Goyaz, Belém e Porto-Alegre nos termos do art. 138 alinea C da lei n. 1.850, de 4 de janeiro de 1908; revogada as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 2.335 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Governo a mandar pagar a Herminio José de Azevedo Pedra, ex-official da Secretaria do extinto Arsenal de Guerra de Pernambuco e outros, os vencimentos que lhes cabiam pelo exercicio dos respectivos cargos, durante o tempo em que estiveram como addidos a outras repartições

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' autorizado o Presidente da Republica a mandar pagar a Herminio José de Azevedo Pedra, ex-official da Secretaria do extinto Arsenal de Guerra de Pernambuco, a Julio Jourdan de Carvalho, Americo Francisco Villa Nova e Blandino Americo Cardoso; o primeiro, ex-escrivão do almoxarifado; o segundo, ex-official da secretaria e o terceiro, ex-feitor, todos os tres do extinto Arsenal de Guerra da Bahia e João Vicente da Silva Ferreira, ex-secretario do extinto Arsenal de Guerra do Pará, os vencimentos que lhes cabiam como si no exercicio desses cargos tivessem estado, relativamente aos annos anteriores ao em que foram addidos a outras repartições militares, a contar da data em que foram dispensados em virtude da extincção daquelles arsenaes, abrindo os precisos creditos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 2.336 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Fixa a força naval para o exercicio de 1911

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º A força naval para o exercicio de 1911 constará:
§ 1.º Dos officiaes do Corpo da Armada e classes annexas, constantes dos respectivos quadros.

§ 2.º De 50, no maximo, aspirantes a guardas marinhas e 50 alumnos do curso de machinas da Escola Naval.

§ 3.º De 6.000 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, inclusive 118 para a Companhia Fluvial de Matto Grosso.

§ 4.º De 1.200 foguistas contractados.

§ 5.º De 5.000 aprendizes marinheiros.

§ 6.º De 500 praças do Batalhão Naval.

Art. 2.º Em tempo de guerra, a força naval compor-se-ha do pessoal que for necessario.

Art. 3.º O tempo de serviço dos marinheiros procedentes das escolas será de 15 annos, contados da data de sua matricula.

Art. 4.º O tempo de serviço dos voluntarios será de cinco annos.

Art. 5.º Os claros que se abrirem no pessoal da Armada serão preenchidos pelo voluntariado sem premio, por pessoal da Escola Naval e de Aprendizes Marinheiros e, na insufficiencia deste, mediante sorteio entre individuos alistados na marinha mercante, na razão de um decimo das vagas restantes, completadas estas com o pessoal que as juntas do alistamento militar sortearam, á requisição das autoridades navaes.

Art. 6.º Os voluntarios perceberão a gratificação diaria de 125 réis e as praças que, findo o seu tempo de serviço, continuarem nas fleiras, com ou sem engajamento, terão a gratificação de 250 réis diarios.

Art. 7.º As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval que completarem tres annos de serviço, com exemplar comportamento, terão uma gratificação igual á metade do soldo simples da classe respectiva, sem prejuizo das demais gratificações a que tiverem direito.

Art. 8.º As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval que se engajarem ou reengajarem, terão direito, em cada engajamento, ao valor em dinheiro das peças de farda-

mento gratuitamente distribuidas por occasião de verificarem a primeira praça.

Art. 9.º Nenhum individuo poderá, na vigencia desta lei, ser admittido ao serviço da Marinha da Guerra sem que apresente documentos comprobatorios de boa conducta.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Joaquim Marques Baptista de Leão.

DECRETO N. 2.337 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Marinha o credito supplementar de 720:520\$798, as verbas 12ª e 27ª do art. 8º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 e o extraordinario de £ 5.000, para pagamento de soccorros prestados ao scout «Bahia»

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Marinha o credito supplementar de 720:520\$798, sendo 470:520\$798, a verba 12ª; 250:000\$, a verba 27ª, do art. 8º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909; e o credito extraordinario de £ 5.000, para pagamento a Turner Brightman & Comp. pelos soccorros prestados ao scout «Bahia»; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Joaquim Marques Baptista de Leão.

DECRETO N. 2.339 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Crêa em Boulogne sur Mer, França, um consulado simples e eleva a consulado geral de 1ª classe o de 2ª em Trieste

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo 1.º Fica creado em Boulogne sur Mer, França, um consulado simples, com os vencimentos da tabella em vigor.

Artigo 2.º Fica elevado a consulado geral de 1ª classe o consulado geral de segunda em Trieste.

Artigo 3.º Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução desta lei.

Artigo 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Rio-Branco.

DECRETO N. 2.340 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Governo a despende até a quantia de 100:000\$000, papel, com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros e hospedes illustres em visita ao Brazil

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' o Governo autorizado a despende até a quantia de 100:000\$000, papel, com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros e hospedes illustres em visita ao Brazil.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.
Rio-Branco.

DECRETO N. 2.341 — DE 23 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores creditos supplementares na importancia de 6:453\$500, para attender ao pagamento de salarios dos operarios das officinas do Archive Publico e Bibliotheca Nacional

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os creditos de

1:226\$, complementar á verba n. 18, e de 4:927\$500, complementar á verba n. 31, do art. 2º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 afim de attender ao pagamento dos salarios dos operarios do Archivo Publico e Bibliotheca Nacional, que comparecerem no dia immediatamente anterior e no dia immediatamente posterior aos dominicos e dias feriados da Republica e áquelle dia em que for o ponto facultativo por ordem do Governo; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA

Rivadavia da Cunha Corrêa.

DECRETO N. 2.342—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito supplementar de 5:355\$600 para attender ao pagamento de publicações de editaes e outras despesas ordenadas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 5:355\$600, supplementar ao n. 12 do art. 2º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para attender ao pagamento de publicações de editaes e outras despesas ordenadas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Rivadavia da Cunha Corrêa.

DECRETO N. 2.345—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a conceder ao Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, aposentadoria com todo o ordenado

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Presidente da Republica autorizado a conceder ao Dr. Alfredo Pereira de Barros Oliveira Lima, lente cathedatico da Faculdade de Direito de S. Paulo, aposentadoria, com todo o ordenado, por invalidez no serviço da nação.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Rivadavia da Cunha Corrêa.

DECRETO N. 2.347—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito supplementar de 200:000\$ afim de attender ao pagamento de despesas com as diligencias policiaes até ao fim do corrente anno

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 200:000\$, supplementar á verba n. 15 do art. 2º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de attender ao pagamento de despesas com as diligencias policiaes até ao fim do corrente anno; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Rivadavia da Cunha Corrêa.

DECRETO N. 2.353—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Autoriza o Presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 40:000\$000, supplementar á verba 24ª — Ajudas de custo, do orçamento vigente

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 40:000\$000, supplementar á verba n. 24 do art. 57 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro

de 1909, para pagamento de ajudas de custo até o fim do corrente exercicio; revoga as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Selles.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 8.414 — DE 7 DE DEZEMBRO DE 1910

Concede a Carlos G. da Costa Wigg e Trajano Saboia Viriato de Medeiros, ou á Companhia que organizarem, os favores dos decretos ns. 8.019, de 19 de maio de 1910, 5.646, de 22 de agosto de 1905 e 947 A, de 14 de novembro de 1890

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereram Carlos G. da Costa Wigg e Trajano Saboia Viriato de Medeiros, decreta:

Artigo unico. Ficam concedidos aos industriaes Carlos G. da Costa Wigg e Trajano Saboia Viriato de Medeiros, ou á Companhia que organizarem, os favores constantes dos decretos ns. 8.019, de 19 de maio de 1910; 5.646, de 22 de agosto de 1905 e 947 A, de 14 de novembro de 1890, para o estabelecimento da metallurgia do ferro e aço e exportação dos minérios de ferro; de accordo com as clausulas que com este baixam, assignadas pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 23º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

J. J. Seabra.

Clausulas a que se refere o decreto n. 8.414

I

E' concedida aos industriaes Carlos G. da Costa Wigg e Trajano Saboia Viriato de Medeiros, ou á Companhia que organizarem, os favores dos decretos ns. 8.019, de 19 de maio de 1910, 5.646 de 22 de agosto de 1905 e 947 A de 14 de novembro de 1890, para o estabelecimento de metallurgia de ferro e aço e para a exportação dos minérios de ferro.

II

Os concessionarios obrigam se a montar em Miguel Burnier ou outro ponto mais conveniente á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil o alto forno ou altos fornos apropriados á produção annual minima de 24.000 toneladas de ferro gusa, e as installações para a sua conversão em ferro e aço laminaes para os usos industriaes correntes e na proporção das necessidades do mercado.

III

Farão para esse fim todas as installações de mineração, metallurgia, e quaesquer outras que constitua a dependencia do serviço, inclusive habitções e usinas hydro-electricas para força ou outra qualquer applicação industrial, bem como as installações de extracção e exportação do minério de ferro e manganez, e para a carga e descarga no porto do Rio de Janeiro.

IV

Os concessionarios poderão transportar pela Estrada de Ferro Central do Brazil o carvão, o minério, os fundentes e todos os productos de sua fabricação, de accordo com os fretes previstos no art. 1º do decreto n. 8.019. Para o transporte das machinas, materias e aparelhagem das installações metallurgicas e de mineração, a que se refere a clausula III, vigorará o frete da tarifa n. 10 da Estrada de Ferro Central, e para os demais artigos comprehendidos na mesma clausula, o frete da tarifa n. 3, classe n. 9.

V

Os concessionarios construirão na bahia do Rio de Janeiro ou em outro ponto do littoral que for julgado mais conveniente, as installações necessarias para a carga e descarga dos minérios de carvão e de outros productos para a exportação de sua industria, devendo o local dos mesmos e seu projecto ser submettido á approvação do Governo.

VI

O Governo garante nas linhas da bitola larga o transporte annual pela Estrada de Ferro Central do Brazil de 240.000 toneladas de minério para exportação e de todos os materiais necessarios á construcção e funcionamento das usinas; bem assim ligará as al-

ludidas installações de carga e descarga ás linhas da mesma Estrada. Os concessionarios, por seu turno, ficam obrigados a fazer todo o serviço de descarga do carvão importado para a Estrada pelo preço de 300 réis por tonelada.

VII

Os concessionarios terão os onus e vantagens dos decretos n. 8.019, de 19 de maio de 1910, n. 5.646, de 22 de agosto de 1905 n. 947 A, de 4 de novembro de 1890, applicaveis á construcção da usina e suas dependencias, bem como ao custeio da mesma.

Em vista do que dispõe o art. 8º do decreto n. 947 A, citado, terão os concessionarios a preferencia para o fornecimento aos serviços do Estado ou de concessão federal, levando-se em conta, nos preços dos artigos estrangeiros, o valor dos direitos respectivos e outras despesas de importação.

VIII

O prazo para a montagem dos altos fornos, com a capacidade de 24.000 toneladas annuaes, será de dous annos, e para as installações completas de fabricação do ferro laminado, será de tres annos, contados os przos da assignatura do contracto.

O minerio de ferro poderá ser exportado desde a assignatura do contracto, quando, para esse fim, os concessionarios se tenham aparelhado.

IX

Para garantia da execução do contracto, os concessionarios depositarão no Thesouro Nacional a caução de 24:000\$ em dinheiro ou em apolices da divida publica, caução que só poderá ser levantada quando esgotado o prazo de concessão, de accordo com o art. 2º do decreto n. 8.019, citado.

X

Si os concessionarios obtiverem do Congresso Federal os premios de fabricação e a garantia de consumo de certa tonelagem de trilhos por anno, a que se referem no requerimento de 27 de outubro de 1910, ficam obrigados a montar, em condições analogas ás anteriores, uma grande usina productora de ferro e aço, com a capacidade de 150.000 toneladas por anno, podendo, então, exportar 1.500.000 toneladas de minério annualmente, e gozar dos demais favores desta concessão.

O prazo de montagem dessa usina será de cinco annos, contados da data em que o Governo notificar a concessão dos alludidos favores, devendo, então, a caução ser elevada a 150.000\$000.

XI

Os concessionarios ficam sujeitos, pelas infracções do contracto, a multas de 500\$ até 5:000\$ e o dobro nas reincidencias, impostas pelo Governo, conforme a gravidade da falta.

Essas multas serão descontadas da caução, quando os concessionarios não as pagarem dentro do prazo que lhes for intimado.

XII

Si, decorridos os prazos, de que trata a clausula 8ª, para a montagem das usinas, não estiver iniciada a respectiva construcção, ficará, *ipso facto*, caduca a concessão, com perda da caução.

Igualmente fica estabelecida essa penalidade para o caso de não ser assignado o contracto referente a esta concessão, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

XIII

Os concessionarios entrarão para os cofres da União com a importancia annual de 6:070\$ em duas prestações semestraes, para as despesas de fiscalização do contracto.

Essa quota de fiscalização será levada ao dobro, na hypothese prevista pela clausula X.

XIV

Quaesquer duvidas que se suscitarem na applicação dos favores ou apreciação dos encargos resultantes dessa concessão, serão resolvidas administrativamente por arbitramento amigavel, na forma da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1910. — *J. J. Seabra*,

DECRETO N. 8.454 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Guerra o credito de 481\$800, complementar á verba n. 5, do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento a Torquato da Rocha Pedroso pelo acrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização que lhe confere o decreto n. 2.309 desta data, resolve abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 481\$800, complementar á verba n. 5, do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro

de 1909, afim de occorrer ao pagamento devido a Torquato da Rocha Pedroso pelo acrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos, como operario de 1ª classe do Arsenal de Guerra do Estado do Rio Grande do Sul, visto ter completado mais de 20 annos de serviço.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 8.455 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 175:220\$, para pagamento das despesas com a execução de concertos na cabrea Marechal de Ferro

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 2.310, desta data, resolve abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 175:220\$, para pagamento das despesas com a execução de concertos na cabrea Marechal de Ferro.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 8.456 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Guerra o credito de 105:512\$, complementar á verba 5ª do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 2.311, desta data, resolve abrir ao Ministerio da Guerra o credito complementar de 102:512\$, á verba 5ª do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento do augmento dos vencimentos dos empregados do Arsenal de Guerra, de accordo com o decreto n. 7.940, de 7 de abril de 1910.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 8.457 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Guerra o credito de 270:655\$00, complementar a diversas verbas do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 2.312, desta data, resolve abrir ao Ministerio da Guerra o credito complementar de 270:655\$800, sendo 18:373\$200 á primeira, 149:909\$00 á quinta, 106:526\$ á sexta e 1:787\$500 á setima verbas do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento de salarios aos jornaleiros, operarios, diaristas e trabalhadores nos serviços do Ministerio da Guerra, que comparecerem no dia immediatamente anterior e no dia immediatamente posterior aos domingos e dias feriados da Republica e áquelle dia em o ponto for facultativo por ordem do Governo.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 8.458 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Guerra o credito complementar de 1:464\$516 para pagamento dos vencimentos do contra-mestre do extincto Arsenal de Guerra da Bahia, Dario José Moreira

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 2.313, desta data, resolve abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 1:464\$516, complementar á verba n. 5 do art. 11 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento dos vencimentos do contra-mestre Dario José Moreira, do extincto Arsenal de Guerra da Bahia e addido ao Arsenal do Guerra do Rio de Janeiro, desde o dia 22 de maio até 31 de dezembro do corrente anno.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 8.463—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 3:107\$398 para occor-
rer á restitução do imposto cobrado, no periodo de 1892 a
1900, sobre os vencimentos do Dr. Manoel Barreto Dantas
como juiz do Tribunal Civil e Criminal

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, á vista
do disposto no art. 44 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 e
tendo ouvido o Tribunal de Contas, na conformidade do art. 2º § 2º,
n. 2, letra c do decreto legislativo n. 392, de 8 de outubro de 1896:

Resolve abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 3:170\$398,
para occorrer á despesa com a restitução do imposto cobrado, no
periodo de 1892 a 1900, sobre os vencimentos do Dr. Manoel Bar-
reto Dantas como juiz do Tribunal Civil e Criminal.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia
e 22ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 8.464—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 447:259\$419, ouro, e
53:194\$415, papel, para pagamento a diversos credores por
despezas feitas com a introdução de animaes reproductores
até 31 de dezembro de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando
da autorização contida no art. 58, n. 2º, da lei n. 2.221, de 30 de
dezembro de 1909 e tendo ouvido o Tribunal de Contas, na conformi-
dade do art. 2º, § 2º, n. 2, letra c do decreto legislativo n. 392,
de 8 de outubro de 1896:

Resolve abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 447:259\$419,
ouro, e 53:194\$415, papel, para occorrer ao pagamento a diversos
credores por despesas feitas com a introdução de animaes repro-
ductores, até 31 de dezembro de 1909, e apurados no Ministerio da
Agricultura, Industria e Commercio, de accordo com o art. 2º do
regulamento que baixou com o decreto n. 6.454, de 18 de abril de
1907.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia
e 22ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 8.435—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 25:621\$400 para pa-
gamento a Francisco de Sá Brito, em virtude de sentença
judiciaria

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando
da attribuição contida no art. 58, n. 5, da lei n. 2.221, de 30 de
dezembro de 1909, e tendo ouvido o Tribunal de Contas, na conformi-
dade do art. 2º, § 2º, n. 2, letra c do decreto legislativo n. 392,
de 8 de outubro de 1896:

Resolve abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 25:621\$400
afim de occorrer á despesa com o cumprimento do precatório ex-
pedido em 7 de novembro ultimo pelo Juizo Federal da 2ª Vara,
para pagamento de igual quantia a Francisco de Sá Brito, em vir-
tude de sentença judiciaria.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia
e 22ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 8.466—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 72:545\$620, para
pagamento a Jeronymo de Queiroz, em virtude de sentença
judiciaria

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando
da autorização contida no art. 58, n. 5, da lei n. 2.221 de 30 de
dezembro de 1909 e tendo ouvido o Tribunal de Contas, na conformi-
dade do art. 2º, § 2º, n. 2, letra c do decreto legislativo n. 392
de 8 de outubro de 1896:

Resolve abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 72:545\$620,
afim de occorrer á despesa com o cumprimento do precatório ex-
pedido, em 3 do corrente mez. pelo Juizo Federal da 2ª Vara, para
pagamento de igual quantia a Jeronymo de Queiroz, em virtude de
sentença judiciaria.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia
e 22ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

DECRETO N. 8.467—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de
3.419:634\$741, supplementar á verba n. 6, do art. 17 da lei
n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil,
usando da autorização que lhe confere o decreto legislativo
n. 2.329, desta data, decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio da Viação e Obras Pu-
blicas o credito de 3.419:634\$741, supplementar á verba n. 6, do
art. 17 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento
aos operarios jornaleiros e diaristas da Estrada de Ferro Central
do Brazil, nos termos do art. 41, da mesma lei.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia
e 22ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 8.468—DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial
de 300:000\$000 para proseguimento dos trabalhos do circuito
telegraphico de Goyaz a Boa Vista de Tocantins.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando
da autorização que lhe confere o decreto legislativo n. 2.330
desta data, decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio da Viação e Obras Pu-
blicas o credito especial de 300:000\$000, sendo 50:000\$ no exercicio
de 1910 e 250:000\$ no exercicio de 1911, para proseguimento dos tra-
balhos de construcção do circuito telegraphico de Goyaz a Boa Vista
de Tocantins.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia
e 22ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 8.439—DE 23 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de
570:417\$479, metade ouro e metade papel, supplementar á ver-
ba n. 11, do art. 18 da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando
da autorização que lhe confere o decreto legislativo n. 2.332, desta
data, decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio da Viação e Obras Pu-
blicas o credito de 570:417\$479 metade ouro e metade papel, sup-
plementar á verba n. 11, do art. 18 da lei n. 2.221 de 30 de dezem-
bro de 1909, afim de occorrer ao pagamento do serviço de illumi-
nação publica da Capital Federal.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia
e 22ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 8.470—DE 23 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de
14:000\$, para pagamento do projecto do novo edificio desti-
nado á Repartição Geral dos Correios, a construir-se no
logar do antigo «Mercado da Candelaria»

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usan-
do da autorização que lhe confere o art. 18, n. XXVIII, da lei
n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio da Viação e Obras
Publicas o credito de 14:000\$, para occorrer ao pagamento do pro-
jecto do novo edificio destinado á Repartição Geral dos Correios,
a construir-se no lugar do antigo «Mercado da Candelaria».

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia
e 22ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 8.471 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Guerra o credito especial de 300:000\$, para
aquisição de mobiliario e outras despesas com o estabeleci-
mento de companhias de aprendizas militares

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando
da autorização contida no decreto legislativo n. 2.334 desta data,
resolve abrir ao Ministerio da Guerra o credito especial de

300:000\$, para aquisição de mobiliario, adaptação de premissas e mais despesas com o estabelecimento de companhias de aprendizes militares em Onro Preto, Govaz, Belém e Porto Alegre; nos termos do art. 138, alinea c da lei n. 1.860 de 4 de janeiro de 1908.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 8.472 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Crêa uma brigada mixta provisoria com séde na Capital Federal

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo á conveniencia do serviço, resolve crear uma brigada mixta provisoria com séde nesta Capital, a qual será composta dos 52º, 53º, 55º e 56º batalhões de caçadores, 1º regimento de cavallaria e 20º grupo de artilharia.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Emygdio Dantas Barreto.

DECRETO N. 8.473 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Marinha o credito supplementar de 720:529\$798 ás verbas 12 e 27 do art. 8º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, e o extraordinario de \$5.000, para pagamento de soccorros prestados ao scout «Bahia»

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, resolve, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 2.337, de 28 do corrente, abrir ao Ministerio da Marinha o credito supplementar de 720:529\$798, á verba 12, e 250 000\$, á verba 27 do art. 8º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909; e o credito extraordinario de \$5.000 para pagamento a Turner Brightman & Comp., pelos soccorros prestados ao scout *Bahia*; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Joaquim Marques Baptista de Lello.

DECRETO N. 8.474 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Revalida a carta-patente de privilegio de invenção n. 5.388, de 16 de junho de 1908

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu D. Luiza Betim Paes Leme, viuva de Ernesto Betim Paes Leme, concessionario da carta-patente de invenção n. 5.388, de 16 de junho de 1908, pela qual foi privilegiado «um systema de assoalho e forro, denominado *Pavimento e tecto Ernesto Betim*», e á vista das allegações com que justificou a sua pretensão, decreta:

Artigo unico. Fica revalidada a carta-patente de privilegio de invenção n. 5.388, de 16 de junho de 1908, constante da relação que acompanha o decreto n. 8.288, de 6 de outubro de 1910.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Pedro de Toledo.

DECRETO N. 8.478 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de 100:000\$00, papel, para occorrer ao pagamento de despesas com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros e hospedes illustres em visita ao Brasil

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Usando da autorização concedida pelo Decreto Legislativo n. 2.340 desta data
Decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de cem contos de réis (Rs. 100:000\$000), papel, para occorrer ao pagamento de despesas com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros e hospedes illustres em visita ao Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Rio-Branco.

DECRETO N. 8.479 — DE 23 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores creditos supplementares na importancia de 6:153\$500, para attender ao pagamento de salarios dos operarios das officinas do Archivo Publico e Bibliotheca Nacional

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo decreto legislativo n. 2.341, desta data, resolve abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores creditos supplementares na importancia de 6:153\$500, sendo: 1:226\$000 á verba n. 18, e 4:927\$500, á verba n. 31 do art. 2º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1907, afim de attender ao pagamento dos salarios dos operarios das officinas do Archivo Publico e Bibliotheca Nacional que comparecerem no dia immediatamente anterior e no dia immediatamente posterior aos domingos e dias feriados da Republica e áquelle dia e n que fór o ponto facultativo por ordem do Governo.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica

HERMES R. DA FONSECA.

Rivadavia da Cunha Corrêa.

DECRETO N. 8.480 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito supplementar de 5:35\$600, para attender ao pagamento de publicações de editaes e outras despesas, ordenadas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo decreto legislativo n. 2.342, desta data, resolve abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 5:35\$600, supplementar ao n. 12 do art. 2º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para attender ao pagamento de publicações de editaes e outras despesas, ordenadas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Rivadavia da Cunha Corrêa.

DECRETO N. 8.482 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito supplementar de 200:000\$000, para attender ao pagamento de despesas com as diligencias policiaes até o fim do corrente anno

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo decreto legislativo n. 2.347, desta data, resolve abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 200:000\$000, supplementar á verba n. 15 do art. 2º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para attender ao pagamento de despesas com as diligencias policiaes até o fim do corrente anno.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Rivadavia da Cunha Corrêa.

MENSAGENS

Sr. Presidente do Senado Federal.—Havendo sancionado a resolução do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir ac Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 570:417\$479, metade ouro metade papel, supplementar á verba n. 11, do art. 18, da Lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento do serviço de iluminação publica da Capital Federal, tenho a honra de restituir-vos dous dos autographos que acompanharam a vossa mensagem n. 135 de 24 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Ministerio da Viação e Obras Publicas.—Directoria Geral de Contabilidade—1ª Secção—n. 11.—Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.—Sr. 1º Secretario do Senado Federal.—Tenho a honra de transmitir-vos, a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica, concernente á resolução do Congresso Nacional, que autoriza a abertura a este Ministerio do credito de 570:417\$479, metade ouro metade papel, suplementar á verba n. 11, do art. 18, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer ao pagamento do serviço de iluminação publica da Capital Federal.

Saude e Fraternidade.—*J. J. Seabra.*

Sr. Presidente do Senado Federal—Havendo sancionado a resolução do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 300:000\$, sendo 50:000\$ no exercicio de 1910, e 250:000\$ no exercicio de 1911, para proseguimento dos trabalhos de construção do circuito telegraphico de Goyaz a Boa Vista de Tocantins, tenho a honra de restituir-vos dous dos autographos que acompanharam a vossa mensagem n. 144, de 26 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Contabilidade — 1ª Secção — N. 10 — Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910 — Sr. 1º Secretario do Senado Federal — Tenho a honra de transmitir-vos a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica, concernente á resolução do Congresso Nacional, que autoriza a abertura a este Ministerio do credito especial de 300:000\$, sendo 50:000\$ no exercicio de 1910 e 250:000\$ no exercicio de 1911, para proseguimento dos trabalhos de construção do circuito telegraphico de Goyaz a Boa Vista de Tocantins.—Saude e Fraternidade.—*J. J. Seabra.*

Sr. Presidente do Senado Federal—Havendo sancionado a resolução do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 3.419:634\$741, suplementar á verba n. 6 do art. 17 da lei numero 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento aos operarios, jornaleiros e diaristas da Estrada de Ferro Central do Brazil, nos termos do art. 41 da mesma lei, tenho a honra de restituir-vos dous dos autographos que acompanharam a vossa mensagem n. 143, de 26 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910.

HERMES R. DA FONSECA.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Contabilidade—1ª secção — N. 9.—Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.

Sr. 1º Secretario do Senado Federal — Tenho a honra de transmitir-vos a inclusa Mensagem do Sr. Presidente da Republica, concernente á resolução do Congresso Nacional que autoriza a abertura a este ministerio do credito de 3.419:634\$741, suplementar á verba n. 6 do art. 17 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento aos operarios, jornaleiros e diaristas da Estrada de Ferro Central do Brazil, nos termos do art. 41 da mesma lei.

Saude e fraternidade.—*J. J. Seabra.*

Sr. Presidente do Senado Federal — Tenho, nesta data, sancionado a resolução do Congresso Nacional, que fixa a força naval para o exercicio de 1911, tenho a honra de restituir-vos dous dos autographos da mesma resolução, que acompanharam vossa mensagem n. 145, de 27 do corrente.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Ministerio da Marinha. — N. 5.730. — Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910.

Sr. 1º Secretario do Senado Federal.—Tenho a honra de passar ás vossas mãos a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica, restituindo ao Senado Federal dous dos autographos da resolução, já sancionada, que fixa a força naval para o exercicio de 1911.

Saude e fraternidade. — *Joaquim Marques Baptista de Leão*

Sr. Presidente do Senado Federal—Tendo sancionado a resolução do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Marinha o credito suplementar de 720:529\$793, sendo 470:529\$793, á verba 12ª; 250:000\$, á verba 27ª, do art. 8º, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909; e o credito extraordinario de 5.000 libras esterlinas para pagamento a Turner Brightman & Comp. pelos soccorros prestados ao scout «Bahia», tenho a honra de restituir-vos dous dos autographos que acompanharam vossa mensagem de 21 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Ministerio da Marinha — N. 5.728 — Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910.

Sr. 1º Secretario do Senado Federal—Tenho a honra de passar ás vossas mãos afim de ser presente ao Sr. Presidente do Senado Federal a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica, acompanhada de dous dos autographos da resolução do Congresso Nacional, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Marinha o credito suplementar de 720:529\$793, sendo 470:529\$793, á verba 12ª, e 250:000\$, á verba 27ª do art. 8º, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, e o credito extraordinario de 5.000 libras esterlinas, para pagamento a Turner Brightman & Comp., pelos soccorros prestados ao scout «Bahia».

Saude e fraternidade.—*Joaquim Marques Baptista de Leão.*

Sr. Presidente do Senado Federal—Havendo sancionado a resolução do Congresso Nacional, constante do decreto n. 2.344, desta data, e que me autoriza a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao bacharel Francisco Tavares da Cunha e Mello, juiz federal na secção do Amazonas, tenho a honra de devolver dous dos autographos que acompanharam vossa mensagem do 22 de corrente mez.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22 da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria da Justiça—1ª secção—Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910.

Sr. 1º Secretario do Senado Federal—Tenho a honra de transmitir-vos, para os fins convenientes, a mensagem do Sr. Presidente da Republica, concernente á resolução do Congresso Nacional que o autoriza a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao bacharel Francisco Tavares da Cunha e Mello, juiz federal na secção do Amazonas.

Saude e fraternidade.—*Rivaldavia da Cunha Corrêa.*

Sr. Presidente do Senado Federal — Havendo sancionado a resolução do Congresso Nacional, constante do decreto n. 2.445, desta data, que autoriza o Governo a conceder a aposentadoria, com todo o ordenado, ao Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, cabe-me devolver dous dos autographos que acompanharam vossa mensagem n. 117, de 23 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910.

HERMES R. DA FONSECA.

Republica dos Estados Unidos do Brazil—O Presidente da Republica, a quem foram presentes os papeis relativos ao recurso que Antonio da Silva Pessoa interpoz da decisão da Congregação do Gymnasio Pernambuco, tomada em sessão de 24 de maio do corrente anno e pela qual foi imposta a Antonio da Silva Pessoa Filho, alumno do 6º anno do mesmo gymnasio, a pena de suspensão de estudos, durante dous annos, por haver incidido no art. 313 do Código de Ensino approved pelo decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901.

Considerando que, pelos referidos documentos, não está provado que trata de reincidencia, unico caso em que caberia a pena de suspensão, de accordo com o dispositivo citado;

Resolve, na conformidade do disposto no art. 321 do dito código, reduzir a pena imposta pela Congregação á simples indemnização dos moveis damnificados.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Rivaldavia da Cunha Corrêa.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 23 do corrente:

Foram concedidos ao Dr. Eurico Marinho da Gama Coelho, lente de clinica obstetrica e gynecologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na conformidade do accordo do Supremo Tribunal Federal n. 1.662 de 16 de junho ultimo, os acrescimos de 20 % de seus vencimentos, na importancia de 1:440\$ annuaes visto ter completado 20 annos de serviço no magisterio em 27 de novembro de 1904 e de 33 % dos respectivos vencimentos, na de 3:564\$, tambem annuaes, por ter completado 25 annos de iguaes serviços em 27 de novembro de 1909.

Foi concedida medalha de distincção de 1ª classe ao cabo de esquadra do Exercito José Maria Costa, que salvou, com risco da propria vida, a do 3º sargento, tambem do Exercito, Vespasiano Propicio Gonçalves, quando esteve prestes a perecer afogado, ao atravessar, a 22 de setembro do corrente anno, o arroio Bote, no municipio de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul.

Por outros da mesma data;

Foram promovidos no Corpo de Bombeiros: Ao posto de tenente, por merecimento, o tenente graduado alferes Carneiro;

Ao posto de alferes, o 1º sargento João Baptista de Souza;

Foi graduado no posto de tenente o alferes Antonio Fernandes.

Foram exonerados a pedido: do posto de capitão da 3ª companhia do 9º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca do Estado de S. Paulo, Ernesto Ribeiro Vianna e do de tenente da 4ª companhia do 11º batalhão de infantaria da mesma milicia José Fernandes da Cruz Bonilha.

Foi mandado aggregar ao 4º batalhão de infantaria da mesma milicia da comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, o tenente do 13º batalhão de infantaria da referida milicia na comarca de Campos, Alvaro Gonçalves Mendes.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 28 do corrente:

Foram nomeados:

O procurador geral da Fazenda Publica, bacharel Pedro Teixeira Soares, para o lugar de director do Tribunal de Contas;

O sub-director do Thesouro Nacional, Jovita Eloy, para exercer em commissão, o lugar de director geral, chefe do Gabinete;

Procurador geral da Fazenda Publica, em commissão, o ajudante do procurador geral bacharel Didimo Agapito Fernandes da Veiga;

O conferente da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, Bráulio Antonio do Lago, para o lugar de inspector da Alfandega de Paranaquá.

A seu pedido, o conferente da Alfandega de Manaus, Paulino Candido da Silva Jucá, do lugar de inspector, em commissão, da do Maranhão.

—Foi aposentado nos termos do decreto n. 117, de 4 de novembro de 1892, Francisco de Assis Avendano, no lugar de thesoureiro da Alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi exonerado o chefe de secção da Alfandega de Santos, Joaquim Naziazeno Henriques do Amaral, do lugar de inspector em commissão.

—Foi reformado, nos termos da lei n. 1.662, de 27 de junho de 1907, combinado com o art. 72, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, o sargento da força dos guardas da Alfandega do Maranhão Antonio Raymundo de Lima e Silva.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 28 do corrente.

De conformidade com os artigos 10 do decreto n. 108 A, de 30 de dezembro de 1889 e 11 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro do corrente, foram transferidos para o quadro extraordinario da armada, os seguintes officiaes:

Capitães tenente, Olavo Luiz Vianna, Roberto Barros, Ignacio Maboal Azevedo do Amaral, Herman Carlos Palmeira, Armando Ferreira, Nicanor Justino de Proença; os 1ºs tenentes, Armando Figueiredo, Mario de Albuquerque Lima, Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, capitão tenente engenheiro machinista José Pinto da Motta Porto; o 1º tenente engenheiro machinista Honck Ramidoff; e o capitão tenente medico Dr. Luiz da França Marques de Faria.

Foi exonerado:

O capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha do cargo de commandante do Batalhão Naval.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 26 do corrente, foram promovidos:

Na arma de infantaria:

A coronel, o coronel graduado Carlos Jorge Calheiros de Lima; a 1ºs tenentes, os 2ºs tenentes Lauriano Constancio Pereira, por estudos, e Julio Calheiros Bandeira de Mello, por antiguidade; a 2ºs tenentes, os aspirantes a official Edgard Coelho e Arthur Martins Barroso.

Na arma de artilharia:

A capitão, o 1º tenente Epaminondas de Lima e Silva.

Na arma de engenharia:

A major, por antiguidade que será contada de 7 do corrente, o major graduado Emilio de Azevedo.

—De accódo com o disposto na lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904 e resolução de 5 de outubro seguinte, foram graduados:

Na arma de artilharia:

Em tenente-coronel, com data de 7 do corrente, o major Francisco Castilho Jacques, e em capitão, o 1º tenente Miguel de Oliveira Carneiro.

Na arma de engenharia:

Em coronel, o tenente-coronel Antonio Gomes da Silva Chaves; em tenente-coronel, o major Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi; em capitão, o 1º tenente Nilo Cairo da Silva; e em 1º tenente, o 2º tenente Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque, sendo os dous ultimos com data de 7 do corrente.

No corpo de intendentes:

Em capitão, o 1º tenente Antonio de Castro Pereira Rego e em 1º tenente, o 2º tenente Flaviano Gastão.

—Foram transferidos:

Na arma de engenharia:

Para o quadro supplementar, o coronel Augusto Ximeno Villeroy, os tenentes-coronéis Manoel Luiz de Mello Nunes e Coriolano de Carvalho e Silva, maiores Ayres de Moraes Ancora e Osorio de Azambuja Cidade, capitães Antonio Miguel Barbosa Lisboa e Rosalvo Muriano da Silva e o 1º tenente Welmer Augusto da Silveira.

Na arma de infantaria:

Para o quadro supplementar, os capitães Julio Francisco Serpa, João de Oliveira Freitas e Salvador de Aguiar Cataldi e os 1ºs tenentes Antonio Moreira da Silva Junior, João Ferreira Mattos da Costa e Genesio Fernandes da Silva, visto terem sido nomeados para as companhias regionaes do Alto Juruá, Alto Purús e Acre.

—Foram classificados; na 7ª bateria do 5º regimento de artilheria o capitão Raphael Augusto de Alcantara, e na 2ª do 6º batalhão da mesma arma o capitão Emilio Rosário de Almeida.

—Foram mandados incluir:

No quadro ordinario da arma de engenharia o 1º tenente Julio Rodrigues da Motta Teixeira;

No quadro ordinario da arma de infantaria o tenente-coronel Raymundo Magno da Silva e os 2ºs tenentes Octavio Toledo Bandeira de Mello, Archias Romulo Colonia, José Martins de Arruda e Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcello;

No quadro ordinario da arma de artilharia o 1º tenente José Julio de Oliveira;

No quadro ordinario do corpo de intendentes, o 1º tenente João dos Santos Sobrinho.

—Foram nomeados: o capitão Salvador de Aguiar Cataldi, commandante da companhia regional do Acre; o capitão João de Oliveira Freitas, commandante da companhia regional do Alto Purús e o capitão Julio Francisco Serpa, commandante da companhia regional do Alto Juruá.

—Foi, de accódo com o disposto no artigo 1º do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890, reformado o 1º tenente da 9ª companhia isolada Manoel Augusto de Athayde, visto ter attingido a idade para a reforma compulsoria.

—Por outros de 28 do corrente:

Foi nomeado commandante da brigada mixta provisoria com sede nesta Capital o general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt;

Foi graduado na arma de artilharia, no posto de major, o capitão Pedro Henrique Cordeiro Junior;

Foi incluído no quadro ordinario da arma de artilharia o 1º tenente excedente Aristides da Silveira Gomes.

Foram transferidos:

Na arma de infantaria: os capitães João de Deus Menna Barreto, da 3ª companhia do 35º batalhão do 12º regimento para a 1ª do 9º do 3º, e Paulino Pereira Lemos, da 3ª companhia do 14º batalhão do 5º regimento para a 1ª do 52º de caçadores;

Da arma de infantaria para a de cavallaria o 2º tenente Edgard Coelho, de accódo com o disposto no art. 6º da lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861;

Do quadro supplementar para o ordinario da arma de cavallaria, sendo classificado no 11º regimento, como ajudante, o capitão Theodomiro de Araujo e Silva;

Na arma de infantaria: da 2ª companhia do 16º batalhão do 6º regimento para a 1ª e companhia do 47º batalhão de caçadores, o capitão Paulo de Albuquerque e da 1ª companhia deste batalhão para a 2ª companhia daquelle batalhão e regimento, o capitão Manoel da Motta Cabral;

Na arma de cavallaria: do cargo de ajudante do 11º regimento para o 2º esquadrão do 1º regimento, o capitão João Baptista de Souza Carvalho;

Do quadro ordinario da arma de cavallaria para o supplementar da mesma arma, o capitão Estellita Augusto Werner;

Para o quadro supplementar da arma de artilharia, os 1ºs tenentes da dita arma João Antonio de Moura e Cunha e João Evangelista de Souza Vianna e para o quadro ordinario, tambem da arma de artilharia, os 1ºs tenentes do quadro supplementar Izidro Leite Ferreira de Araujo e Pompeu Horacio da Costa.

Foram promovidos:

Na arma de artilharia:

A major, por antiguidade, o major graduado Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos; A capitão, o capitão graduado Miguel de Oliveira Carneiro.

Foi classificado no quadro suplementar da arma de engenharia, o coronel da dita arma Felipe Ferreira Alves.

Foi concedida reforma ao coronel comandante do 3º regimento de cavallaria José Maria Ferreira, conforme pediu, nos termos do disposto nos arts. 13 e 14 da lei n. 2.290 de 13 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 24 de dezembro de 1910

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foi naturalizado brasileiro Antonio de Araujo Fontes, natural de Portugal e residente nesta cidade.

— Foi declarado cidadão brasileiro Januario Cioni, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo. — Remetteu-se a portaria ao presidente do referido Estado.

— Concederam-se seis mezes de licença ao Dr. Oscar Rodrigues Alves, assistente da 1ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para tratar de seus interesses, e com o vencimento que lhe competir na forma da lei.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. — Directoria do Interior. 1ª secção. Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1910. Circular.

Recommendo-vos providenciais afim de serem remetidos ao *Diario Official* não só a relação dos alumnos que tiveram de ser chamados a exame, mas tambem o resultado dos mesmos exames. Saule e fraternidade. — *Rivadavia da Cunha Corrêa*.

Sr. director da Escola Nacional de Bellas Artes.

— Dirigiram-se identicos avisos aos directores do Instituto Nacional de Musica, Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos e Externato Nacional Pedro II.

Requerimentos despachados

Alberto Silverio Gomes dos Reis, pedindo permissão para repetir, na 2ª época, os exames em que foi reprovado na 1ª, no Gymnasio S. Joaquim, em Lorena. — Indeferido.

Antonio Zeferino de Vasconcellos, pedindo se permita a seu filho Godofredo prestar exame, em 1ª época, no Externato Aquino, sem estar matriculado. — Indeferido.

Arthur Oscar de Macedo, pedindo permissão para prestar exame de latim no Lyceu Goyano. — Indeferido.

Francisco Baptista Netto, pedindo restituição da quantia que pagou por uma taxa de exame, da qual allega não se ter utilizado. — Indeferido.

Dr. João Ribeiro de Souza Vianna, pedindo se lhe entregue a 2ª prestação do premio de viagem que obteve. — A entrega depende do relatorio, que o requerente deve apresentar, dos estudos feitos em sua viagem.

José Rebello Leite Sobrinho, pedindo matricula gratuita, no Externato Aquino, para seu filho José. — Requeira opportunamente.

Virginia da Silva Rhodens, pedindo matricula gratuita, no Gymnasio Pio Americano, para seu pupillo Mancel Vicente da Silva Costa. — Indeferido, por não haver vaga.

Monos Pres, pedindo naturalização. — Indeferido.

Expediente de 26 de dezembro de 1910

DIRECTORIA DO INTERIOR

Declarou-se :

Ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, haver-se resolvido approvar a designação dos leites de sa faculdade Drs. Francisco Simões Corrêa e Afranio Peixoto para substituirem os Drs. Antonio Dias de Barros e Alberto das Chagas Leite, na commissão examinadora do 2º anno do curso medico, perante a qual se realizaram provas escriptas de autonomia, que devem ser consideradas validas ;

Ao mes no director, haver-se resolvido approvar a designação do Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti, lente d essa Faculdade, para examinar anatomia do 2º anno medico, em substituição do lente dessa cadeira, Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma ;

Ao delegado fiscal do Governo junto ao Gymnasio O' Grambery, haver-se resolvido approvar a prohibição, aos professores que tem cursos particulares, de fazerem parte das mesas examinadoras.

Foi mandado admitir, como alumno externo gratuito, no curso annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fora, quando houver vaga, o menor Olívio Pinto Vieira, satisfeitas as exigencias regulamentares.

— Solicitaram-se ao Ministerio da Marinha providencias a fim de que o contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, lente jubilado da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, possa comparecer a essa faculdade, sem prejuizo de suas funcções naquelle ministerio, visto haver sido designado para servir nos trabalhos de exames da 1ª época.

Requerimentos despachados

Alcides Soares Cunha e Anno Pas Cruz, alumnos do Gymnasio de Campinas, pedindo novamente relevação de faltas e permissão para prestar exame na 1ª época. — Indeferido.

Augusto Xavier de Castro, Tell de Queiroz Guerreiro, Alcino Brazil Montenegro e José Menezesal, alumnos do Lyceu do Ceará, pedindo permissão para prestar, na 2ª época, exame das materias em que foram reprovados na 1ª. — Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Requerimentos despachados

Dia 28 de dezembro de 1910

Frederico de Almeida Russell (1º districto). — Será relevada a multa, si a intimação fór cumprida dentro de 30 dias.

Césario Pui-me & Comp. (3º districto). — Approvado, nos termos da informação.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares (3º districto). — Não pôde ser attendida.

Marquez & Velloso (3º districto). — Deferido.

Maria da Conceição Anlrade Passos (3º districto). — São concedidos 15 dias impropogaveis.

Antonio Bernardino de Carvalho (6º districto). — Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Antonio Gomes de Miranda (6º districto). — Deferido, podendo esta Directoria exigir a medida quando julgar-a opportuna.

Felizardo Villela Rodrigues Morgado (7º districto). — Não pôde ser attendido.

Antonio Lourenço Ferreira (7º districto). — São concedidos 30 dias.

Eduardo José de Macedo (7º districto). — São concedidos 90 dias.

Barbosa & Albuquerque (8º districto). — E' relevada a multa. São concedidos 90 dias.

Lourenço de Souza (8º districto). — Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Rodolpho Lopes de Mattos (8º districto). — Não pôde ser attendido.

Norton, Megaw & Co. Ltd. — E' relevada a multa.

Harm Stoltz & Comp. — Deferido.

Dr. Zacarias Affonso Franco. — Requeira em termos.

Dr. Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas. — Deferido.

Emilio Sayão Carvalho. — Compareça a esta directoria.

Joaquim Saldanha Marinho Samico. — Deferido.

Joaquim Martino de Oliveira. — Não pôde ser attendido.

Lima & Comp. — Deferido.

Ministerio da Fazenda

Por título de 27 do corrente, foi nomeado Oscar Trapaga para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na circumscripção do Districto Federal, sendo exonerado do mesmo cargo Paulo de Oliveira Roxo.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

Requerimentos despachados

Pelo Sr. ministro :
Adolpho Martins dos Reis, pedindo nomeação. — Aguarde oportunidade.

Raymundo Levy Neves, 3º escriptuario da Delegacia em Minas Geraes, pedindo 90 dias de licença. — Indeferido, de accordo com o parecer.

Misael Teixeira de Mello, nomeado escriptivo do 3º posto fiscal do Alto Acre, pedindo passagem e ajuda de custo. — Indeferido.

Pelo Sr. director :
George C. Dickinson, pedindo certidão. — De accordo. Dirija-se ao Tribunal de Contas.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Aditamento ao do dia 28 de dezembro de 1910

Sr. ministro da Guerra :
N. 215 — Transmittindo, por cópia, o incluso telegramma do delegado fiscal na Bahia, de 12 do corrente, do qual consta o motivo por que não foram pagos os vencimentos dos auxiliares do auditor de guerra daquela região, rogo vos digneis prestar esclarecimentos a respeito.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 23 de dezembro de 1910

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 3.309 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação e Obras Publicas, em aviso n. 557, de 9 do corrente mez, resolveu, por acto de 18, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º § 23, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, do material discriminado na inclusa relação, a ser importado de varias procedencias, e a chegar em diversos navios, á consignação da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, para ser applicado em diversos serviços executados directamente pela referida commissão.

N. 3.310 — Communico-vos para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio dos Negocios da Marinha em aviso n. 5.350, de 6 do cor-

rente, resolveu, por acto de 18, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos dos arts. 2º, § 23, e 5º das Preliminares da Tarifa, dos volumes discriminados na inclusa relação, e consignados áquelle ministerio.

N. 3.311 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 46, de 3 do corrente, resolveu, por acto de 23, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º § 23, combinado com o artigo 5º das Preliminares da Tarifa, de uma caixa, marca Instituto Oswaldo Cruz, n. 876, contendo livros encadernados e em brochura, obras de sciencias, pesando 196 kilos, vinda do Southampton no paquete inglez Avon; e 1.000 barricas de cimento, marca 1.203—10, pesando 159.000 kilos, vindas de Hamburgo no paquete allemão Pruth, volumes esses a que se referem os inclusos documentos, importados por aquelle ministerio com destino ao Instituto Oswaldo Cruz.

N. 3.312 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Prefeitura de Aguas Virtuosas, resolveu, por acto desta data, autorizar o despacho, livre de direitos, de 1.000 barricas com cimento, importadas pela mesma prefeitura, por intermedio da Herm. Stoltz & Comp., material esse vindo da Europa no vapor Bonn, com destino ás obras de embelezamento daquelle estancia hydro-mineral, mandadas executar pelo governo do Estado de Minas Geraes.

N. 3.313 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal em officio n. 133, de 5 de novembro proximo findo, resolveu, por acto de 23 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, alinea XI, n. 9, da vigente lei organamentaria da receita, de 600 lampadas incandescentes, pesando tudo 38 kilos, vindas da Europa no vapor Tijuca, e destinadas ao Theatro Municipal.

N. 3.314 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a Prefeitura desta Capital em officio n. 2.514, de 10 do corrente mez, resolveu, por acto de 20, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º alinea XI, n. 9, da vigente lei organamentaria da receita, de 425 barricas de cimento, importadas com destino ás obras da mesma Prefeitura, conforme o contracto existente com o Dr. J. Cordeiro da Graça.

N. 3.315 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a Prefeitura desta Capital em officio n. 38, de 23 de novembro proximo findo, resolveu, por acto de 23 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º alinea XI, n. 9, da vigente lei organamentaria da receita, de sete caixas marca PDF, n. 977 a 983, contendo artigos para Laboratorio, vindos de Bordéas, no vapor francez Atlantique, com destino ao Laboratorio Municipal de Análises.

N. 3.316 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, em aviso n. 5.374, de 7 do corrente mez, resolveu, por acto de 17, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, alinea XI, n. 20, da vigente lei organamentaria da receita, das pinturas e decorações que já se acham nessa alfandega, com destino ao Club Naval.

N. 3.317 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha em aviso n. 5.330, de 5 do corrente mez, resolveu, por acto de 18, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º § 23, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, de sete volumes marca BBT/DP, ns. 1 a 7, pesando 710 kilos,

contendo chaminés e accessorios para pharóes, vindos de Dunkerque no vapor *Amiral Pouty*.

N. 3.318 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 4.977, de 26 de novembro proximo findo, resolveu, por acto de 20 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, § 23, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, de dous tambores contendo cabos electricos, marca M—J—A—N—1, ns. 7.120/21, vindos no vapor inglez *Janube*, destinados áquelle ministerio, devendo encarregar-se do respectivo despacho o empregado do escriptorio de obras do mesmo ministerio, Virgilio Andronico de Negreiros.

N. 3.319 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio em aviso n. 105, de 23 de novembro proximo findo, resolveu, por acto de 27 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, de quatro cylindros encapados e engradados, contendo chlorureto de ethyla para producção de frio artificial, referidos nos inclusos documentos, e importados por Manoel Antonio de Fraga, lavrador e criador inscripto no registro existente na Directoria Geral da Agricultura e Industria Animal, volumes esses destinados á fazenda denominada Segurança, de sua propriedade, sita no municipio de Macahé, Estado do Rio de Janeiro.

N. 3.320 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 691, de 14 de abril ultimo, e interposto por E. L. Harrison, representante da Royal Mail Steam Packet Company, da decisão dessa inspeccoria negando-lhe restituição da quantia de 400\$000, paga pela nota n. 14.708, de 29 de dezembro de 1908, relativa á multa imposta ao commandante do vapor *Amazon*, por ter sido encontrado violado o laque apposto ao camarote do barbeiro daquelle vapor, em virtude de interdição por precaução fiscal, resolveu, por despacho de 31 de outubro proximo findo, negar provimento ao alludido recurso, para o fim de ser confirmada a decisão recorrida, attentos os seus fundamentos.

N. 3.321 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 995, de 27 de maio deste anno, interposto por Frias & Comp. da decisão dessa Inspeccoria, impondo-lhes a multa de direitos em dobro, proveniente da differença de 525 kilos de xarque, verificada para mais do despacho pela nota de importação n. 2.622, de março do mesmo anno, differença que entendem os recorrentes dever ser dividida igualmente em duas partes, visto ter sido submettido a exame e conferencia, na mesma occasião, identica mercadoria que submetteram a despacho pela nota de importação n. 2.623, da mesma data, resolveu, por despacho de 31 de outubro findo, negar provimento ao alludido recurso, para o fim de ser mantida a decisão recorrida, attentos os seus fundamentos legais.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas :
N. 352 — Transmitto-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 16 deste mez, o incluso processo, enviado pela Delegacia Fiscal em S. Paulo, com o officio n. 475, de 30 de novembro proximo findo, e relativo á fiança no valor de 300\$, prestada por Victorino Virgolino Ferreira, em moeda corrente, para garantir a sua responsabilidade e a dos seus prepos os no lugar de escriptão da collectoria das rendas federaes em Xiririca, naquelle Estado.

N. 353 — Remetto-vos, para os devidos fins, na conformidade do despacho do Sr. ministro, de 14 do vigente, o incluso processo,

transmittido pela Delegacia Fiscal em São Paulo, com o officio n. 454, de 11 de novembro proximo findo, e relativo á fiança no valor de 500\$, prestada por Antonio Rates de Almeida, em moeda corrente, para garantir a sua responsabilidade e a dos seus prepos tos, no lugar de collector das rendas federaes, em Xiririca, naquelle Estado.

N. 354 — Remetto-vos, para os devidos fins, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 3 deste mez, o incluso processo, transmittido pela Delegacia Fiscal, no Espirito Santo, com o officio n. 62, de 14 de outubro ultimo e relativo á fiança, no valor de 800\$, prestada por Euclides Passos Martins, em moeda corrente, como reforço da de 20\$, que anteriormente prestara em uma escripta da Caixa Economica, de que é proprietario, para garantir a sua responsabilidade e a de seus prepos tos no lugar de collector das rendas federaes em Anchieta, naquelle Estado.

N. 355 — Remetto-vos, para os devidos fins, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 14 deste mez, o incluso processo devolvido á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, pela Delegacia Fiscal, no Espirito Santo, com o officio n. 64, de 24 de agosto ultimo, e relativo á fiança no valor de 230\$, prestada por Joaquim Duarte das Neves, em um escripta da Caixa Economica, de que é proprietario, afin de garantir a sua responsabilidade e a dos seus prepos tos no lugar de escriptão da Mesa de Rendias Federaes em Itamirim, naquelle Estado.

— Sr. director da Receita Publica :
N. 52 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 13 do corrente, resolveu approvar a proposta que fez o Dr. Joaquim Mauricio de Abreu, collector das rendas feieraes em Camps, no Estado do Rio de Janeiro, de José Thomaz da Silva Cielho, para seu agente auxiliar.

— Sr. director geral da Imprensa Nacional :

N. 47 — Peco-vos providencias no sentido de serem enviados ao Theatro Nacional 4.000 exemplares da «Consolidação dos regulamentos, actos e decsões relativos aos impostos de consumo e de transportes», devendo ser expostos á venda nesse estabelecimento os 1.000 exemplares restantes.

— Sr. Dr. João Mariano da Silva, presidente do concurso de 1ª entrancia :

N. 438 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 27 do corrente proximo findo, sobre o vosso officio de 23 tambem do corrente mez, no qual prestastes informaçõs a respeito do requerimento de Lauro da Cunha Valle e outros, resolveu approvar a vossa resolução, contando como erros para os efeitos do art. 20 do regulamento que baixou com o decreto n. 8.155, de 18 de agosto ultimo, os enganões e omis õs, equiparados aos erros, verificados nas provas escriptas, visto estar a mesma resolução de accordo com o dito regulamento.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Di 29 de dezembro de 1910

Sr. director da Casa da Moeda :

N. 1.202 — Providenciae para que a Delegacia Fiscal no Amazonas seja remettida a quantia de 37.500\$, em estampilhas dos impostos de consumo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo delegado no officio n. 151, de 6 do corrente, sendo:

500.000 cistas de consumo estrangeiro de 75 réis..... 37.500\$000

N. 1.203 — Providenciae para que a Collectoria Federal de Angra dos Reis seja remettida a quantia de 1.279\$820, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respo-

ctivo collecter no officio n. 282, de 21 do corrente, sendo:

66 da de	\$20.....	1432
66 » »	\$100.....	65600
66 » »	\$200.....	132200
2.000 » »	\$300.....	6005000
33 » »	\$400.....	13500
33 » »	\$500.....	165000
200 » »	\$1000.....	2005000
16 » »	2500.....	32500
16 » »	35000.....	48500
16 » »	4500.....	645000
16 » »	5000.....	80500
3 » »	10500.....	305000
3 » »	155000.....	455000
4 » »	205000.....	805000
1 » »	50500.....	505000

N. 1.204 — Providencia para que a Collectoria Federal de Paraty seja remetida a quantia de 425\$, em estampilhas dos impostos de consumo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collecter no officio n. 97, de 23 do corrente, sendo:

25 estampilhas de	105000.....	2505000
20 » »	505000.....	10005000
30 » »	1005000.....	30005000

Recebedoria do Districto Federal Recurrimientos despachados

Dia 29 de dezembro de 1910

Joaquim Pires Carneiro Sobrinho.—Transfira-se.

Antonio Joaquim Sanches.—Idem.
Dr. Sylvio Capanema de Souza.—Idem.
Dr. Emygdio Manoel Victorio da Costa.—Idem.

Manoel Joaquim Nunes.—Idem.
Arnaldo Gomes de Souza.—Idem.
Associação dos Funcionarios Publicos Civis.—Idem.

José Pinto de Almeida (Ric).—Idem.
Alvaro da Costa Martins.—Idem; imponho a multa de 2\$, na forma do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Antonio Ferreira Lopes.—Idem, idem.
Monteiro da Silva & Comp.—A' 2ª Sub-Directoria.

Henriqua Werss & Comp.—Idem.
Manira, Garcia & Cerqueira.—Idem.
Leonardo Borges de Almeida.—Em face do parecer, mantenho o despacho de 30 de agosto do corrente anno.

Florentino Alves.—Pague o debito.
Angelo Raul da Silveira.—Pague o debito, o que feito volte a 2ª Sub-Directoria.
Raphael Biffa.—Reduza-se o valor locativo a 1:8005000.

Norton, Megaw & Comp.—Em face do parecer, reduzam-se os valores locativos a 5:705000.

Monteiro, Irmão & Comp.—Faça-se a rectificação.

Alexandre Magno de Castilhos.—Anullem-se as dividas de que se trata, officinando-se a Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Joanna Fernandes dos Santos.—Não havendo inscripção do terrenos, nada ha que deferir.

Francisco Joaquim Pereira Soares.—Já estando atendida a reclamação, archive-se.
G. Zendo & Netto.—Prove o aluguel, na forma do art. 10 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Oliveira Filho & Comp.—Reduza-se o valor locativo a 3:0005000.

D. Alice de Barros.—Pague o debito accusado no parecer.

Antonio Tavolara.—Selle o documento de fl. 1.

Alfredo da Silva Santos.—Já estando atendida a reclamação, archive-se.

Firmino de Almeida Neves Pires.—Restitua-se a quantia de 11\$400, levando-se a despeza a receita a annullar.

Costa Nerco.—A' 2ª Sub-directoria.

Viuva Carneiro Leão & Comp.—Idem.

Quiveira Meraes & Comp.—Prove o alu-

guel, na forma do art. 10 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Simões, Pere ra.—A' 2ª Sub-directoria.
Luiz Ignacio Alves.—Transfira-se.
Anna Baylan Verissimo.—Idem.

Antonio Pereira da Costa.—Inscruva-se.
Imponho a multa de 50\$, na forma do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Francisco Soares.—Idem.
Luiz Craeyne.—Idem.

Joaquim V. de Carvalho.—Idem.
Eduardo Gazame Mortéo.—Archive-se a mudança.

Dr. Antonio Pereira da Silva.—Transfira-se.

Francisco S. Lemos e outro.—Idem. Imponho a multa de 20\$, na forma do art. 21 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Antenor Alves de Araujo.—Restitua-se a quantia de 20\$040, levando-se a despeza á receita a annullar.

Alfandega do Rio da Janeiro

DECISÃO PROFERIDA PELO SR. INSPECTOR NO INQUERITO ABERTO SOBRE A SAHIDA CLANDESTINA DE UMA CAIXA MARCA C. P. & C. N. 1.314, NO ARMAZEM N. 14, DESTA ALFANDEGA

O serviço de conferencia da sahida de mercadorias se faz pela seguinte forma:

Requisitados os volumes ao fiel do armazem, mediante o bilhete de que trata o art. 525, parte final, da Consolidação e presentes os ditos volumes no logar competente, procede o conferente á verificação da qualidade, quantidade ou peso das mercadorias, nelles contidas, em confronto com as diversas declarações do despacho. Verificada a exactidão de cada adição ou artigo do despacho, entrega o conferente o mesmo despacho, já devidamente anotado e com o recibô da parte ou do seu preposto, ao encarregado de dirigir a movimentação dos volumes e de tornar effectiva a sua entrega ou sahida.

A media que, por ordem desse empregado, os trabalhadores conduzem para a rua os volumes, vão assignalando a quantidade sahida, tendo em attenção as marcas, contramarcas e numeros.

A esse tempo, o conferente procede á verificação de outros volumes e mercadorias nelles contidas e vae passando os despachos ao mencionado encarregado, que continua a dirigir a movimentação e effectiva sahida dos volumes desembaraçados.

Nesse serviço de movimentação e sahida respectiva, o pessoal braçal, composto de trabalhadores do armazem, tem por dever obedecer ás ordens que recebe do referido encarregado-ajudante do conferente.

Postas estas preliminares, verifica-se deste inquerito que a caixa n. 1.314, constante do despacho n. 13.522, de novembro ultimo e requisitada para a conferencia de sahida pelo Sr. conferente Antonio da Silva Pessoa, então em exercicio no armazem n. 14, teve effectiva sahida pela respectiva porta, no dia 29 de novembro, em occasião em que o ajudante desta, Bernardino Oliva da Fonseca, operario das Capatazas, dirigia o serviço de sahidas dos volumes, sem que aquelle conferente, entregando-lhe o despacho respectivo, tivesse procedido á verificação do conteúdo da referida caixa, sem que houvesse si lo sequer aberta.

Os dous abridores, com exercicio no armazem, declaram não haver aberto a dita caixa e os cinco trabalhadores, que ahí fazem o serviço de condução de volumes para a sahida, são unanimes em affirmar que do ajudante do conferente receberam ordem para pol-a na rua, ordem que, segundo o depoimento de tres delles (fls. 6, 7 e 8 do inquerito) foi pelo dito ajudante reiterada, em vista da demora que estava havendo em cumprila, pelo motivo de achar-se a linha

cheia de volumes por sahir.

Já por seu peso bruto (500 kilos), já pela natureza de seu conteúdo (algodão em obras e pennas de aço), o volume era de não pequenas dimensões, como o conhecimento do conhecimento de carga ás fls. 19 (1m x 1m x 1m,66) e, cors guentemente, não se podia confundir com volumes communs e, menos ainda, com *barris de sudilhas e cáries de agua mineral*, a que allude o depoimento do Sr. 5. Era um volume que, attentas as condições do armazem e considerados os meios de condução, não podia deixar de sahir isolado de outros, conduci o — elle só — em um vagonete.

Estranhando o facto os trabalhadores, um delles o comman e n ao arrumador do armazem, que está mais em contacto com o respectivo fiel, e que, pelas funções que desempenha, é considerado superior hierarchico dos mesmos trabalhadores. Por sua vez, o arrumador affectou o caso ao fiel, que promptamente o trouxe ao conhecimento desta inspectoría, a quem logo se afigurou ter sido victima, o conferente, dos mais honrosos precedentes, de um abuso de confiança.

O despacho da caixa, si apparecesse e não contivesse o signal de conferencia usado pelo mesmo conferente, daria a confirmação daquella hypothese.

Deu, esta inspectoría, aviso do facto ao conferente e este funcionario, apesar da minuciosa busca que, acto continuo, deu nas suas gavetas e pastas onde costuma guardar os despachos que, mediante protocolo, lhe envia o porteiro, não encontrou o despacho da alludida caixa n. 1.314, o qual recebeu o n. 13.522, de 28 de novembro ultimo, e disso deu conhecimento á inspectoría no dia immediato, logo na primeira hora do expediente.

Mais tarde appareceu o mencionado despacho e a respeito o Sr. conferente expressa-se do seguinte modo:

« Avisado pelo Sr. inspector, da sahida de uma caixa sem a devida conferencia, procedi a uma busca rigorosa nas pastas onde costumo guardar os despachos recebidos, não encontrando aquelle de que se trata. No dia seguinte, porém, o meu ajudante, o Sr. Fonseca, na occasião de juntar os despachos aos respectivos bilhetes, para serem assignados, apresentou-me o despacho em que-tão, dizendo-me tel-o encontrado entre os outros que se achavam nas ditas pastas já por mim revistas, com o maior cuidado. De todas essas occurrencias interrei, verbalmente, o Sr. inspector e agora confirmo, por escripto ».

A fls. 16 dissera o mesmo Sr. conferente, em seu depoimento, que, por aviso desta inspectoría, procurou ver si o despacho da dita caixa apresentava os signaes de conferencia, o que lhe deu resultado negativo, trazendo-lhe essa circumstancia a convicção de que a caixa sahira sem a conferencia respectiva. Dissera ainda que o serviço de sahida das mercadorias conferidas estava a cargo do seu ajudante, Bernardino Oliva da Fonseca.

Este, ouvido no inquerito, diz que não viu sahir a caixa, nem d u ordem para isso; que ao chegar ao armazem 14 foi logo ao ajudante do fiel pedir-lhe a remoção do trabalhador Antonio Viga, que não merecia a sua confiança, isto no dia 28 de novembro. Vê-se que este pedido coincide com a data do pagamento do despacho da caixa, no dia seguinte posta na rua, sem que o conferente a houvesse conferido e desembaraçado.

Declarou mais no inquerito, o mesmo Oliva da Fonseca, que, si não conseguiu a remoção do trabalhador, foi porque, em favor deste, interveio o Sr. conferente Magalhães Castro.

Essa intervenção, por parte de um conferente de toda a confiança desta inspectoría, que conhecia o pessoal operario da porta

onde estivera em exercicio, mostra que o tal trabalhador A. Viga era da confiança do conferente Magalhães Castro, convinha ao serviço do armazem e era da confiança do respectivo fiel; mas não merecia a confiança do trabalhador Fonseca, embora investido das funções de ajudante do conferente.

Não tendo sido conferida a caixa, não se verificou si as obras de algodão segundo a factura consular, ou *confeitos* segundo o conhecimento, eram effectivamente roupas simples de brim de algodão, da taxa de 4\$400.

Observa-se, porem, que os direitos pagos 99\$400 — para 226 kilos de roupas de brim, corresponde a 22,3% de 4:400\$000, — valor declarado na factura consular, o que induz á suspeita, para quem lida com valores de facturas e conhece o nosso regimen tariffario, ou que as roupas não eram simples, e, neste caso, deveriam pagar direitos *ad-valorem* ou eram de tecido mais tributado, mas, em qualquer das hypotheseas, os direitos deveriam corresponder a 60% do seu valor.

Exposta assim a materia do presente inquerito:

Considerando que é evidente haver sahido a caixa por ordem, e ordem reiterada, do ajudante do conferente, sem que a mesma houvesse sido conferida;

Considerando que é significativa a presença em que teve sahida o volume, logo no dia immediato a aquelle em que deixara a porta o ajudante do conferente Magalhães Castro e nella passara a funcionar o ajudante Oliva da Fonseca, quando é certo que grande quantidade de despachos, relativos a outros volumes, passaram deste conferente a conferente Antonio da Silva Pessoa;

Considerando que é de todo o ponto compromettedor para Oliva da Fonseca o facto de ao haver o conferente, apesar de rigorosa e minuciosa busca, encontrado o despacho e apparecer este, no dia seguinte, em mãos do seu ajudante;

Considerando que a sahida da caixa, nas circumstancias expostas, não podia deixar de interessar á firma importadora;

Considerando que está, ouvida na pessoa de um dos seus socios, o Sr. Antonio José Antunes (fls. 15) não provou que fosse effectivamente, roupa simples de brim de algodão a mercadoria como tal declarada no despacho, limitando-se a alludir ás declarações da factura consular e commercial, que, como ficou dito, mencionam genericamente — *algodão em obras e costumes de algodão para meninos e meninas* — com o valor de 4:400\$, deante do qual os direitos pagos (99\$400), não chegam a 23 %, quando é mais que certo que, pela vigente tarifa, a razão dos direitos é sempre superior a 60 %;

Considerando que o despachante Oscar Ferreira Guimarães, em seu depliment, não declara em que elementos se firmara para a declaração contida no despacho, de roupa feita de brim de algodão simples, quando é certo que nenhuma das facturas (consular e commercial) pelo valor declarado ou por especificação determinada, fixavam a verdadeira classificação da mercadoria;

Considerando que nenhuma culpa ou responsabilidade cabe á turma de trabalhadores do armazem, com exercicio na porta de sahida, da caixa sem conferencia, facto este que o Sr. conferente Silva Pessoa considera delictuoso (fls. 16 do inquerito), porquanto limitadas as suas funções a um trabalho meramente braçal, não lhes é dado discutir, mas cumprir as ordens que, no serviço de movimentação e sahida de volumes, lhes dá o conferente ou o ajudante deste;

Considerando que este inquerito demonstra que o armazem n. 14 é satisfactoriamente exercida a policia interna, de que cogita o

art. 187 da Consolidação e mantida a disciplina pela subordinação dos trabalhadores ao armador e deste ao fiel do dito armazem;

Considerando que a alludida turma de trabalhadores, sem desobedecer á ordem reiterada do ajudante—que deve ser de confiança do conferente, deu prova de maifesta lealdade para com o fiel do armazem onde servem, por sua escolha e sob sua responsabilidade (Consolidação art. 100, § 11 e art. 103 § 10) affectando-lhe, como cousa estranhavel, a sahida da caixa, que só não foi detida pela razão da rapidez com que, apenas posta na rua, foi conduzida para a casa commercial, a que pertencia;

Considerando, finalmente, que, ainda na hypothese de não resultar prejuizo ao Fisco, se trata de facto grave que convém punir severamente;

Resolve esta inspectoría:

Mandar despedir do serviço das Capatazias o trabalhador, servindo de ajudante do conferente, Bernardino Oliva da Fonseca e prohibir-lhe a entrada nesta Repartição e suas dependencias, inclusive nos armazens do Cies do Porto e suas dependencias;

Suspender, por trinta dias, do exercicio de suas funções, o despachante geral Oscar Ferreira Guimarães;

Mandar que, considerada como mercadoria enjeita a direitos *ad-valorem*, se cobre a differença, com a multa do expediente de 5 % resultante do valor declarado nas duas facturas annexas ao inquerito.

Cumpra-se, notificando-se as partes interessadas e extrahindo, a 2ª secção, as notas da differença dos direitos e multa respectiva a que está sujeita a firma commercial Cardoso Pinto & C.

Alfanlega, 27 de dezembro de 1910.—) inspector, H. Alonso B. Franco.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 29 de dezembro:

Foram exonerados:

O capitão de corveta Severino da Costa Oliveira Maia, do cargo de commandante do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*, que interinamente exerce.

O 1º tenente engenheiro machinista, João de Araujo Guimarães, do cargo de chefe de machinas do cruzador *Tiradentes*.

Mancel Ferreira da Costa e Silva, do lugar de terceiro pharoleiro encarregado das boias illuminativas do Rio do Fogo e Thereza Pança.

Foram nomeados:

O capitão de corveta, graduado, Conrado Heck, para exercer, interinamente, o cargo de commandante do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

O capitão-tenente, engenheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu, para exercer o cargo de chefe de machinas do cruzador *Tiradentes*.

O 2º tenente Eleuterio Lopes do Canto, para exercer o lugar de ajudante de ordens do commando da divisão de contra-torpedeiros;

Mancel Pedro da Cunha, para exercer o cargo de professor de primeiras letras da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado de S. Paulo;

O 3º pharoleiro do pharol da Ponta do Mel, Guilherme Sulpha, para servir como terceiro pharoleiro, encarregado das boias illuminativas do Rio do Fogo e Thereza Pança;

Francisco de Assis Botelho, para exercer o lugar de 3º pharoleiro do pharol da Ponta do Mel.

— Foram concedidas:

Ao capitão de corveta, engenheiro naval, Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, á vista do parecer da junta medica, licença de

um mez, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier;

Ao 1º tenente, engenheiro machinista, João Candido Rodrigues, á vista do parecer da junta medica, licença de um mez, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

N. 7—Colgado, couros e pelles

José Ignacio Coelho & Comp., noziantes abaixo a signalos, estabelecidos á rua da Constituição n. 44, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras.

- 1 Atanados (vaquetas) brancos do Rio Grande, kilo.
- 2 Atanados (vaquetas), pretos do Rio Grande, kilo.
- 3 Camurça (pelle), decimetro quadrado.
- 4 Carneira branca grossa espiçada, decimetro quadrado.
- 5 Carneira branca fina, espiçada, decimetro quadrado.
- 6 Carneira de cores amarelada (de qualquer cor), decimetro quadrado.
- 7 Carneira de cores, chatin, decimetro quadrado.
- 8 Carneira preparada em preto, decimetro quadrado.
- 9 Carneira esverdeada de preto, decimetro quadrado.
- 10 Carneira esverdeada de branco, decimetro quadrado.
- 11 Chinelo russo de couro, par.
- 12 Couro da Russia esverdeado, decimetro quadrado.
- 13 Couro esverdeado de branco (anti), decimetro quadrado.
- 14 Pellieta branca, decimetro quadrado.
- 15 Sola esverdeada de preto, decimetro quadrado.
- 16 Sola arala, kilo.
- 17 Sola grossa do Rio Grande, kilo.
- 18 Sola branca garroteada, kilo.
- 19 Sola nacional preparada á franceza, kilo.
- 20 Sola nacional preparada á ingleza, kilo.
- 21 Sola nacional preparada para correia de machina, kilo.
- 22 Sola nacional em bruto, grossa, kilo.
- 23 Sola nacional em bruto, fina, kilo.
- 24 Sola tanificada, fina, kilo.
- 25 Sola tanificada, grossa, kilo.
- 26 Sapatos de bezerro nacional, palmilhas, par. 7\$000

Observação — O calçado será de sola grossa bem batida, cosido a tres pontos e forrado por dentro; a sola, ticoço e contraforte serão exclusivamente de couro, de accordo com a amostra examinada e aceita.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1910.
— José Ignacio Coelho & Comp.

Rodrigo Vianna, negociante abaixo assignado, estabelecido á rua do Onvidor n. 64, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras.

- 1 Atanados (vaqueta) brancos do Rio Grande, kilogr. 4\$250
- 2 Atanados (vaquetas) pretos do Rio Grande, idem. 4\$250

3 Camurça (pelle), dec. qual..	\$110
4 Carneira branca grossa, espichada, idem.....	\$240
5 Carneira branca fina, espichada, idem.....	\$192
6 Carneira de côres amarroquinada (de qualquer côr), idem.....	\$198
7 Carneira de côres, chagrin, idem.....	\$258
8 Carneira preparada em preto, idem.....	\$280
9 Carneira envernizada de preto, idem.....	\$133
10 Carneira envernizada de branco, idem.....	\$580
11 Chinellos rasos de couro, par. Não proponho.	
12 Couro da Russia envernizado, dec. quad.....	1\$490
13 Couro envernizado de branco (anta), idem.....	2\$00
14 Pellica branca, idem.....	\$980
15 Sola envernizada de preto, idem.....	\$260
16 Sola atañada, kilogr.....	4\$150
17 Sola grozada do Rio Grande, idem.....	3\$780
18 Sola branca garroteada, idem	3\$780
19 Sola nacional preparada á franceza, idem.....	3\$250
20 Sola nacional prepara á ingleza, idem.....	3\$350
21 Sola nacional preparada para correia de machina, idem...	3\$150
22 Sola nacional em bruto, grossa, idem.....	2\$250
23 Sola nacional em bruto fina, idem.....	2\$250
24 Sola tanificada fina, idem...	10\$500
25 Sola tanificada grossa, idem..	10\$250
26 Sapatos de bezerro nacional, palmilhados, par. Não proponho.	

Observação—O calçado será de sola grossa bem batida, cosido a tres pospontos e forrado por dentro; as solas, tacão e contraforte serão exclusivamente de couro, de accôrdo com a amostra examinada e aceita.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.—
Por procuração de Rodrigo Vianna, J. da Rocha Vianna.

Lameirão, Marciano & Comp., negociantes abaixo assignados, estabelecidos á rua General Pedra n. 139, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras:

1. Atañados (vaquetas) brancos do Rio Grande, kilogramma	
2. Atañados (vaquetas) pretos do Rio Grande, kilogramma.	
3. Camurça (pelle) dec. quadrado.	
4. Carneira branca grossa, espichada, dec. quadrado.	
5. Carneira branca fina, espichada, dec. quadrado.	
6. Carneira de côres amarroquinada (de qualquer cor), dec. quadrado.	
7. Carneira de côres, chagrin, dec. quadrado.	
8. Carneira preparada em preto, dec. quadrado.	
9. Carneira envernizada de preto, dec. quadrado.	
10. Carneira envernizada de branco, dec. quadrado.	
11. Chinellos rasos de couro, par	2\$200

12. Couro da Russia envernizado, dec. quadrado.	
13. Couro envernizado de branco (anta), dec. quadrado.	
14. Pellica branca, dec. quadrado	
15. Sola envernizada de preto, dec. quadrado.	
16. Sola atañada, kilogramma.	
17. Sola grozada do Rio Grande, kilogramma.	
18. Sola branca garroteada, kilogramma.	
19. Sola nacional, preparada á franceza, kilogramma.	
20. Sola nacional, preparada á ingleza, kilogramma.	
21. Sola nacional para correia de machina, kilogramma.	
22. Sola nacional em bruto, grossa, kil gramma.	
23. Sola nacional em bruto, fina, kilogramma.	
24. Sola tanificada, fina, kilogramma.	
25. Sola tanificada, grossa, kilogramma.	
26. Sapatos de bezerro, nacional, palmilhados, par.....	6\$850

Observação—O calçado será de sola grossa bem batida, cosido a tres pospontos e forrado por dentro; a sola, tacão e contraforte serão exclusivamente de couro, de accôrdo com a amostra examinada e aceita.
Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.
— Lameirão, Marciano & Comp.

José Silva & Comp., negociante, abaixo assignados, estabelecidos ás ruas da Quitanda ns. 151 e 153 e S. Pedro n. 58 a 64, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras.

1. Atañados (vaquetas) brancos do Rio Grande, kilogramma	3\$698
2. Atañados (vaquetas) pretos do Rio Grande, kilogramma..	3\$600
3. Camurça (pelle), dec. quad. .	\$100
4. Carneira branca grossa, espichada, dec. quad.	\$100
5. Carneira branca fina, espichada, dec. quad.	\$038
6. Carneira de côres amarroquinada (de qualquer côr), dec. quad.	\$100
7. Carneira de côres, chagrin, dec. quad.....	\$150
8. Carneira preparada em preto, dec. quad.	\$180
9. Carneira envernizada de preto, dec. quad.	\$230
10. Carneira envernizada de branco, dec. quad.	
11. Chinellos rasos de couro, par.	
12. Couro da Russia envernizado, dec. quad.	1\$448
13. Couro envernizado de branco (anta), dec. quad.	
14. Pellica branca, dec. quad.	
15. Sola envernizada de preto, dec. quad.....	2\$800
16. Sola atañada, kilogramma...	3\$698
17. Sola grozada do Rio Grande, kilogramma	3\$580
18. Sola branca garroteada, kilogramma.....	3\$698
19. Sola nacional preparada á franceza, kilogramma.....	2\$790
20. Sola nacional preparada á ingleza, kilogramma.....	2\$785
21. Sola nacional preparada para correia de machina, kilogramma.....	2\$950

22. Sola nacional em bruto, grossa kilogramma	2\$090
23. Sola nacional em bruto, fina, kilogramma	2\$090
24. Sola tanificada fina, kilogramma.	
25. Sola tanificada grossa, kilogramma.	
26. Sapatos de bezerro nacional, palmilhados, par.	

Observação—O calçado será de sola grossa bem batida, e sido a tres pospontos e forrado por dentro; a sola, tacão e contraforte serão exclusivamente de couro, de accôrdo com a amostra examinada e aceita.
Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.—
José Silva & Comp.

Bordallo & Comp., negociantes abaixo assignados, estabelecidos á rua do Nuncio n. 55, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras:

1. Atañados (vaquetas) brancos do Rio Grande, kilogramma	
2. Atañados (vaquetas) pretos do Rio Grande, kilogramma.	
3. Camurça (pelle), dec. quadrado.	
4. Carneira branca grossa, espichada, dec. quadrado.	
5. Carneira branca fina espichada, dec. quadrado.	
6. Carneira de côres, amarroquinada (de qualquer côr), dec. quadrado.	
7. Carneira de côres, chagrin, dec. quadrado.	
8. Carneira preparada em preto, dec. quadrado.	
9. Carneira envernizada de preto, dec. quadrado.	
10. Carneira envernizada de branco, dec. quadrado.	
11. Chinellos rasos de couro, par.	
12. Couro da Russia envernizado, dec. quadrado.	
13. Couro envernizado de branco (anta), dec. quadrado.	
14. Pellica branca, dec. quadrado.	
15. Sola envernizada de preto, dec. quadrado.	
16. Sola atañada, kilogramma.	
17. Sola grozada do Rio Grande, kilogramma.	
18. Sola branca garroteada, kilogramma.	
19. Sola nacional preparada á franceza, kilogramma.	
20. Sola nacional preparada á ingleza, kilogramma.	
21. Sola nacional preparada para correia de machina, kilogramma.	
22. Sola nacional em bruto, grossa, kilogramma.	
23. Sola nacional em bruto, fina, kilogramma.	
24. Sola tanificada fina, kilogramma.	
25. Sola tanificada grossa, kilogramma.	
26. Sapatos de bezerro nacional, palmilhados, par.....	5\$430

Observação—O calçado será de sola grossa bem batida, cosido a tres pospontos e forrado por dentro; a sola, tacão e contraforte serão exclusivamente de couro, de accôrdo com a amostra examinada e aceita.
Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.
— Bordallo & Comp.

N. 7 — Calçados, couros e pelles

Adão Gaspar & Co. n.º, negociantes abaixo assignados, estabelecidos á rua da Alfandega n.º 191, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras:

1. Atanados (vaquetas) brancos do Rio Grande, kilogramma.
2. Atanados (vaquetas) pretos do Rio Grande, kilogramma.
3. Camurça (pelle), dec. quadrado.
4. Carneira branca grossa, espiçada, dec. quadrado.
5. Carneira branca fina, espiçada, dec. quadrado.
6. Carneira de côres amarroquinada (de qualquer côr), dec. quadrado.
7. Carneira de côres, chagrin, dec. quadrado.
8. Carneira preparada em preto, dec. quadrado.
9. Carneira envernizada de preto, dec. quadrado.
10. Carneira envernizada de branco, dec. quadrado.
11. Chinellos rasos de couro, par. 1\$900
12. Couro da Russia envernizado, dec. quadrado.
13. Couro envernizado de branco (anta), dec. quadrado.
14. Pellica branca, dec. quadrado.
15. Sola envernizada de preto, dec. quadrado.
16. Sola atuada, kilogramma.
17. Sola grozada do Rio Grande, kilogramma.
18. Sola branca garroteada, kilogramma.
19. Sola nacional preparada á franceza, kilogramma.
20. Sola nacional preparada á ingleza, kilogramma.
21. Sola nacional preparada para correia de machina, kilogramma.
22. Sola nacional em bruto, grossa, kilogramma.
23. Sola nacional em bruto, fina, kilogramma.
24. Sola tanificada, fina, kilo gramma.
25. Sola tanificada, grossa, kilo gramma.
26. Sapatos de bezerro nacional, palmilhados, par. 5\$190

Observação—O calçado será de sola grossa bem batida, cosido a tres pospontos e forrado por dentro; a sola, tacaõ e contra-forte serão exclusivamente de couro, de accordo com a amostra examinada e aceita. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. —Adão Gaspar & Comp..

N. 4 — Dietas

José Coelho Pereira Junior, negociante abaixo assignado, estabelecido á rua do Riachuelo n.º 26, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras.

1. Aguardente de canna, litro.. 2\$85
2. Aletria, kilogramma..... 7\$50
3. Araruta ou fécula de araruta, kilogramma..... 3\$00
4. Arroz nacional, kilogramma. 4\$89

5. Assucar branco refinado de 1ª qualidade, kilogramma. 3\$95
6. Assucar candy, kilogramma. 6\$000
7. Assucar crystalizado em pães, kilogramma..... 1\$500
8. Assucar crystalizado e m-mum, kilogramma..... 3\$35
9. Azeite doce de Lisboa, kilogramma..... 2\$10
10. Azeite com num, kilogramma 1\$300
11. Banha de porco nacional, kilogramma..... 1\$330
12. Banha de porco estrangeira, kilogramma..... 1\$790
13. Batatas communs, kilogramma..... 3\$29
14. Biscoutos nacionaes, em latas, kilogramma..... 2\$200
15. Bolachinhas nacionaes, kilogramma..... 1\$40
16. Bolachinhas estrangeiras, em latas, kilogramma..... 7\$000
17. Café em grão, kilogramma.. 7\$53
18. Café moido, kilogramma.... 1\$080
19. Cerveja nacional, em meias garrafas, duzia..... 15\$000
20. Cerveja ingleza, em meias garrafas, duzia..... 22\$000
21. Cevadinha, kilogramma..... 1\$000
22. Chá preto da India, em latas, kilogramma..... 8\$220
23. Chá verde da India, em latas, kilogramma..... 8\$220
24. Chocolate em pão, kilogramma..... 2\$400
25. Chocolate em pó, em latas, kilogramma..... 2\$400
26. Cognac fino, litro..... 8\$300
27. Conserva de carne de vitella, em latas, kilogramma,.... 7\$800
28. Conserva de carne de carneiro, em latas, kilogramma..... 7\$800
29. Conserva de gallinha, em latas, kilogramma..... 7\$900
30. Escilhas secas, litro..... 5\$00
31. Espirito de vinho de 40º, kilogramma..... 7\$00
32. Extracto de carne, kilogramma..... 40\$800
33. Farinha de mandioca, kilogramma..... 1\$143
34. Fecula de batata, kilogramma..... 1\$610
35. Fecula de sagú, kilogramma. 1\$000
36. Feijão preto, litro..... 3\$195
37. Filhote de pombo, um.
38. Frango, um.
39. Fu'á mimoso, kilogramma.. 6\$90
40. Gallinha, uma.
41. Geléa de fructas, kilogramma..... 3\$120
42. Geléa de gallinha, kilogramma..... 5\$000
43. Geléa de mocotó, kilogramma..... 4\$500
44. Gnebra de Hollanda, em botija, litro..... 3\$700
45. Goiabada peneirada, kilogramma..... 1\$700
46. Leite condensado, em latas, kilogramma..... 1\$760
47. Leite fresco de vacca, litro.
48. Macarrão, kilogramma..... 6\$60
49. Maisena, kilogramma..... 1\$700
50. Manteiga fresca, kilogramma 3\$190
51. Manteiga salgada, nacional, kilogramma..... 3\$190
52. Marmelada nacional, kilogramma..... 1\$400
53. Matte em folha, kilogramma 5\$90
54. Matte em pó, kilogramma... 7\$00
55. Milho em grão, litro..... 3\$090
56. Ovos de gallinha, duzia.
57. Pão de milho, kilogramma.
58. Pão de Lát, torrado, kilogramma..... 2\$800

59. Peras d'agua, duzia.
60. Sal refinado, em vidro, kilogramma..... 1\$100
61. Tapioca, kilo..... 3\$60
62. Toucinho nacional, kilo..... 2\$90
63. Toucinho estrangeiro, kilo..... 2\$000
64. Vinagre branco de Lisboa, litro..... 4\$180
65. Vinho branco de Lisboa, litro 1\$160
66. Vinho de Bordeaux, litro... 3\$00
67. Vinho de Malaga, litro..... 3\$00
68. Vinho do Porto, litro..... 4\$000
69. Vinho tinto de Lisboa, litro.. 1\$130
70. Vinho tinto nacional, litro... 3\$900

Observação—Todos os generos são entregues nas estações competentes, conforme determinarem as autoridades da Marinha, e quando forem em conserva deverão ser preparados pelos processos os mais aperfeiçoados.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.— Por procuração, Antonio Barcellos Borges. Declaro que sustento os preços da presente proposta.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.— Por procuração, Antonio Barcellos Borges. Declaro fazer differença de vinte reis em kilo de banha.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.— Por procuração, Antonio Barcellos Borges.

Manoel Monteiro Vieira, negociante abaixo assignado, estabelecido á rua XII (Mercado novo) n.º 81, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras.

1. Aguardente de canna, litro.
2. Aletria, kilogramma.
3. Araruta ou fécula de araruta, kilogramma.
4. Arroz nacional, kilogramma.
5. Assucar branco refinado, de 1ª qualidade, kilogramma.
6. Assucar candy, kilogramma.
7. Assucar crystalizado em pães, kilogramma.
8. Assucar crystalizado commum, kilogramma.
9. Azeite doce de Lisboa, kilogramma.
10. Azeite doce commum, kilogramma.
11. Banha de porco nacional, kilogramma.
12. Banha de porco estrangeira, kilogramma.
13. Batatas communs, kilogramma.
14. Biscoutos nacionaes, em latas, kilogramma.
15. Bolachinhas nacionaes, kilogramma.
16. Bolachinhas estrangeiras, em latas, kilogramma.
17. Café em grão, kilogramma.
18. Café moido, kilogramma.
19. Cerveja nacional em meias garrafas, duzia.
20. Cerveja ingleza, em meias garrafas, duzia.
21. Cevadinha, kilogramma.
22. Chá preto da India em latas, kilogramma.
23. Chá verde da India, em latas, kilogramma.
24. Chocolate em pão, kilogramma.
25. Chocolate em pó, em latas, kilogramma.
26. Cognac fino, litro.
27. Conserva de carne de vitella, kilogramma.

- 28. Conserva de carne de carneiro, em latas, kilogramma.
- 29. Conserva de gallinha, em latas, kilogramma.
- 30. Ervilhas seccas, litro.
- 31. Espirito de vinho de 40° kilogramma.
- 32. Extracto de carne, kilogramma.
- 33. Farinha de mandioca, kilogramma.
- 34. Fecula de batata, kilogramma.
- 35. Fecula de sagú, kilogramma
- 36. Feijão preto, litro.
- 37. Filhote de pombo, um..... 1\$200
- 38. Frango, um..... 1\$500
- 39. Fubá mimoso, kilogramma.
- 40. Gallinha, uma..... 2\$350
- 41. Geléa de fructas, kilogramma
- 42. Geléa de gallinha, kilogramma.
- 43. Geléa de mocotó, kilogramma
- 44. Genebra de Hollanda, em botija, litro.
- 45. Goiabada peneirada, kilogramma.
- 46. Leite condensado, em latas, kilogramma.
- 47. Leite fresco de vacca, litro.
- 48. Macarrão, kilogramma.
- 49. Maisena, kilogramma
- 50. Manteiga fresca, kilogramma.
- 51. Manteiga salgada, nacional, kilogramma.
- 52. Marmelada nacional, kilogramma.
- 53. Matte em folha, kilogramma.
- 54. Matte em pó, kilogramma.
- 55. Milho em grão, litro.
- 56. Ovos de gallinha, duzia..... 1\$300
- 57. Pão de milho, kilogramma.
- 58. Pão de Lot, torrado, kilogramma.
- 59. Peras d'agua, duzia.
- 60. Sal refinado, em vidro, kilogramma.
- 61. Tapioca, kilogramma.
- 62. Toucinho nacional, kilogramma.
- 63. Toucinho estrangeiro, kilogramma.
- 64. Vinagre branco de Lisboa, litro.
- 65. Vinho branco de Lisboa litro.
- 66. Vinho de Bordeaux, litro.
- 67. Vinho de Maliga, litro.
- 68. Vinho do Porto, litro.
- 69. Vinho tinto de Lisboa, litro.
- 70. Vinho tinto nacional, litro.

Observação — Todos os generos serão entregues nas estações competentes, conforme determinarem as autoridades de Marinha, e quando forem em conserva deverão ser preparados pelos processos os mais aperfeiçoados.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.
—Manoel Monteiro Vieira.

A Companhia Centros Pastoris do Brazil, abaixo assignada, estabelecida á rua Nova do Ouvidor n. 9, propõe-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras.

- 1. Aguardente de canna, litro.
- 2. Aletria, kilogramma.
- 3. Araruta ou fécula de araruta, kilogramma.

- 4. Arroz nacional, kilogramma.
- 5. Assucar branco refinado de 1ª qualidade, kilogramma.
- 6. Assucar candy, kilogramma.
- 7. Assucar crystalizado em pães, kilogramma.
- 8. Assucar crystalizado commum, kilogramma.
- 9. Azeite doce de Lisboa, kilogramma.
- 10. Azeite doce commum, kilogramma.
- 11. Banha de porco, nacional, kilogramma.
- 12. Banha de porco, estrangeira, kilogramma.
- 13. Batatas communs, kilogramma.
- 14. Biscoutos nacionaes, em lata, kilogramma.
- 15. Bolachinhas nacionaes, kilogramma.
- 16. Bolachinhas estrangeiras, em lata, kilogramma.
- 17. Café em grão, kilogramma.
- 18. Café moido, kilogramma.
- 19. Cerveja nacional, em meias garrafas, duzia.
- 20. Cerveja ingleza, em meias garrafas, duzia.
- 21. Cevadilha, kilogramma.
- 22. Chá preto da India, em latas, kilogramma.
- 23. Chá verde da India, em latas, kilogramma.
- 24. Chocolate em pão, kilogramma.
- 25. Chocolate em pó, em latas, kilogramma.
- 26. Cognac fino, litro.
- 27. Conserva de carno de vitella, em latas, kilogramma.
- 28. Conserva de carne de carneiro, em lata, kilogramma.
- 29. Conserva de gallinha, em lata, kilogramma.
- 30. Ervilhas seccas, litro.
- 31. Espirito de vinho de 40°, kilogramma.
- 32. Extracto de carne, kilogramma.
- 33. Farinha de mandioca, kilogramma.
- 34. Fécula de batata, kilogramma.
- 35. Fécula de sagú, kilogramma.
- 36. Feijão preto, litro.
- 37. Filhote de pombo, um.
- 38. Frango, um.
- 39. Fubá mimoso, kilogramma.
- 40. Gallinha, uma.
- 41. Geléa de fructas, kilogramma.
- 42. Geléa de gallinha, kilogramma.
- 43. Geléa de mocotó, kilogramma.
- 44. Genebra de Hollanda, em botija, litro.
- 45. Goiabada peneirada, kilogramma.
- 46. Leite condensado, em latas, kilogramma.
- 47. Leite fresco de vacca, litro.. 6\$70
- 48. Macarrão, kilogramma.
- 49. Maisena, kilogramma.
- 50. Manteiga fresca, kilogramma.
- 51. Manteiga salgada, nacional, kilogramma.
- 52. Marmelada nacional, kilogramma.
- 53. Matte em folha, kilogramma.
- 54. Matte em pó, kilogramma.
- 55. Milho em grão, litro.
- 56. Ovos de gallinha, duzia.
- 57. Pão de milho, kilogramma.

- 58. Pão de Loth, torrado, kilogramma.
- 59. Peras d'agua, duzia.
- 60. Sal refinado, em vidro, kilogramma.
- 61. Tapioca, kilogramma.
- 62. Toucinho nacional, kilogramma.
- 63. Toucinho estrangeiro, kilogramma.
- 64. Vinagre branco de Lisboa, litro.
- 65. Vinho branco de Lisboa, litro.
- 66. Vinho de Bordeaux, litro.
- 67. Vinho de Malaga, litro.
- 68. Vinho do Porto, litro.
- 69. Vinho tinto de Lisboa, litro.
- 70. Vinho tinto nacional, litro.

Observação. — Todos os generos serão entregues nas estações competentes, conforme determinarem as autoridades da marinha, e quando forem em conserva, deverão ser preparados pelos processos os mais aperfeiçoados.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.
Por procuração, Rossavro Zambrano Junior.

Leal, Santos & Comp., negociantes, estabelecidos á rua do Livramento n. 171, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras:

Numero de ordem, designação dos generos, unidade, preços da proposta

- 1. Aguardente de canna, litro.
- 2. Aletria, kilogramma.
- 3. Araruta ou fécula de araruta, kilogramma.
- 4. Arroz nacional, kilogramma.
- 5. Assucar branco refinado de 1ª qualidade, kilogramma.
- 6. Assucar candy, kilogramma.
- 7. Assucar crystalizado em pães, kilogramma.
- 8. Assucar crystalizado commum, kilogramma.
- 9. Azeite doce de Lisboa, kilogramma.
- 10. Azeite doce commum, kilogramma.
- 11. Banha de porco, nacional, kilogramma.
- 12. Banha de porco, estrangeira, kilogramma.
- 13. Batatas communs, kilogramma.
- 14. Biscoutos nacionaes, em latas, kilogramma..... 2\$400
- 15. Bolachinhas nacionaes, kilogramma..... 1\$500
- 16. Bolachinhas estrangeiras, em latas, kilogramma.
- 17. Café em grão, kilogramma.
- 18. Café moido, kilogramma.
- 19. Cerveja nacional, em meias garrafas, duzia.
- 20. Cerveja ingleza, em meias garrafas, duzia.
- 21. Cevadilha, kilogramma.
- 22. Chá preto da India, em latas, kilogramma.
- 23. Chá verde da India, em latas, kilogramma.
- 24. Chocolate em pão, kilogramma..... 4\$000
- 25. Chocolate em pó, em latas, kilogramma..... 4\$000
- 26. Cognac fino, litro.
- 27. Conserva de carne de vitella, em latas, kilogramma.

8. Conserva de carne de carneiro, em latas, kil grammma.	
9. Conserva de gallinha, em latas, kilogramma.	
10. Ervilhas secas, litro.	
11. Espirito de vinho de 40°, kilogramma.	
12. Extracto de carne, kilogramma.	
13. Farinha de mandioca, kilogramma.	
14. Fécula de batata, kilogramma.	
15. Fécula de sagú, kilogramma.	
16. Feijão preto, litro.	
17. Filhote de pombo, um.	
18. Frango, um.	
19. Fubá mimoso, kilogramma.	
20. Gallinha, uma.	
21. Geléa de fructas, kil grammma.	4\$000
22. Geléa de gallinha, kilogramma.	
23. Geléa de mocotó, kilogramma.	
24. Genebra de Hollanda, em botija, litro.	
25. Golaba a peneirada, kilogramma.	
26. Leite condensado, em latas, kilogramma.	
27. Leite fresco de vacca, litro.	
28. Macarrão, kilogramma.	
29. Maiseina, kilogramma.	
30. Manteiga fresca, kilogramma.	
31. Manteiga salgada, nacional, kilogramma.	
32. Marmellada nacional, kilogramma.	1\$100
33. Matte em folha, kil grammma.	
34. Matte em pó, kilogramma.	
35. Milho em grão, litro.	
36. Ovos de gallinha, duzia.	
37. Pão de milho, kilogramma.	
38. Pão de Loth, torrado, kilogramma.	
39. Peras d'agua, duzia.	
40. Sal refinado, em vidro, kilogramma.	
41. Tapioca, kilogramma.	
42. Toucinho nacional, kilogramma.	
43. Toucinho estrangeiro, kilogramma.	
44. Vinagre branco de Lisboa, litro.	
45. Vinho branco de Lisboa, litro.	
46. Vinho de Bordeaux, litro.	
47. Vinho de Malaga, litro.	
48. Vinho do Porto, litro.	
49. Vinho tinto de Lisboa, litro.	
50. Vinho tinto nacional, litro.	

Observação — Todos os generos serão entregues nas estações competentes, conforme determinarem as autoridades da Marinha e, quando forem em conserva, deverão ser preparados pelos processos mais aperfeiçoados.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1910. — *Leal Santos & Comp.*

Thomaz Pereira & Comp., negociantes, abaixo assignados, estabelecidos á rua São Bento n. 18, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras:

1. Aguardente de canna, litro..	\$640
2. Aletria, kilogramma.....	\$860
3. Araruta ou fécula de araruta, kilogramma.....	1\$100
4. Arroz nacional, kilogramma.	\$360
5. Assucar branco refinado de 1ª qualidade, kilogramma.	\$480

6. Assucar candy, kilogramma.	2\$000
7. Assucar crystalizado em pães, kilogramma.....	1\$900
8. Assucar crystalizado commum, kilogramma.....	\$400
9. Azeite doce de Lisboa, kilogramma.....	3\$300
10. Azeite doce commum, kilogramma.....	2\$700
11. Banha de porco, nacional, kilogramma.....	1\$350
12. Banha de porco, estrangeira, kilogramma.....	2\$500
13. Batatas communs, kilogramma.....	\$240
14. Batatas nacionaes, em latas, kilogramma.....	5\$000
15. Bolachinas nacionaes, kilogramma.....	5\$000
16. Bolachinas estrangeiras, em latas, kilogramma.....	9\$070
17. Café em grão, kilogramma..	1\$200
18. Café moído, kilogramma....	1\$680
19. Cerveja nacional, em meias garrafas, duzia.....	8\$800
20. Cerveja ingleza, em meias garrafas, duzia.....	20\$000
21. Cevadilha, kilogramma.....	1\$100
22. Chá preto da India, em latas, kilogramma.....	12\$000
23. Chá verde da India, em latas, kilogramma.....	12,000
24. Chocolate em pão, kilogramma.....	3\$000
25. Chocolate em pó, em latas, kilogramma.....	3\$000
26. Cognac fino, litro.....	6\$000
27. Conserva de carne de vitella, em latas, kilogramma.	
28. Conserva de carne de carneiro, em latas, kilogramma.	
29. Conserva de gallinha, em latas, kilogramma.	
30. Ervilhas secas, litro.....	\$700
31. Espirito de vinho de 40°, kilogramma.....	\$740
32. Extracto de carne, kilogramma.....	11\$000
33. Farinha de mandioca, kilogramma.....	\$280
34. Fécula de batata, kilogramma.....	2\$000
35. Fécula de sagú, kilogramma.....	1\$000
36. Feijão preto, litro.....	\$40
37. Filhote de pombo, um.	
38. Frango, um.	
39. Fubá mimoso, kilogramma..	\$650
40. Gallinha, uma.	
41. Geléa de fructas, kilogramma.	3\$500
42. Geléa de gallinha, kilogramma.	3\$000
43. Geléa de mocotó, kil grammma.	3\$000
44. Genebra de Hollanda, em botija, litro.....	3\$500
45. Golaba a peneirada, kilogramma.....	2\$000
46. Leite condensado, em latas, kilogramma.....	2\$000
47. Leite fresco de vacca, litro.	
48. Macarrão, kilogramma.....	\$800
49. Maiseina, kilogramma.....	1\$300
50. Manteiga fresca, kilogramma.	3\$800
51. Manteiga salgada, nacional, kilogramma.....	3\$600
52. Marmellada nacional, kilogramma.....	1\$350
53. Matte em folha, kilogramma.	\$600
54. Matte em pó, kilogramma...	\$950
55. Milho em grão, litro.....	\$100
56. Ovos de gallinha, duzia.	
57. Pão de milho, kilogramma.	
58. Pão de Loth, torrado, kilogramma.	
59. Peras d'agua, duzia.	

60. Sal refinado, em vidro, kilogramma.....	1\$500
61. Tapioca, kilogramma.....	1\$300
62. Toucinho nacional, kilogramma.....	1\$200
63. Toucinho estrangeiro, kilogramma.....	2\$100
64. Vinagre branco de Lisboa, litro.....	\$760
65. Vinho branco de Lisboa, litro	1\$000
66. Vinho de Bordeaux, litro....	3\$800
67. Vinho de Malaga, litro.....	4\$200
68. Vinho do Porto, litro.....	4\$300
69. Vinho tinto de Lisboa, litro..	\$850
70. Vinho tinto nacional, litro...	\$700

Observação — Todos os generos serão entregues nas estações competentes, conforme determinarem as autoridades da Marinha e, quando forem em conserva, deverão ser preparados pelos processos mais aperfeiçoados.
Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. — *Thomas Pereira & Comp.*

Souza & Torres, negociantes, abaixo assignados, estabelecidos no Mercado Municipal, rua Vis. 10 a 16, propõem-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás multas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras.

2. Aletria, kilogramma.	
3. Araruta ou fécula de araruta, kilogramma.	
5. Assucar branco refinado de 1ª qualidade, kilogramma.	
6. Assucar candy, kilogramma.	
7. Assucar crystalizado em pães, kil grammma.	
11. Banha de porco, nacional, kilogramma.	
12. Banha de porco, estrangeira, kilogramma.	
13. Batatas communs, kilogramma.	
14. Biscoutos nacionaes em latas, kilogramma.	
15. Bolachinas nacionaes, kilogramma.	
16. Bolachinas estrangeiras, em latas, kilogramma.	
19. Cerveja nacional, em meias garrafas, duzia.	
20. Cerveja ingleza, em meias garrafas, duzia.	
21. Cevadilha, kilogramma.	
24. Chocolate em pão, kilogramma.	
25. Chocolate em pó, em latas, kilogramma.	
26. Cognac fino, litro.	
27. Conserva de carne de vitella, em latas, kilogramma.	
28. Conserva de carne de carneiro, em latas, kilogramma.	
29. Conserva de gallinha, em latas, kilogramma.	
31. Espirito de vinho de 40°, kilogramma.	
32. Extracto de carne, kilogramma.	
34. Fécula de batata, kilogramma.	
35. Fécula de sagú, kilogramma	
37. Filhote de pombo, um.....	1\$40
38. Frango, um.....	1\$600
39. Fubá mimoso, kilogramma.	
40. Gallinha, uma.....	2\$450
41. Geléa de fructas, kilogramma.	
42. Geléa de gallinha, kilogramma.	
43. Geléa de mocotó, kilogramma	
44. Genebra de Hollanda, em botija, litro.	

- 45. Goiabada peneirada, kilogramma.
- 47. Leite fresco de vacca, litro.
- 48. Macarrão, kilogramma.
- 49. Maisena, kilogramma.
- 50. Manteiga fresca, kilogramma
- 51. Manteiga nacional, kilogramma.
- 52. Marmellada nacional, kilogramma.
- 56. Ovos de gallinha, duzia..... 1\$400
- 57. Pão de milho, kilogramma.
- 58. Pão de Loth, torrado, kilogramma.
- 59. Peras d'agua, duzia.
- 60. Sal refinado, em vidro, kilogramma.
- 61. Tapioca, kilogramma.
- 65. Vinho branco de Lisboa, litro
- 66. Vinho de Bordeaux, litro.
- 67. Vinho de Malaga, litro.
- 68. Vinho do Porto, litro.
- 69. Vinho tinto de Lisboa, litro.
- 70. Vinho tinto nacional, litro.

Observação — Todos os generos serão entregues nas estações competentes, conforme determinarem as autoridades da marinha e quando forem em conserva deverão ser preparados pelos processos os mais aperfeiçoados.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910.
Souza & Torres.

José Pacheco da Rocha, negociante, abaixo assignado, estabelecido á rua Barão de São Felix n. 91, propõe-se a fornecer á Marinha de Guerra Nacional, durante o anno de 1911, os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas, sujeitando-se ás muitas e mais condições estabelecidas no regulamento dos conselhos de compras.

- 1. Aguardente de canna, litro.
- 2. Aletria, kilogramma.
- 3. Araruta ou fécula de araruta, kilogramma.
- 4. Arroz nacional, kilogramma.
- 5. Assucar branco refinado de 1ª qualidade, kilogramma.
- 6. Assucar candy, kilogramma.
- 7. Assucar crystalizado em pães, kilogramma.
- 8. Assucar crystalizado commum, kilogramma.
- 9. Azeite doce de Lisboa, kilogramma.
- 10. Azeite doce commum, kilogramma.
- 11. Banha de porco, nacional, kilogramma.
- 12. Banha de porco, estrangeira, kilogramma.
- 13. Batatas communs, kilogramma.
- 14. Biscoutes nacionaes, em latas, kilogramma..... 1\$700
- 15. Bolachinas nacionaes, kilogramma..... 1\$100
- 16. Bolachinas estrangeiras, em latas, kilogramma..... 5\$500
- 17. Café em grão, kilogramma.
- 18. Café moído, kilogramma.
- 19. Cerveja nacional, em meias garrafas, duzia.
- 20. Cerveja ingleza, em meias garrafas, duzia.
- 21. Cevadinha, kilogramma.
- 22. Chá preto da India, em latas, kilogramma.
- 23. Chá verde da India, em latas, kilogramma.
- 24. Chocolate em pó, kilogramma.
- 25. Chocolate em pó, em latas, kilogramma.

- 26. Cognac fino, litro.
- 27. Conserva de carne de vitella, em latas, kilogramma.
- 28. Conserva de carne de carneiro, em latas, kilogramma.
- 29. Conserva de gallinha, em latas, kilogramma.
- 30. Ervilhas secas, litro.
- 31. Espirito de vinho de 40º, kilogramma.
- 32. Extracto de carne, kilogramma.
- 33. Farinha de mandioca, kilogramma.
- 34. Fécula de batata, kilogramma.
- 35. Fécula de sagú, kilogramma.
- 36. Feijão preto, litro.
- 37. Filhote de pombo, um.
- 38. Frango, um.
- 39. Fubá mimoso, kilogramma.
- 40. Gallinha, uma.
- 41. Gelé de fructas, kilogramma.
- 42. Gallina de gallinha, kilogramma.
- 43. Gelé de mocotó, kilogramma.
- 44. Gembra de Hollanda, em botija, litro.
- 45. Goiabada peneirada, kilogramma.
- 46. Leite condensado, em latas, kilogramma.
- 47. Leite fresco de vacca, litro.
- 48. Macarrão, kilogramma.
- 49. Maisena, kilogramma.
- 50. Manteiga fresca, kilogramma.
- 51. Manteiga salgada, nacional, kilogramma.
- 52. Marmellada nacional, kilogramma.
- 53. Matte em folha, kilogramma.
- 54. Mate em pó, kilogramma.
- 55. Milho em grão, litro.
- 56. Ovos de gallinha, duzia.
- 57. Pão de milho, kilogramma.
- 58. Pão de Loth, torrado, kilogramma..... 2\$780
- 59. Peras d'agua, duzia.
- 60. Sal refinado, em vidro, kilogramma.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1910.
— José Pacheco da Rocha.

Declaro, para desempate do pão de Loth torrado, o proponho o seguinte preço, 2\$780.
Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1910.
— José Pacheco da Rocha.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 28 do corrente, foram dispensados da repartição do Grande Estado Maior do Exército: do lugar de chefe de secção, o coronel João d'Avila Franca; e dos de adjuntos os majores Bernardino Antonio do Amaral e João Antonio de Oliveira Valle.
— Por outra de 29 do corrente, foi nomeado ajudante de ordens do inspector permanente da 9ª região o 1º tenente Arthur Julio Alvares Jardim.

Por outras da mesma data :

Foram nomeados :
Commandante da Fortaleza do Imbuhy, o major Claudio d. Rocha Lima ;
Adjunto, interino, do Arsenal de Guerra de Mutt) Grosso, o 1º tenente Manoel Ribeiro da Fonseca, o chefe interino do serviço de estado maior do quartel general do commando da 1ª brigada de cavallaria, o capitão Firmino Antonio Borba ;

Foram exonerados :

Do lugar de chefe da 4ª divisão do Departamento da Administração, por haver sido nomeado director da Casa da Moeda, o coronel reformado Alfredo Ernesto Jacques Ouriques, e a pedido, do lugar do subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar, o 2º tenente Joaquim Furtado Sobrinho;

Por outras da mesma data, foram concedidas as seguintes licenças :

De tres mezes, ao manipulador do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Dario Carlos da Cunha, para tratar de sua saude onde lhe convier, com os vencimentos que lhe competirem, na forma das disposições em vigor; e de dous mezes, com o respectivo ordenado, ao 4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Cesar Augusto Sampaio Junior, para tratar de sua saude fóra desta Capital.

Requerimentos despachados

João Lauriano Pereira.—(Não) ha vaga.
Caio Coutinho Contra.—(Pague-se). A Contabilidade.

Floriano Florambel da Conceição.—Junto a sua patente.

Gercino Severino Gomes de Araujo.—Por enquanto não são necessarios os serviços do proponente.

Alfredo Leão da Silva Pedra.—Dê-se a certidão pedida. A Contabilidade.

Capitão Manoel Burgard de Castro e Silva.—Não tem logar.

João Luiz Gomes.—Indeferido.

Pedro Pelagio Peruviano Paes.—Não tem logar, em vista da informação da Contabilidade.

Dr. João Chaves Ribeiro.—Junto á sua patente de major honorario.

Ministerio da Viacão e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 23 de dezembro de 1910

D. Maria da Gloria de Padua Monteiro, pedindo os beneficios do montepio, na qualidade de viuva do contribuinte Antonio de Padua Monteiro Junior, telegraphista de 1ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos.—Deferido.

D. Ignacio da Cruz Saldanha, pedindo os favores de montepio a que se julga com direito na qualidade de herdeira unica, por testamento nuncupativo, de seu sobrinho Joaquim Ignacio Bueno de Faria Junior, conductor de trem de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Apresente certidões de obito do contribuinte e do fallecimento de sua mulher, bem como certidão da data em que teve inicio a acção judicaria para haver o montepio, provando ainda, por justificação, que o contribuinte não deixou parentes mais proximos que tenham direito á pensão, de accord' com o que estabelecem os ns. 1 a 9, do art. 27, do regulamento do montepio.

D. Elvira Lambert Nunes Machado, pedindo os favores do montepio a que se julga com direito, na qualidade de viuva de Raphael Nunes Machado, 1º official da Repartição Geral dos Correios.— Apresente a justificação de que trata o decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1868, e a certidão do seu casamento, em original, visto não serem accetias as publicas fórmulas para os efeitos do montepio.

PROPOSTA RECEBIDA DE LEUZINGER & COMP., BRAZILVIROS, NEGOCIANTES MATRIGULADOS, ESTABELECIDOS NESTA PRAÇA. Á RUA DO OUVIDOR N. 89. PARA FORNECIMENTO DE ARTIGOS DE EXPEDIENTE E LIVROS, NO EXERCÍCIO DE 1911. Á SEC. ETARIA DE (ESTADO) DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS, DE ACÓRDO COM AS AMSTRAS

1. Papel para officios, resma...	30\$000
2. Papel para avisos, resma...	30\$000
3. Papel para informações, resma...	30\$000
4. Papel para minutas de avisos, resma...	13\$000
5. Papel para minutas de officios, resma...	13\$000
6. Papel para minutas de extracto de expediente, resma...	13\$000
7. Papel para decretos, resma...	40\$000
8. Papel para portarias, resma...	40\$000
9. Papel almasso pautado superior, resma...	12\$000
10. Papel em duas blocos, resma...	38\$000
11. Papel cartão branco, resma...	15\$000
12. Papel sem pauta, resma...	12\$000
13. Papel de linho margeado e pautado, resma...	14\$000
14. Papel de linho pautado, resma...	13\$000
15. Papel almasso sem pauta, resma...	8\$000
16. Papel para continuação de informação, resma...	24\$000
17. Papel para certidões diversas, resma...	18\$000
18. Papel quadrulado, 100 folhas...	7\$000
19. Lapis pretos Faber, ns. 1 a 4, duzia...	9\$000
20. Lapis bicolores, duzia...	3\$200
21. Canetas diversas, duzia...	1\$200
22. Lapis de borracha Faber, duzia...	4\$000
23. Canetas de madeira, com penna de vidro, duzia...	3\$000
24. Canetas Eagle, ns. 1, 2 e 3, duzia...	2\$200
25. Canetas Eagle com pennas de vidro, duzia...	4\$800
26. Canetas de Perry, duzia...	1\$200
27. Lapis pretos Bismark, duzia...	3\$000
28. Lapis azul, duzia...	1\$500
29. Lapis encarnado, duzia...	1\$500
30. Lapis verde, duzia...	1\$500
31. Lapis graphite Faber, duzia...	3\$200
32. Caixa de pennas J. B. Mullat, caixa...	1\$800
33. Caixa de pennas Perry, caixa...	2\$000
34. Caixa de colhetos, caixa...	\$700
35. Caixa de papel diplomat, caixa...	4\$000
36. Caixa de envelopes, caixa...	3\$000
37. Lacre vermelho, caixa...	3\$500
38. Alfinetes, caixa...	\$800
39. Pennas de aluminio n. 530, caixa...	1\$600
40. Papel para as directoarias, caixa...	4\$000
41. Papel para cartas officiaes, caixa...	5\$500
42. Enveloppes para as directoarias, caixa...	4\$000
43. Enveloppes para cartas officiaes, caixa...	4\$000
44. Pennas Esterbrook, caixa...	3\$000
45. Pennas Gillott's, caixa...	2\$300
46. Pennas Rounde, caixa...	\$000
47. Pennas Leonard's n. 530, caixa...	2\$500
48. Pennas Figueiras, caixa...	1\$800
49. Pennas Sonnecken ns. 12 e 103, caixa...	1\$000
50. Papel para o gabinete do Sr. ministro, caixa...	6\$000
51. Enveloppes para o gabinete do Sr. ministro, caixa...	5\$000
52. Envelope 0,21x105, caixa...	3\$800
53. Enveloppes 0,30x0,13, caixa...	5\$500

54. Envelope 0,42x145, caixa...	10\$000
55. Enveloppes 0,21x0,19, caixa...	7\$500
56. Enveloppes 0,21x0,41, caixa...	12\$000
57. Enveloppes 0,45x0,30, caixa...	15\$000
58. Papel impresso para telegrammas, 1.000 meias folhas...	15\$000
59. Enveloppes impressos para telegrammas, caixa...	2\$500
60. Tinteiro de crystal, um...	4\$500
61. Limpa-pennas de porcellana...	1\$500
62. Canivete de Rodgers, 4 folhas, um...	8\$000
63. Furador, um...	1\$000
64. Peso de ferro para papel, um...	2\$000
65. Talão de títulos de pensão, um...	7\$000
66. Talão de pagamento de prestação, um...	4\$000
67. Indice alfabético, um...	6\$000
68. Memorial fluminense, um...	2\$500
69. Porta-canetas de ferro, um...	1\$300
70. Porta-canetas de metal branco, um...	3\$500
71. Tinteiro com estante, um...	6\$000
72. Tira-linhas de Kern, um...	6\$000
73. Raspadeiras de Rodgers cabo de marfim, uma...	2\$000
74. Regoa de borracha de 0,49, uma...	1\$200
75. Regoa de borracha de 0,60, uma...	2\$000
76. Regoa de ébano, uma...	2\$500
77. Regoa de faia de um metro, uma...	1\$000
78. Mantele de madeira, um...	2\$000
79. Caderneta capa de carneira (campo), uma...	1\$400
80. Pasta de marroquim, uma...	10\$000
81. T-soura grande, uma...	5\$000
82. Pasta flexivel para transporte de papeis, uma...	14\$000
83. Borracha crua, uma...	3\$000
84. Caixa de papelão para guardar papeis, uma...	7\$000
85. Brocheta em metal op madeira, uma...	1\$000
86. Cesta para papeis, uma...	4\$000
87. Esponja fina, uma...	2\$000
88. Esponja ordinaria, uma...	1\$200
89. Faca de osso para cortar papel, uma...	1\$000
90. Faca de marfim para cortar papel, uma...	8\$000
91. Machina para grampos, uma...	6\$000
92. Pastas para archivos, um...	5\$000
93. Pastas grandes de oleado, uma...	6\$500
94. Spring-folio n. 1, um...	2\$500
95. Pasta com cadarço n. 5, uma...	2\$200
96. Pegadeira de madeira, mola de lata, uma...	2\$500
97. Mata-borrão, 250 tiras, para macete, picote...	2\$000
98. Vidro de tinta e-carlate, um...	1\$200
99. Vidro de gomma arabica G. Tourny's, um...	1\$800
100. Barbante trançado fino, rolo...	1\$000
101. Barbante trançado grosso, rolo...	1\$000
102. Barbante de diversas cores, rolo...	\$500
103. Papel para embrulho, 100 folhas...	15\$000
104. Camphora, kilogramma...	10\$000
105. Pó da Persia, lata...	\$800
106. Cadarço de linho n. 4, pacote...	6\$000
107. Tinta Sardinha, botija...	1\$900
108. Tinta da China, vidro...	1\$300
109. Tinta verde, vidro...	\$500
110. Fita verde e amarela, rolo...	1\$000
111. Cartão mata borrão, 100 folhas...	22\$000
112. Papelto, folha...	\$500
113. Papelcira, uma...	12\$000

114. Papel para cartas Craner's Bond 8°, caixa...	3\$500
115. Papel para cartas Turkey Mill 8°, caixa...	3\$000
116. Papel diplomata, caixa...	4\$500
117. Papel 8° para cartas Rives, caixa...	3\$500
118. Papel para decretos com ementa, resma...	45\$000
119. Livro para escripturação do montepio, 300 fls., 55x41 um...	50\$000
120. Indice para o livro acima, capa flexivel, 50 fls. 37x26, um...	8\$000
121. Protocolo de remessa para secção, 200 fls. 46x24, um...	30\$000
122. Protocolo de requerimentos, 100 fls. 48x34, um...	35\$000
123. Protocolo de officios, 100 fls. 48x34, um...	35\$000
124. Numerador de avisos, 100 fls. 36x25, um...	25\$000
125. Numerador de officios, 100 fls. 36x25, um...	25\$000
126. Livro para contractos, 250 fls. 48x28, um...	20\$000
127. Protocolo de remessa para portaria, 100 fls. 33x14, um...	3\$000
128. Livro para protocollo geral, 100 fls. 49x31, um...	40\$000
129. Protocolo de officios, 370 fls. 57x30, um...	55\$000
130. Protocolo de requerimentos, 150 fls. 31x38, um...	31\$000
131. Protocolo de remessa, 100 fls. 42x14, um...	10\$000
132. Numerador de officios e avisos, 100 fls. 40x29, um...	35\$000
133. Livro para posto, 150 fls. 40x28, um...	32\$000

Directoria Geral do Expediente
PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 19 de dezembro de 1910

Officio n. 50—De ordem do Sr. ministro, remetto ao Museu Nacional, onde encontrará melhor applicação, uma planta de gesso, em relevo, do Districto Federal, a qual acompanha o presente officio, com a fraternidade.—Sr. director do Museu Nacional.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portaria do 28 do corrente foi nomeado o engenheiro F. B. dos Santos de Moraes Rego para o cargo de engenheiro chefe da commissão de desobstrução dos rios que desaguam na bacia do Rio de Janeiro, com os vencimentos que lhe competirem.

Expediente de 20 de dezembro de 1910

Restituio ao Ministerio da Fazenda o processo referente á venda dos terrenos do cães do Porto do Rio de Janeiro ao governo do Estado de Minas Geraes, devidamente rectificados os caracteristicos das lindos terrenos com uma planta, em duplicata, devidamente orientada, conforme a exigencia da Procuradoria Geral da Fazenda Publica (aviso n. 580).

—Solicitou-se do Ministerio da Fazenda isenção de direitos aduaneiros para 3.000 barricas de cimento, viadas pelo vapor Gibraltar e consignadas á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi feita a devida communicação á directoria dessa estrada.

Requerimento despachado

Martinho José Corrêa da Veiga, propondo venda de seus terrenos sitos entre as ruas

da Alegria e D. Clara, por um lado, e são Luiz de Gonzaga e Lopo da Silva por outro, pela quantia de 135:000\$000.—Não havendo verba por onde possa correr a despesa, não pôde ser feita a aquisição.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Industria e Commercio

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 29 de dezembro de 1910

Autorizou-se o director da Escola de Aprendizos Artifices do Estado de Alagoas, á vista do seu officio n. 184, de 5 do corrente mez, a prorogar pelo prazo de quatro mezes os contractos celebrados com os mestres de officinas da referida escola, a expirar no proximo dia 31 do corrente mez.

—Declarou-se ao director da directoria geral de Estatística, em resposta ao seu officio n. 3.37, de 9 do corrente mez, que as publicações relativas ao recenseamento geral da população da Republica estão dependentes de autorização prévia deste ministerio, na conformidade do aviso n. 1.740, de 27 de julho deste anno.

Requerimento despachado

Leclerc & Comp., como procuradores da The Metals Extraction Corporation Limited, pedindo privilegio de invenção para «um methodo para extrahir metaes dos seus minerios». —Compareça nesta directoria afim de receber guia para pagamento do sello e 1ª annuidade da patente.

SEGUNDA SECÇÃO

Requerimento despachado

Dia 28 de dezembro de 1910

José Richezza, apresentando proposta para fazer, na Italia, a propaganda do café e do assucar do Brazil.—Selle devidamente a petição.

Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal

PRIMEIRA SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 29 de dezembro de 1910

Conselheiro Manoel Pedro Villaboim, propondo a venda das fazendas Camerim, Vargem Pequena e Vargem Grande, em Jacaré-paguá.—Aguarde oportunidade para exame das terras.

Padre Antonio Mallan, pedindo passagens e transporte gratuito no Lloyd Brasileiro, de Montevideo a Cuyabá.—Indefido.

Antonio Bernardino Pinto da Fonseca, requerendo matricula gratuita para um filho, na Escola de Agricultura.—Aguarde oportunidade.

SEGUNDA SECÇÃO

Requerimento despachado

Dia 29 de dezembro de 1910

Eickhoff, Carneiro Leão & Comp., pedindo a intervenção deste ministerio para que seja conseguida, nas alfandegas, uma taxa fixa para os direitos sobre o «Sarnol Triple», liquido ou sabão, a fim de tornar possível a importação em beneficio dos criadores.— Já foi providenciado pelo aviso n. 107, de 17 do corrente.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 29 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 2.663, de 19 do corrente, pagamento de 39:651\$602, a diversos, de fornecimentos e trabalhos para a Repartição de Aguas, Esgoto e Obras Publicas;

N. 2.662, idem, idem de 7:772\$641, idem, idem;

N. 2.392, de 8, idem de 6:284\$800, á *Folha do Dia*, de publicações, em setembro e outubro ultimos;

N. 2.689, de 22, idem de 29:298\$ á Light and Power e outro, de fornecimentos á Estrad de Ferro Central do Brazil, no corrente exercicio;

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.—Avisos:

N. 3.013, de 16 do corrente, pagamentos de 59\$800, a diversos, de fornecimentos á Junta Commercial, em sete abro ultimo;

N. 3.037, de 20, idem de 12:735, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, idem, ao Serviço Geologico e Mineralogico do Brazil, em agosto deste anno;

N. 3.039, idem, idem de 95\$220, a South American Railway Company, Limited, de passagens, no actual exercicio.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

Ns. 5.198 e 5.247, de 13 e 16 deste mez, pagamentos de 1:588\$480 e 7:881\$474, a diversos, de fornecimentos ao Hospicio Nacional de Alienados e Repartição da Policia, em outubro e novembro findos;

N. 5.218, de 16, idem de 95\$333, á Brasilianische Elektrische Gesellschaft, pela assignatura de um aparelho telephonico, por 31 dias, collocado no gabinete do ministro;

N. 5.247, idem, idem de 96\$943, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de fornecimento de luz ao Supremo Tribunal Federal, em outubro findo;

N. 5.253, de 17, idem de 353\$900, a Meurer & Pereira e outro, de fornecimentos ao referido tribunal em novembro findo.

—Ministerio da Marinha:

Aviso n. 5.489, de 12 deste mez, pagamento de 85:455\$492, a diversos, de obras e fornecimentos ao ministerio, no corrente anno.

—Ministerio da Guerra:

Avisos ns. 668, 701 e 1.081, de 17 e 24 de agosto e 10 do corrente, pagamento de 6:030\$, 5:234\$144 e 3:522\$500, a diversos, de fornecimentos ao ministerio, no actual exercicio.

—Ministerio da Fazenda:

—Avisos:

N. 1.002, da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, de 1 do corrente, pagamento de 68.872\$ a Borlido Muxa & Comp. e outro, de fornecimentos, em outubro ultimo;

N. 198, da Estatística Commercial, idem, idem de 2:216\$870, a varios funcionarios, por serviços extraordinarios executados fora das horas do expediente.

Preatorias de luz da 1ª Vara, pagamento de 16\$995 e 40:669\$245, a Pedro Cavalcante de Albuquerque e Antonio José Gomes Pereira, em virtude de sentença judicial;

Exercicios findos:

Requerimentos de Cicero dos Santos Marques, Euclides Cancio Pereira Soares, Joaquim Pires e Manoel Caetano Teixeira, pagamentos de 24\$, 128\$, 70\$ e 120\$, dividas de 1909.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Côrte de Appellação

EDITAL

Faço publico que o julgamento da appellação crime n. 794, appellante, João Corrêa Telle; appellada, a Just ça, terá lugar na sessão da primeira camara do dia 2 de janeiro de 1911 ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, em 29 de dezembro de 1910.—O secretario, *Evaristo da Veiga Gonzaga*.

Sessão da Primeira Camara, em 29 de dezembro de 1910

Presidencia do Sr. desembargador Aulpho de Azevedo—Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os Srs. desembargadores: Dias Lima, T. Bastos, Miranda, Enéas Galvão e o Dr. Moraes Sarmiento, procurador geral do Districto.

Recurso—crime

N. 333—Relator, o Sr. desembargador E. Galvão; recorrente, o Dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal; recorrido, Antonio Vicente Varela.—Negou-se provimento, unanimemente.

N. 337—Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, Ulysses Frigoso; recorrida, a Just ça.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civil

N. 1.288—Relator, o Sr. desembargador Miranda; appellante, A Fazenda Municipal; appellador, Dr. Mario Antonio da Costa e outros.—Negou-se provimento, unanimemente.

SORTEIO

Recurso crime

N. 342—Ao Sr. desembargador M. Carijó;

EM MESA

Aggravo de petição

N. 2.251.

PUBLICAÇÃO

Reclamação contra antiguidade de juizes

N. 6.

A gravos de petição

Ns. 2.234, 2.241 e 2.241.

Recurso crime

N. 337.

PASSAGENS

Embargos de nullidade

Ns. 920 e 1.044—Ao Sr. desembargador T. Bastos.

Ns. 421, 1.028, 1.045, 528 e 1.092—Ao Sr. desembargador Enéas Galvão.

COM DIA

Crimes

N. 794.

ACORDÃO PUBLICADOS

Cíveis

Ns. 1.399 e 1.398.

EDITAES

Julgo Federal da Primeira Vara

De 5ª praça com o prazo de 8 dias e 2º abastimento de 10 %

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz Federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 8 dias, virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa, que no dia 6 de

janeiro proximo futuro, depois da audiencia que costuma ser effectuada á 1 hora da tarde no edificio do Supremo Tribunal Federal á Avenida Central n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação com o 2º abatimento de 10%, o predio e terreno sitos á rua D. Luiza n. 85 moderno, antigo 5, freguezia de Inhaúma penhorado pela Fazenda Nacional, no executivo fiscal que move a Eduardo Raphael Possolo, cuja descripção é a seguinte: Predio assobradado construido dentro do terreno, na rua D. Luiza n. 85 moderno, antigo n. 5, freguezia de Inhaúma; tendo na frente tres janellas com sacada de grade de ferro á franceza e portão da cantaria, ao lado offerecendo duas portas e duas janellas de peitoril com portadas de madeira dando para uma varanda coberta e com a cada de cantaria, e, do direito, janellas de peitoril. E' dividido em commodos para familia, tendo porio habitavel com tres mezaninos na frente; sua construção é de tijolos e cal, sendo os commodos forrados e assalhados e mede 8^m, 15 de frente por 14 metros de comprimento. O terreno em que está edificado mede 18^m, 20 de frente por 112^m, 70 de extensão, tendo 15^m, 30 de largura nos fundos. E' fechado na frente com gradil e portão de ferro e arame farpado e com muros de ferro aos lados e fundos. E' avaliado o predio e terreno em 8:000\$, abatimento de 10% 800\$, liquido, 7:200\$, 2º abatimento de 10% 720\$, liquido 6:480\$. E não havendo arrematante com o 2º abatimento de 10%, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deve comparecer no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo, que deverá lavar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital, em 23 de dezembro de 1910. E eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

De 3ª praça, com o prazo de oito dias e segundo abatimento de 10%

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de oito dias, virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que no dia 6 de janeiro proximo futuro, depois da audiencia que costuma ser effectuada, á 1 hora da tarde, no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Central n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, com o segundo abatimento de 10%, o predio e terreno, sito á rua Padre Januarario, sem numero (Gremio Dramatico de Inhaúma), penhorado pela Fazenda Nacional no executivo fiscal que move a Eduardo Raphael Possolo, cuja descripção é a seguinte: Predio terreo, construido dentro do terreno á rua Padre Januarario sem numero, hoje n. 115, freguezia de Inhaúma, tendo na frente um portão e tres portas com portadas de madeira; é dividido em um salão e gabinete forrados e assalhados e um sótão com uma sala, telha vã; sua construção é de tijolos e cal e está em mau estado. Mede 15^m, 10 de frente por 18 metros de comprimento; existe no salão uma balaustrada servindo de palco. O

terreno em que está edificado mede 20 metros de frente e de fundos o que couber até o da Estrada da Ferro Rio do Ouro. E' fechado na frente com gradil de madeira e aberto dos lados e nos fundos. E' avaliado o predio e terreno em 4:000\$, abatimento de 10% 400\$, liquido 3:600\$, 2º abatimento de 10% 360\$, liquido 3:240\$. E não havendo arrematante com o 2º abatimento de 10%, será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do art. 283, do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo, que deverá lavar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital, aos 23 de dezembro de 1910. E eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

De 2ª praça com o prazo de 8 dias e abatimento de 10%

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 8 dias, virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa, que no dia 6 de janeiro, proximo futuro, depois da audiencia que costuma ser effectuada, á 1 hora da tarde, no edificio do Supremo Tribunal Federal á Avenida Central n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, com o abatimento de 10% o predio e terreno sitos á rua Jorge Ruige n. 9, hoje entre os ns. 29 e 23 modernos, penhorados pela Fazenda Nacional, no executivo fiscal que move a Miquelina G. Mariz, cuja descripção é a seguinte: terreno á rua Jorge Ruige n. 9, hoje entre os ns. 29 e 23 modernos, medindo 7^m, 21 de frente, igual largura nos fundos e 59^m de extensão, sendo fechado na frente e nos fundos, com arame farpado. Existe dentro do terreno um pequeno barracão de madeira, coberto de telhas, com uma janella na frente e porta e janella do lado. O terreno é atravessado em toda a extensão por um vale e avaliado em 700\$, abatimento de 10% 70\$, liquido 630\$. E não havendo arrematante com o abatimento de 10%, voltará novamente á praça com o mesmo intervalo de 8 dias e 2º abatimento de 10% e, neste caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do artigo 283, do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo que deverá lavar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital aos 28 de dezembro de 1910. E eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

De 1ª praça com o prazo de nove dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal etc.:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 9 dias virem, ou delle noticia tiverem ou interessar possa que no dia 6 de janeiro proximo futuro depois da audiencia

que costuma ser effectuada a 1 hora da tarde no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Central n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, o predio e terreno sitos á rua José Vicente n. 7, hoje n. 93 (Andarahy), penhorado pela Fazenda Nacional no executivo fiscal que move a Thomaz Jorge Jones, cuja descripção é a seguinte: Predio assobradado á rua José Vicente n. 7, hoje n. 93, tendo na frente duas janellas e uma porta ao lado com escada de cantaria e gradil de ferro; mede de frente 7^m, 00 por 19^m, 20 de fundos inclusive o puxador. Sua construção é de pedra, cal e tijolos; é dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, tudo forrado e assoalhado. Este predio está edificado no dentro de um terreno fechado na frente com portão e gradil de ferro sobre baldrame de tijolos; mede esse terreno 10^m, 00 de frente por 37^m, 00 de fundos. E' avaliado em 10:000\$. E não havendo arrematante pelo preço da avaliação, voltará o imóvel á praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 10%; si nesta ainda não encontrar lanceador, voltará novamente á praça com o mesmo intervalo de oito dias e segundo abatimento de 10%, e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo que deverá lavar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital aos 23 de dezembro de 1910. E eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

De 1ª praça com o prazo de 9 dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da primeira Vara do Districto Federal etc.:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 9 dias virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que, no dia 6 de janeiro proximo futuro, depois da audiencia no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Central n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, o predio e terreno á rua Barão de Pilar n. 6 A, hoje n. 58, penhorado pela Fazenda Nacional no executivo fiscal que move a Henriqueta Martins Bahia, cuja descripção é a seguinte: Predio assobradado, em forma de chalet, á rua Barão de Pilar n. 6 A, hoje n. 58, tendo na frente duas janellas e uma porta ao centro com escada de cimento. Sua construção é de tijolos, com portadas de cantaria; mede de frente 6^m, 00 por 11^m, 30 de fundos inclusive o puxado, tendo mais ao fundo deste uma meia agua com o tanque para lavagem e um quarto. O predio é dividido em duas salas, dous quartos, dispensa e cozinha, tudo forrado e assoalhado, tendo ao fundo um quintal murado medindo 8^m, 60 de extensão por 10^m, 65 de largura; ao lado deste é que estão o puxado e meia agua. A frente do predio ha um jardim fechado na frente por portão e gradil de ferro sobre baldrame de tijolos, medindo 6^m, 00 de frente e 3^m, 45 de largura desde a casa até a frente da rua. Ao lado direito do predio existe um terreno murado com portão de madeira á frente, medindo 5,00 de largura, com fundos até toda

extensão do corpo principal do predio, onde comunica com o quintal. E' avaliado este predio e terreno em 6:000\$000. E não havendo arrematante pelo preço da avaliação, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e abatimento de 10%; si nesta ainda não encontrar lançador, voltará novamente á praça com o mesmo intervallo de oito dias e 2º abatimento de 10%; e neste caso será arrematado pelo maior preço que fór offerecido; sem que em hypothese alguma seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do art. 283, do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo, que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital, aos 23 de dezembro de 1910. E eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

De 1ª praça com o prazo de nove dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que, no dia 6 de janeiro proximo futuro, depois da audiencia que costuma ser effectuada a 1 hora da tarde no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Central n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior laço offerecer acima da avaliação, o terreno sito á rua Bemfica ns. 60, 62 e 64, penhorado pela Fazenda Nacional no executivo fiscal que move a Antonio José Luiz de Queiroz, cuja descrição é a seguinte: Terreno á rua Bemfica n. 60 antigo, medindo de frente 55 metros por 100 metros mais ou menos de extensão, confinando com o Mangue. O terreno é todo aberto, tendo no centro um telheiro sobre tijolos seccos. E' avaliado este terreno em 800\$000. E não havendo arrematante pelo preço da avaliação, voltará o immovel á praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 10 %, si nesta ainda não encontrar lançador voltará novamente á praça com o mesmo intervallo de oito dias e 2º abatimento de 10 % e, neste caso, será arrematado pelo maior preço que fór offerecido, sem que em hypothese alguma seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo, que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital, aos 23 de dezembro de 1910. E eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

De 1ª praça, com o prazo de nove dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal etc.:

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de nove dias, virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que, no dia 8 de janeiro proximo futuro, depois da audiencia que costuma ser effectuada a 1 hora da tarde no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Central n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior laço offerecer acima da avaliação o predio e terreno sitos á rua de Cacham-

by sem numero, hoje n. 186, penhorados pela Fazenda Nacional no executivo fiscal que move a Manoel Joaquim Corrêa, cuja descrição é a seguinte: Predio terreo construido de frontal de tijolo, na rua de Cachamby sem numero, hoje n. 186, tendo uma porta e duas janelas de peitoril na frente com portadas de madeira, dividido em duas salas, dois quartos e cozinha no puxado, sendo parte assoalhada e parte cimentada e forrada, medindo 6,30 de frente por 9,90 de comprimento, inclusive o puxado, em máo estado. O terreno em que está edificado mede 11 metros de frente e de fundos o que contiver até o becco do Maia; e aberto na frente e fechado com arame farpado aos lados. E' avaliado em 1:500\$000. E, não havendo arrematante pelo preço da avaliação, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e abatimento de 10%; si nesta ainda não encontrar lançador, voltará novamente á praça com o mesmo intervallo de oito dias e segundo abatimento de 10 % e, neste caso, será arrematado pelo maior preço que fór offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo, que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital, aos 23 de dezembro de 1910. E eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

De 1ª praça, com o prazo de nove dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara do Districto Federal etc.:

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que no dia 6 de janeiro proximo futuro, depois da audiencia que costuma ser effectuada a 1 hora da tarde no edificio do Supremo Tribunal Federal, á Avenida Central n. 241, o porteiro deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior laço offerecer acima da avaliação o predio e o terreno sitos á rua do Riachuelo n. 84, antigo, freguezia de Santo Antonio, penhorado, pela Fazenda Nacional a Adelaide A. de Oliveira Loto, cuja descrição é a seguinte: Predio de sobrado, tendo na frente tres portas sobre sacadas de grade de ferro corrida no sobrado e tres portas no pavimento terreo, dando uma accessõ para o sobrado, portadas de cantaria, medindo 5^m,60 de frente por 15^m,50 de comprimento no corpo principal, tendo em seguida um puxado com 28 metros de comprimento e quintal murado com 30 metros de extensão. O pavimento terreo é aberto em armazem corrido, ladrilhado, com area ao centro e o sobrado divide-se em duas salas e quatro quartos forrados e assoalhados, copa, banheiro, privada e cozinha ladrilhados. São avaliados o predio e o terreno em 30:000\$000. E, não havendo arrematante pelo preço da avaliação, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e abatimento de 10 %; si nesta ainda não encontrar lançador, voltará novamente á praça com o mesmo intervallo de oito dias e segundo abatimento de 10 % e, neste caso, será arrematado pelo maior preço que fór offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do artigo n. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer

no dia e hora acima designados. E, para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo, que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital, aos 23 de dezembro de 1910. E eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins.*

De citação, com o prazo de 30 dias

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara do Districto Federal etc.:

Faz saber a quem possa interessar que por parte da viscondessa de Arcozello e outros lhe foi feita a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. juiz federal da 1ª vara. — A viscondessa de Arcozello, Luiz Werneck Teixeira de Castro, Mario Werneck Teixeira de Castro e Raul Werneck Teixeira de Castro, domiciliados no Estado do Rio de Janeiro, Francisco Werneck Teixeira de Castro, D. Maria Paula Passos Teixeira de Castro e suas filhas Ernestina Teixeira de Castro e Maria Teixeira de Castro, domiciliados neste Districto, querem por este juizo propor uma acção ordinaria, em que provarão com os documentos que offerecem, e mais provas admissiveis, o seguinte: I, que o visconde de Arcozello, de quem a primeira supplicante é viuva e os demais são herdeiros e successores, obteve pelo juizo da 2ª vara do commercio, em 4 de junho de 1886, carta de sentença contra o Dr. Nuno Alvares Pereira e Souza para pagamento do que es e lhe devia, que foi registrada no registro geral das hypothecas desta cidade em 28 de junho de 1888; II, que em 1903, tendo já fallecido o visconde de Arcozello e o Dr. Nuno Alvares Pereira e Souza, os supplicantes promoveram, em 21 de julho, a execucao da dita carta de sentença, sendo citados para pagamento da quantia de 344:028\$270, capital e juros, D. Candida Dias Pereira e Souza e sua filha D. Maria Pereira e Souza, viuva e herdeira do Dr. Nuno Alvares, em 31 de julho do mesmo anno; III, que a penhora, requerida a 7 de agosto, se fez a 16 de setembro de 1903, no rosto dos autos de inventario do Dr. Nuno Alvares Pereira e Souza, que então se processava pelo juizo da 11ª pretoria e hoje corre pelo da 2ª va. a civil, recahindo a mesma penhora no direito e acção que á D. Maria Pereira e Souza cabiam como unica e universal herdeira e successora de seu pae; IV, que do inventario consta, como unico bem do acervo, descripto pela inventariante, a quota de 17,55 % que o Dr. Nuno Alvares se reservava dos lucros resultantes da concessão do Mercado Municipal do Rio de Janeiro, por elle transferida á firma Alencar, Lamberti & Comp.; V, que, constando aos supplicantes, então excoquentes, que se havia constituido uma sociedade anonyma sob a denominação *Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro* para explorar essa concessão, recebendo a firma Alencar, Lamberti & Comp. 24.950 acções ao portador, requereram a intimação da dita firma, para declarar em juizo quaes os numeros das acções que haviam cabido ao acervo do Dr. Nuno Alvares, afim de serem recolhidas ao deposito no Banco da Republica, tendo a intimação sido feita na pessoa do socio gerente Pedro Leandro Lamberti, que declarou re-ervar-se para fazer as declarações em juizo, o que jámais cumpriu; VI, que, avaliados o direito e a acção penhorados em 100:000\$ pelos peritos tomados pelas partes, foram afinal adjudicados aos supplicantes e excoquentes por sentença de 18 de maio de 1908, sendo-lhes entregue a respectiva carta em 2 de dezembro (doc. n. 1); VII, que para garantia e resalva de

seu direito, os supplicantes fizeram expedir, a 4 de junho de 1908, um edital, para sciencia do terceiros, de que as acções de ns. 10.051 a 13.050, 20.551 a 21.570, 23.251 a 23.350, 23.801 a 23.900, 24.076 a 24.100, 24.791 a 24.810, 24.906 a 24.930, 24.938 a 25.000, recebidas por D. Maria Pereira e Souza, lhes haviam sido adjudicadas e promoveram a expedição de offícios á Camara Syndical dos Corretores e á Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro para que apprehendessem as cautelas e substituíssem as que não fossem apprehendidas; VIII, que, além das 4.273 acções, D. Maria recebeu na partilha dos bens da firma Alencar, Lamberti & Comp., como representante de seu pae, mais 142 debentures de ns. 19.524 a 19.654, constantes das cautelas 55, 54 e 57, e ns. 19.850 a 19.870, cautela n. 68, de 200,000 cada um, e 6:116,966 em dinheiro (doc. n. 2); IX, que, decorridos quasi dois annos da data da sentença do adjudicação e da expedição da respectiva carta, Pedro Leandro Lamberti e coronel Honorio Lima e Dr. Joaquim Alves da Silva, quando já de ha muito estava finda a instancia, dizendo-se senhores e possuidores de diversas das acções em que foi subrogada a quota hereditaria penhorada e já adjudicada aos supplicantes, conseguiram, por meio de requerimento sem forma nem figura de juizo, que ficassem sem effeito as providencias complementares da adjudicação a que se refere o art. 7º; X, que, tendo os supplicantes reclamado em juizo contra esses actos, obtiveram deferimento á sua reclamação, dando isso lugar a que os mesmos coronel Honorio Lima e Dr. Joaquim Alves da Silva agzravassem do respectivo despacho para a Corte de Appellação que, afinal, lhes deu provimento por accórdão que, ao invés de declarar sem effeito as alludidas providencias complementares conclue: «Accor. em na 1ª camara dar provimento ao agravo para que o juiz o quo. reformando o despacho agravado a fls. 301, faça solicitar a ordenada apprehensão e substituição dos referidos titulos, emquanto não convencidos os seus portadores, em juizo contencioso, de má fé da tradição (doc. n. 3); XI, que do alludido accórdão não se depreheende a que titulos se refere, porque o seu texto não o diz e, na decisão dos embargos de declaração que os supplicantes offereceram para o esclarecer, foi apenas declarado que o o accórdão tinha sido proferido um grão de agravo e era restricto, portanto, ao gravame e conforme o vencido; XII, que dos autos de inventario consta ter D. Maria Pereira e Souza disposto de parte da quota social do seus paes, entregando ao coronel Honorio de Lima 1.117 acções da Companhia Mercado; a Pedro Leandro Lamberti, 391 acções; á sua mãe D. Candida Dias Pereira e Souza, 550 acções, e a outros desconhecidos (doc. n. 4.); XIII, que o inventario do Dr. Nuno Alvares jámais foi concluido por D. Candida Dias Pereira e Souza, viuva, inventariante, que não deu a inventario, como lhe cumpria, para ser pago o imposto de herança e poder a herdeira, liquidados os encargos, entrar na posse della, as cautelas representativas das acções, que, com a sua convivencia, foram indevidamente entregues a D. Maria Pereira e Souza em pagamento da quota social de seu fallecido pae, na firma Alencar, Lamberti & Comp.; XIV, que nulla é a tradição de quaesquer titulos e bens representativos do acervo inventariado: a) porque D. Maria Pereira e Souza não podiam receber os, devendo a entrega ter sido feita á sua mãe, inventariante do espolio; b) porque foram alienados em fraude da execução. Nestes termos: XV, provarão que deve ser declarada nulla a entrega das cautelas das acções da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro do ns. 10.051 a 13.051, 20.551 a 21.570,

23.251 a 23.350, 23.801 a 23.900, 24.076 a 24.100, 24.701 a 24.810, 24.095 a 24.930, 24.998 a 25.000 feita indevidamente a D. Maria Pereira e Souza, e as alienações por esta realizadas, condemnad s. D. Maria Pereira e Souza e D. Candida Dias Pereira e Souza, coronel Honorio Lima, Pedro Leandro Lamberti e Dr. Joaquim Alves da Silva, e quem mais se disser portador a restituil-as aos supplicantes, decretava a substituição das que não foram entregues, por serem todas de propriedade dos supplicantes, e por peria; e damnos que se liquidarem na execução, sendo D. Maria Pereira e Souza condemnada a restituir as 142 debentures de ns. 19.524 a 19.654 e 19.850 a 19.870, com os respectivos juros até aqui percebidos e a quantia de 6:116,966 com os juros da mora; para tudo o que requerem a citação de D. Maria Pereira e Souza e D. Candida Dias Pereira e Souza, coronel Horacio Lima, Pedro Leandro Lamberti, Dr. Joaquim Alves da Silva e de quem quer que se diga portador das referidas acções e debentures para na primeira audiencia deste juizo verem propor-se-lhes a competente acção ordinaria com os fins supra declarados e fallarem nos termos até final pena de revelia, sendo a citação do coronel Horacio Lima por precatoria ás justicas de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, onde é domiciliado, ou por despacho, si for encontrado nesta Capital, a dos demais co-réos nesta cidade, por via despacho, e a de terceiros interessados por editaes com o prazo de 30 dias, ficando desde logo citados para os termos da causa até final sentença e sua execução e especialmente para os effeitos do disposto na Ord., l. 4, tit. 10 pr. Dão á presente causa o valor de 889:116,960, valor pelo qual foram liquidados os direitos do Dr. Nuno Alvares na firma Alencar, Lamberti & Comp. Pedem deferimento, sendo esta D. e A. PP. NN. por todo o genero de prova, especialmente por exame de livros, depoimento pessoal dos réos, sob pena de confessos. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910. — O advogado, *Henrique Borges Monteiro*. (Achava-se devidamente sellada). Em cuja petição proferiu o seguinte despacho: A. como requerem. Rio 29 de dezembro de 1910. — *Raul Martins*. Em virtude do que mandou passar o presente edital, em o qual, na forma requerida, si quem todos os interessados scientes da petição neste transcripta e seu despacho, ficando intimados os terceiros interessados para, no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, comparecerem á primeira audiencia neste juizo as quaes são ás terças e sextas feiras de cada semana, á 1 horada tarde, e, nos dias subsequentes, á mesma hora, quando aquellas forem impedidas, no edificio onde funciona o Supremo Tribunal Federal, á Avenida Central n. 241. E, para que chegue a noticia a todos os interessados, além de te, que será affixado no logar publico e do costume, são passados mais dous para serem publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910. Eu, Ernesto de Azevedo Coutinho Bravo, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Alfredo P. Barbosa, escrivão, o subscrevi. — *Raul de Souza Martins*.

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orphãos

De citação, na forma abaixo :

O Dr. Virgilio de Sá Pereira, Juiz do Direito da Primeira Vara de Orphãos o Ausentes, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, por

parte do testamenteiro e inventariante do espolio do fúado José Francisco Marques de Macedo, lhe foi requerida a citação dos affilhados do referido fúado, para, dentro do prazo de trinta dias, virem a juizo provar a sua qualidade de affilhado, exhibindo a competente certidão de baptismo, com as formalidades legais, além de se rem attendidos os legados; em virtude do que, cito e chamo aos affilhados do alludido fúado a virem a juizo dentro do referido prazo, sob pena de pr seguir-se nos alter oros termos do inventario. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente e mais dous iguaes, que serão publicados e affixados no logar do costume, na forma da lei Dado e pass o nes a cidade do Rio de Janeiro, e fúado do primeiro officio da Primeira Vara de Orphãos, aos quatorze de dezembro de mil novecentos e dez. Eu, Joaquim Ferreira Velloso, escrivão, subscrevi. — *Virgilio de Sá Pereira*.

Juizo de Direito da Primeira Vara Commercial

Fallencia da Empresa de Navegação Rio de Janeiro

de citação, com o prazo de 20 dias, aos credores da fallencia da Empresa de Navegação Rio de Janeiro e a quem interessar possa, p re sciencia de uma reclamação de credito que fazem Magalhães & Comp., na forma abaixo

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz do direito da Primeira Vara Commercial desta cidade do Rio de Janeiro:

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por elle, citam-se os credores da fallencia da Empresa de Navegação Rio de Janeiro e a quem interessar possa, para sciencia do que se acha em cartorio do escrivão que este escreve, á disposição dos mesmos, durante o prazo de 20 dias, um requerimento de reclamação de credito que fazem Magalhães & Comp., do Estado da Bahia, por seus procuradores nesta cidade Zenha Ramos & Comp., com pareceres do liquidatario e do fallido, no qual pedem para que sejam elles incluidos como privilegiaes na dita fallencia pela quantia de 1:883,320, como agentes da referida empresa no Estado da Bahia, conforme declaração e documentos que acompanham o seu requerimento, podendo qualquer interessado apresentar as impugnações e contestações que entender, dentro do referido prazo de 20 dias, sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito, na forma do art. 87 e seus paragrafos, da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1910. E, para constar, se passou o presente edital e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1910. Eu, Antonio de Souza Coelho, escrivão interino, escrevi. — *João Rodrigues da Costa*.

Julgamento de embargos em Junta

Pelo presente faço publico que, pelo meritissimo juiz Dr. João Rodrigues da Costa, foi designado o dia 3 de janeiro vindouro, á 1 hora da tarde, para ter logar, na sala das audiencias no Forum, á rua dos Inválidos n. 152, a reunião dos Drs. juizes de direito do commercio, afim de, constituides em junta, julgarem os embargos de nullidade e infringentes da sentença que nezo provimento á appellação interposta por Antonio Joaquim Bordallo Ve ho, no Juizo da 1ª Pretoria, em autos de execução de sentença que Affonso Henrique Teixeira de Carvalho move

a Bordallo & Comp. Outrosim, são, pelo presente, convocados os Drs. juizes revisores. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.
—O escrivão interino, Antonio de Sousa Cunha.

Fallencia de Sampaio, Oliveira & Comp.

De convocação dos credores da fallencia de Sampaio, Oliveira & Comp., que foram estabelecidas á rua Primeiro de Março, para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 30 de dezembro corrente, á 1 hora da tarde, afim de dizerem sobre o pedido de homologação de concordata feito por José Antunes Sampaio Guimarães, socio solidario, que foi, da dita firma fallida, cujo parecer dos syndicos, junto aos autos, está á disposição dos interessados, na forma abaixo

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1ª Vara Commercial desta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por elle são convocados os credores da fallencia de Sampaio, Oliveira & Comp, que foram estabelecidos á rua Primeiro de Março, para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 30 de dezembro corrente, á 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre o pedido de homologação de concordata que faz José Antunes Sampaio Guimarães, socio solidario, que foi, da dita firma fallida, em cuja proposta, já apoiada por credores e junta aos respectivos autos da fallencia, propõe o dito falido pagar aos credores 1/2 % por saldo de seus creditos, oito dias depois de homologada a concordata e passado em julgado a respectiva sentença, estando tambem junto aos mesmos autos e á disposição dos interessados, o parecer dos syndicos definitivos sobre a proposta offerecida, tudo sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito. E, para constar, se passara o presente edital e mais dous de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de dezembro de 1910. Eu, Antonio de Souza Coelho, escrivão interino, o escrevi. — João Rodrigues da Costa.

Juizo de Direito da Segunda Vara Commercial

De citação dos credores de Ganganelli de Abreu Coutinho, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva feito pelo mesmo e apresentarem as reclamações que tiverem a bem de seus direitos e interesses, e bem assim, ficam convocados para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 30 de dezembro proximo, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á leitura do referido pedido e do relatório dos commissarios, sob pena de revelia, na forma abaixo

O Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, juiz de direito da 2ª Vara do Commercio do Districto Federal, etc.:

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive processam-se os autos de concordata em que é supplicante Ganganelli de Abreu Coutinho, nos quaes foi proferido o despacho do teor seguinte: Despacho—Publique-se por edital publicado na imprensa o pedido de fl. 2; designo o dia 30 de dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no Forum, para a assemblea dos credores. Nomeio commissarios os credores Casemiro Pinto & Comp., Joaquim Borges & Maia e Camillo Mourão & Comp. Rio, 30 de novembro de 1910.—T. Figueiredo.

Em virtude do que passou-se o presente edital, pelo teor do qual citam-se os credores de Ganganelli de Abreu Coutinho, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva feito pelo mesmo, no qual propõe pagar-lhes 21 % por saldo de seus creditos, em duas prestações, sendo uma de 10 % quando passar em julgado a sentença que homologou a concordata e outra de 11 % 30 dias depois e apresentarem as reclamações, que tiverem a bem de seus direitos e interesses, bem assim ficam convocados para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 30 de dezembro proximo, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á leitura do referido pedido e do relatório dos commissarios e discutirem sobre esses documentos afim de serem ou não approvados, sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito. E, para constar, passaram-se este e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 30 de novembro de 1910. E eu, Jacintho Teixeira Pinto, escrevente juramentado, no impedimento occasional do escrivão, o subscrevi.—Torquato Baptista de Figueiredo.

De citação, com o prazo de 10 dias, aos interessados na fallencia de Sebastião de Castro & Comp., para sciencia de que as contas prestadas pelos liquidatarios Fry Youle & Comp., se acham em cartorio, á sua disposição, afim de serem examinadas e apresentarem as impugnações que entenderem, sob pena de revelia, na forma abaixo

O Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, juiz de direito da 2ª Vara Commercial do Districto Federal:

Faz saber que por este juizo e cartorio processam-se os autos de prestação de contas em que são supplicantes Fry Youle & Comp., liquidatarios da fallencia de Sebastião de Castro & Comp., nos quaes foi proferido o despacho do teor seguinte: Despacho—Intimem-se por edital publicado na imprensa os interessados, para, no prazo de dez dias, apresentarem as impugnações que entenderem e os fallidos, pessoalmente, para o mesmo fim e no mesmo prazo. Rio, 16 de dezembro de 1910.—T. Figueiredo. Em virtude do que passou-se o presente edital, pelo teor do qual citam-se os interessados na fallencia de Sebastião de Castro & Comp., para sciencia de que as contas prestadas pelos liquidatarios Fry Youle & Comp., se acham em cartorio, durante 10 dias, á sua disposição, afim de serem examinadas, e apresentarem as impugnações que entenderem sob pena de, á revelia, serem as mesmas contis julgadas boas. E para constar passaram-se este e outros de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de dezembro de 1910. E eu, Jacintho Teixeira Pinto, escrevente juramentado, no impedimento occasional do escrivão, o subscrevi.—Torquato Baptista de Figueiredo.

Fallencia de Santiago Alvarez Alonso

AVISO AOS CREDORES

Escrivão, coronel D. r. o

Aviso aos credores da fallencia de Santiago Alvarez Alonso que a assemblea ficou adiada para o dia 10 de janeiro de 1911, á 1 hora da tarde.
Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.
—O escrivão, Dario Cunha.

Juizo de Direito da Segunda Vara Commercial

Fallencia de Maina, Irmãos & Comp.

AVISO AOS CREDORES

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Maina, Irmãos & Comp. e a de seus socios pessoal e solidariamente responsaveis Antonio Maina, D. Cleo e Mina e Romeu Maina, estabecidos com commercio de fazenda e armazém, á rua da Assembléa n. 84, na forma abaixo

O Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, juiz de direito da Segunda Vara do Commercio desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento dos mesmos, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes Maina, Irmãos & Comp., estabelecidos á rua da Assembléa n. 84, por sentença deste juizo, de 27 de dezembro de 1910, ás 3 1/2 horas da tarde, fixando o seu termo para os efeitos legais de 16 de setembro de 1910. Foi nomeado syndico o credor J. Pinto do Valle, residente á rua da Candelaria, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 15 dias, apresentar ao syndico a declaração dos seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outros m. ficam os referidos credores convocados para a primeira assemblea da presente fallencia, que será realizada no dia 27 de janeiro de 1910, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 108; tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos, da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1910. Eu, Dario Teixeira da Cunha, escrivão, o subscrevi.—Torquato Baptista de Figueiredo.

Juizo de Direito da Terceira Vara Commercial

De publicação da declaração da fallencia dos negociantes José Pereira da Motta e Fernando Pereira dos Santos, socios solidarios da firma Motta & Fernando, estabelecida á rua Gon Alvas Dias n. 16

O Dr. José Affonso Lamounier Junior, juiz de direito da 3ª Vara Commercial do Districto Federal etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento e confissão da mesma firma, devidamente instruido na forma da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1900, depois das respectivas diligencias, foi nos termos do art. 232 do decreto 737 de 25 de novembro de 1850, por sentença, de hoje ao meio dia deste juizo decretada a fallencia dos referidos negociantes, fixando o seu termo para os efeitos legais de 9 de novembro proximo findo, ficando outrosim inteirados os credores para no prazo de 15 dias apresentarem aos syndicos a declaração dos seus creditos acompanhada dos respectivos titulos, ficando logo convocados para a 1ª assemblea que terá lugar no dia 25 de janeiro, quarta-feira, á 1 hora da tarde, á rua dos Invalidos n. 108. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 28 de dezembro de 1910. E eu João de Souza Pinto Junior, subscrevi.—José Affonso Lamounier Junior.

Juizo da Decima Primeira Pretoria

De citação com o prazo de 20 dias, ao réo Pedro Ribeiro Bonafina, na forma abaixo:

O Dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos, juiz de 1ª Pretoria, em exercicio, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido

denunciado pelo Dr. promotor adjunto Pedro Ribeiro Bonafina, como incurso nas penas do art. 303 do Código Penal, e, não tendo sido este encontrado para ser citado, afim de assistir ao summario de culpa e mais termos do processo, conforme certificou o official de diligencia, ordenei que se passasse o presente edital de citação, pelo qual cito e chamo o referido réo ou seus interessados para, no primeiro dia util, depois de findo o prazo de 20 dias da publicação deste, comparecer neste juizo, á rua de São Christovão n. 394, moderno, afim de assistir aos termos do processo, sob pena de revelia. E para constar, mandei lavrar o presente para ser afixado no logar do costume e publicado pelo *Diario Official*. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1910. Eu, José Cyrillo Castex, escrivão, o subscrevi.— *Endas Carrilho de Vasconcellos*.

De citação, com o prazo de 20 dias, ao réo José da Silva Gaspar, na forma abaixo

O Dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos, juiz da 11ª Pretoria, em exercicio, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido denunciado pelo Dr. promotor adjunto José da Silva Gaspar, como incurso nas penas do art. 303 do Código Penal, e, não tendo sido elle encontrado para ser citado, afim de assistir ao summario de culpa e mais termos do processo, conforme certificou o official de diligencia, ordenei que se passasse o presente edital de citação, pelo qual cito e chamo o referido réo ou seus interessados para, no primeiro dia util, depois de findo o prazo de 20 dias da publicação deste, comparecer neste juizo, á rua de S. Christovão n. 394 moderno, afim de assistir aos termos do processo, sob pena de multa. E, para constar, mandei lavrar o presente para ser afixado no logar do costume e publicado pelo *Diario Official*. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de dezembro de 1910 Eu, João Cyrillo Castex, o escrivão, o escrevi.— *Enéas Carrilho de Vasconcellos*.

De citação, com o prazo de 20 dias, ao réo Antonio de tal, vulgo «Meio-kilo», na forma abaixo:

O Dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos, juiz da 11ª Pretoria, em exercicio, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido denunciado pelo Dr. promotor adjunto Antonio de tal, vulgo «Meio-kilo», como incurso nas penas do art. 303 do Código Penal, e, estando este réo foragido para não ser citado, a requisição do Dr. promotor adjunto foi pedida a sua citação por edital, ordenei que se passasse o presente, pelo qual cito o chamo o referido réo ou seus interessados para, no prazo de 20 dias da publicação deste, comparecer neste juizo, á rua de S. Christovão n. 394 (moderno), afim de assistir aos termos do processo, sob pena de revelia. E, para constar, mandei lavrar o presente para ser afixado no logar do costume e publicado no *Diario Official*. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de dezembro de 1910. Eu, José Cyrillo Castex, escrivão, o subscrevi.— *Enéas Carrilho de Vasconcellos*.

Juizo da Decima Quinta Pretoria

De citação ao réo ausente José Francisco de Oliveira, com o prazo de 20 dias

O Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 15ª Pretoria:

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem que, por parte da Justica Publica foi oferecida

e por este Juizo recebida uma denuncia contra José Francisco de Oliveira, vulgo «Aranha», como incurso no artigo 303 do Código Penal e, porque não tenha sido possível citá-lo pessoalmente, nem delle haver noticia, pelo presente o cito e chamo para comparecer neste Juizo, no dia 21 de janeiro vindouro, ao meio-dia, afim de se ver processar e julgar, sob pena de revelia. As audiencias deste Juizo teem logar ás quartas-feiras e sabbados, ao meio-dia, no predio á Estrada de Santa Cruz ns. 329 e 331. E para que a noticia chegue ao conhecimento do dito accusado, mandei passar o presente e outro de igual teor para ser publicado e afixado na forma da lei. Campo Grande, 27 de dezembro de 1910. Eu, Jorge Gonçalves de Pinho, escrivão, o escrevi.— *Arthur da Silva Castro*.

NOTICIARIO

Felicitações — O Sr. Presidente da Republica agradece ás seguintes pessoas, que lhe enviaram cumprimentos de boas festas:

Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, mosenhor Joaquim Mamede da Silva Leite, Nestor Nogueira de Macedo e senhora, F. M. Edwards, Armando Barros, Catão J. Moura Rosa e familia, Periandro Affonso Silva, commandante e officiaes do 5º regimento de infantaria, Dr. Manoel Nascimento de Oliveira, *jornal O Piranga*, Herminio Pinto, Romulo Hungaretti, Manoel Lopes, Odorico Augusto Meirelles e senhora, Raulpho Cavalcanti, João Antonio Rodrigues Martins e senhora, directoria do Gremio Literario da Bahia, Moraes Costa & Comp., general Banto Ribeiro C. Monteiro, da officialidade do 3º regimento de infantaria do Exercito, general Menna Barretto e officiaes do quartel da 9ª regão militar, marechal Francisco José Cardoso Junior, director da Recebadoria do Districto Federal e seus auxiliares, Torquato & Comp., Caixa A. dcs Guarda-freitas da E. F. C. do Brazil, director, officiaes, secretario e mais funcionarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Aristarcho Pessoa, Joaquim Ribeiro, Ferreira de Mello, Samuel de Oliveira e senhora, Manoel Netto Junior, Chrockatt de Sá, tenente-coronel James Andrew, almirante inspector do Arsenal de Marinha e seus auxiliares, Dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato, Luiz Veiza Filho, Julio Gaertner e familia, Boaventura Maggessie e senhora, almirante chefe do Estado Maior da Armada e seus auxiliares, Catão da Camara Pinto e senhora, Dr. João Pires Farinha e familia, barão e baroneza de Paraná, Dr. Virgilio de Mattos, João Wandenkolk C. Miranda, Helena de Laura Lins, Modesta Lins, capitão João Manoel de Araujo, Ernesto Pedroza e familia, Ricardo M. do Nascimento, Oliudino de Viveiros Costa e familia, Companhia Brasileira da Electricidade Siemens-Schukertrewerke, Hariberto Baptista Gonçalves, João Pereira de Oliveira e familia, Dr. Publio de Mello e familia, Daniel Oliveira, Benedicto Fgydio de Campos, Ferreira e Marques, Achilles Drogbaic, Ulysses Lobo Vianna e familia, capitão Oscar A. Ferrão, Arlindo Caldeira Franca, Alfredo de Almeida, Russell, Honorio dos Santos Pimentel Filho, Dionysio Zilvechi, J. Luiz Affonso, José Garcia Fialho e familia, Dr. Alfredo de Azevedo, capitão do porto e auxiliares, R. Gaspar da Silva Ovidio Chagas Andrade, Dr. Carlos Vicente de Carvalho e familia, Staliha Florence e familia, Dr. André Cavalcanti, major da Força Policial Peixoto e familia, Senador Tavares de Lyra e senhora, Jacintho Barbosa, tenente Alfredo Lemos, Dr. João Baptista de Oliveira Bello, Dr. Francisco Ta-

vares, coronel Rodolpho de Abreu, Senador Indio do Brazil, Senador Severino Vieira, R. Trindade, Club Caxeiral e Academia de Commercio de Pelotas, Dr. Isidoro de Campos, Carlos Leite Ribeiro, Juvenal Augusto Ramos, familia Rios, Dr. Arlindo Fragoso, Dr. Rodrigues Peixoto, Pinheiro de Andrade, Amarantho Filho, Dr. Nogueira Accioly, Abreu Lima, Serqueira Braga, Dr. Barros Barreto, Carolino Silva, Dr. Augusto de Costa Silva e almirante Gavião.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Resultado dos exames:

4º anno medico—Anatomia pathologica, pathologia medica e pathologia cirurgica. Dia 21:

Josilo de Mesquita, simplesmente, grão 5 na 2ª, grão 3 na 3ª e grão 4 na 1ª; Rodrigo Silva, simplesmente, grão 1 na 1ª e grão 3 nas outras duas; Francisco F. Mangin da Cunha, plenamente, grão 8 na 2ª, grão 6 na 1ª e simplesmente, grão 5 na 3ª; Diogo Simões G. Filho, plenamente, grão 6 na 2ª, simplesmente, grão 5, nas outras duas; Adolpho Ramirós, plenamente, grão 8 na 2ª, e simplesmente, grão 5 nas outras duas; Joaquim Corrêa Dias, simplesmente, grão 1 na 1ª e grão 3 nas outras duas.

Faltou um.

Dia 22:

Mario de Andrade Bastos, plenamente, grão 6 na 2ª; simplesmente, grão 5 nas outras duas; José Custodio M. Lag., simplesmente, grão 4, nas tres; Catão O. Ferreira, simplesmente, grão 4 na 1ª e grão 5 nas outras duas; Aristides M. Cunha, simplesmente, grão 4 na 3ª; plenamente, grão 7 na 1ª, unico que fez; José Francisco Pereira de Viveiros, simplesmente, grão 5 na 1ª, grão 3 nas outras duas.

Dia 23:

Antonio Olivé Leite, simplesmente, grão 5, nas tres; Antenor das Chagas Madeira, simplesmente, grão 3 na 1ª e grão 4 nas outras duas; Israel A. Soares Junior, simplesmente, grão 4 na 3ª, unica que fez; Massillon S. de Albuquerque, simplesmente, grão 1 na 2ª e grão 3 na 3ª, unicas que faltavam; D. Julita A. Estellita Lins, plenamente, grão 7 na 2ª, e simplesmente, grão 4 nas outras duas; Cicero M. Monteiro de Barros, plenamente, grão 8 na 2ª, grão 6 na 1ª, e simplesmente, grão 5 na 3ª; Arnã do Cathoon, simplesmente, grão 3 na 3ª, e grão 1 na 1ª, unicas que fez.

Dia 27:

Alberto Vieira Lima, simplesmente, grão 1 na 1ª.

Dous reprovados na 3ª, um na 2ª, um desistiu da 1ª e um da 2ª.

Faltaram á prova oral 14.

Escola Polytechnica — Resultados dos exames de hontem effectuados foi o seguinte:

Curso fundamental—1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional) aprovados: com distincção, Allyrio Hugueney de Mattos grão 10; plenamente: Ernesto Lopes da Fonseca Costa grão 7; Alvaro Bernardes grão 7; e Arthur Henock dos Reis grão 7; 2ª cadeira do 2º anno (Topographia) bouve dous rep ovados.

Not.—O nome do alumno Allyrio Hugueney de Mattos por engrno não figurou na chamada de hontem.

Externato Nacional Pedro II — Resultado dos exames concluidos no dia 29 do corrente:

4º anno. Antonio Coelho Bittencourt, simplesmente grão 4 em portuuez e desenho; Ary de Noronha, plenamente grão 9, em portuguez, simplesmente e grão 5 em desenho e grão 4 em latim;

Aurelio Ribeiro do Nascimento, simplesmente grão 1 em desenho;

Demetrio Masson Jacques, simplesmente grão 2 em portuguez, plenamente grão 7 em desenho;

Carlos Benjamin da Silva Araujo, plenamente grão 8 em portuguez, simplesmente grão 5 em latim e desenho;

Gastão de Almeida, simplesmente grão 2 em portuguez, simplesmente grão 1 em desenho;

Henediao Ferraz Knewitz Marçal, plenamente grão 7 em portuguez, simplesmente grão 4 em latim, e grão 1 em desenho;

Henrique de Paula Camargo, plenamente grão 7 em portuguez e simplesmente grão 1 em desenho.

Houve seis reprovações em latim; faltaram dous a latim e um a portuguez.

5º anno. Adalberto Moreira Montenegro, plenamente grão 7, em litteratura, mecanica a astronomia, simplesmente grão 3; em inglez; Alfredo Figueiredo, plenamente grão 9, em litteratura, e mecanica e astronomia, simplesmente grão 4, em inglez; Alvaro Pereira Moutinho, simplesmente grão 2, em inglez; Arthur Ferreira Sobrinho, simplesmente grão 3; em inglez; Attalo Ururahy Almada, simplesmente grão 4, em inglez; Augusto Victor do Espirito Santo, plenamente grão 8, em litteratura; Carlos Manhães, simplesmente grão 4, em inglez; Carlos Peiteado Stenvenson, plenamente grão 8, em litteratura, grão 7, em mecanica e astronomia e simplesmente grão 5, em inglez; Carlos Maximiano de Figueiredo, distincção em litteratura, plenamente grão 7, em mecanica e astronomia e inglez; Cirero Nobre Machado, simplesmente grão 3, em inglez; Decio Parreiras, plenamente grão 6, em inglez; Gaspar Tiburcio Ziese de Oliveira, distincção em inglez; plenamente grão 8, em litteratura; Olavo Pereira Junior, distincção em litteratura, mecanica astronomia; Victor Moudaini, plenamente grão 8, em litteratura, grão 7, em mecanica e astronomia; Etulain Autran, plenamente grão 8, em inglez; faltaram dous a inglez.

6º anno—Gustavo Augusto de Rezende, aprovado plenamente, grão 7, em grego e grão 8 em physica e chimica; Henrique Moss de Almeida, aprovado: plenamente, grão 6, em grego, distincção em physica e chimica; Luiz José Pereira Bastos, aprovado plenamente, grão 6, em physica e chimica; Man el Infante Vieira, aprovado: com distincção em physica e chimica e plenamente, grão 7, em grego; Paulo Goulart, aprovado: plenamente, grão 8, em physica e chimica e simplesmente, grão 5 em grego; Raphael dos Santos Figueiredo Junior, aprovado plenamente, grão 7, em physica e chimica; Roberto Cernochiaro, aprovado: plenamente, grão 7, em physica e chimica; Stephane Vanier, aprovado: com distincção, em physica e chimica e plenamente, grão 6, em grego; Silvio Wright, aprovado: simplesmente, grão 3, em grego e grão 5, em physica e chimica; Francisco Jesus dos Santos Wernick, aprovado: simplesmente, grão 5, em grego e plenamente, grão 7, em physica e chimica; Gylherme José Jorge, aprovado plenamente, grão 7, em grego e grão 8, em physica e chimica; Almir Baglione Martins, aprovado plenamente, grão 7, em grego e grão 6, em physica e chimica; Caetano Gomes, aprovado plenamente, grão 9, em physica e chimica; Oswaldo Justo de Aguiar Civalcanti, aprovado: com distincção, em litteratura e plenamente, grão 7, em loica.

Houve duas reprovações em grego e faltou um.

Internato Nacional Fernando de Vasconcellos—Resultado dos exames dos alumnos do 1º anno supplementar:

Adolpho Rodrigues—Portuguez, distincção grão 10; francez, distincção grão 10; mathematica, distincção grão 10; geographia, distincção grão 10; desenho, distincção grão 10.

Waldemar Coelho da Silva—Mathematica, distincção grão 10; geographia, distincção grão 10; desenho, distincção grão 10; francez, distincção grão 10; portuguez, plenamente grão 9.

Cantidio da Silva Trindade—Francez, distincção grão 10; de enho, distincção grão 10; portuguez, plenamente grão 9; geographia, plenamente grão 9; mathematica, plenamente grão 8.

Archimedes Botelho Pires da Castro—Mathematica, distincção grão 10; francez, distincção grão 10; geographia, plenamente grão 9; desenho, plenamente grão 9; portuguez, plenamente grão 7.

Francisco Alexandre da Costa—Desenho, distincção grão 10; mathematica, plenamente grão 9; portuguez, plenamente grão 9; francez, plenamente grão 9; geographia, plenamente grão 8.

Cantidiano da Silva Trindade—Desenho, distincção grão 10; francez, distincção grão 10; geographia, plenamente grão 9; mathematica, plenamente grão 7; portuguez, plenamente grão 7.

Jurandy Alvares da Fonseca—Geographia, distincção grão 10; francez, distincção grão 10; mathematica, plenamente grão 9; desenho, plenamente grão 8; portuguez, plenamente grão 8.

Hoch Pulcherio—Francez, distincção grão 10; mathematica, plenamente grão 9; geographia, plenamente grão 9; portuguez, plenamente grão 7; desenho, simplesmente grão 5.

Carlos Suselini de Montonça—Mathematica, plenamente grão 9; francez, plenamente grão 9; portuguez, plenamente grão 7; geographia, plenamente grão 7, desenho, plenamente grão 7.

Nelson Pulcherio—Francez, distincção grão 10; portuguez, plenamente grão 9; geographia, plenamente grão 7; desenho, plenamente grão 7; mathematica, plenamente grão 6.

Olyntho Madsira dos Santos—Mathematica, distincção grão 10; francez, distincção grão 10; geographia, plenamente grão 9; desenho, plenamente grão 6; portuguez, simplesmente grão 4.

Nepileão Carlos Mourão—Francez, plenamente grão 9; geographia, plenamente grão 8; desenho, plenamente grão 7; mathematica, plenamente grão 6; portuguez, plenamente grão 6.

Niso Vianna Montezuma—Francez, plenamente, grão 9; desenho, plenamente, grão 8; mathematica, plenamente, grão 7; geographia, plenamente, grão 7; portuguez, simplesmente, grão 5.

Arthur da Motta Pereira—Francez, plenamente, grão 9; geographia, plenamente, grão 9; desenho, plenamente, grão 7; mathematica, plenamente, grão 6; portuguez, simplesmente, grão 3.

Ribans dos Reis Teixeira—Portuguez, plenamente, grão 7; francez, plenamente, grão 7; geographia, plenamente, grão 7; mathematica, plenamente, grão 6; desenho, plenamente, grão 6.

Francisco Gonçalves de Aguiar—Mathematica, plenamente, grão 9; geographia, plenamente, grão 8; desenho, plenamente, grão 6; francez, plenamente, grão 6; portuguez, simplesmente, grão 3.

Leopoldo Dias da Costa Junior—Francez, plenamente, grão 9; mathematica, plena-

mente, grão 8; portuguez, plenamente, grão 6; de enho, simplesmente, grão 5; geographia, simplesmente, grão 4.

Carlos Lessa de Vasconcellos—Francez, plenamente, grão 9; geographia, plenamente, grão 7; mathematica, simplesmente, grão 5; portuguez, simplesmente, grão 5; desenho, simplesmente, grão 5.

Francisco Raballo Filho—Mathematica, plenamente, grão 9; geographia, plenamente, grão 7; francez, plenamente, grão 7; desenho, simplesmente, grão 5; portuguez, simplesmente, grão 3.

Antenor dos Reis Teixeira—Geographia, plenamente, grão 7; desenho, plenamente, grão 6; portuguez, simplesmente, grão 5; francez, simplesmente, grão 5; mathematica, simplesmente, grão 2.

Francisco Francisco Filho—Mathematica, plenamente, grão 6; desenho, plenamente, grão 6; geographia, simplesmente, grão 5; francez, simplesmente, grão 5; portuguez, simplesmente, grão 3.

Oscar Penna Fontenelle—Francez, plenamente, grão 6; geographia, plenamente, grão 6; mathematica, simplesmente, grão 5; desenho, simplesmente, grão 5; portuguez, simplesmente, grão 3.

Weaceslão Lima da Fonseca—Francez, plenamente, grão 6; geographia, plenamente, grão 6; desenho, simplesmente, grão 5; portuguez, simplesmente, grão 4; mathematica, simplesmente, grão 4.

José Augusto Laranja—Desenho, plenamente grão 7; mathematica, simplesmente, grão 5; geographia, simplesmente, grão 5; francez, simplesmente, grão 5; portuguez, simplesmente, grão 1.

Jão Carlos Menna Barreto—Desenho, plenamente grão 6; francez, simplesmente grão 5; geographia, simplesmente grão 5; mathematica, simplesmente grão 3; portuguez, simplesmente grão 3.

Carim Albarod do Espirito Santo—Francez, plenamente grão 7; mathematica, simplesmente grão 5; geographia, simplesmente grão 3; desenho, simplesmente grão 3; portuguez, simplesmente grão 3.

Carlos Alberto do Espirito Santo—Francez, plenamente grão 6; mathematica, simplesmente grão 5; desenho, simplesmente grão 4; geographia, simplesmente grão 3; portuguez, simplesmente grão 3.

Lahyre Coutinho do Moraes—Desenho, plenamente grão 6; geographia, simplesmente grão 5; mathematica, simplesmente grão 4; francez, simplesmente grão 3; portuguez, simplesmente grão 1.

Alípio Sales Passa—Desenho, plenamente grão 7; mathematica, simplesmente grão 5; francez, simplesmente grão 3; geographia, simplesmente grão 2; portuguez, simplesmente grão 1.

Nuno Salazar de Lessio—Geographia, plenamente grão 6; desenho, simplesmente grão 5; francez, simplesmente grão 1; portuguez, simplesmente grão 1.

Reynaldo Loureiro Cintra—Francez, plenamente grão 8; geographia, simplesmente grão 5; mathematica, simplesmente grão 3; desenho, simplesmente grão 1; portuguez, simplesmente grão 1.

Francisco Vilmar—Portuguez, simplesmente grão 4; francez, simplesmente grão 4; geographia, simplesmente grão 2; desenho, simplesmente grão 2; mathematica, simplesmente grão 1.

Roberto Martins Pinheiro—Desenho, simplesmente grão 5; francez, simplesmente grão 4; geographia, simplesmente grão 2; portuguez, simplesmente grão 1; mathematica, simplesmente grão 1.

Adherbal de Souza Bastos—Geographia, plenamente grão 8; desenho, plenamente grão 6; francez, simplesmente grão 3; portuguez, simplesmente grão 1.

Paulo Duarte Fontenelle—Geographia,

simplesmente grão 5; francez, simplesmente grão 5; desenho, simplesmente grão 2; portuguez, simplesmente grão 1.

Oswaldo Lopes — Francez, simplesmente grão 3; geographia, simplesmente grão 2; desenho, simplesmente grão 2; portuguez, simplesmente grão 1.

Tres deixaram de fazer exame de mathematica.

Collegio Militar — Realizam se sabbado 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

2º anno—Francez—(ultima chamada) alumnos ns. 460, 531, 585, 591, 597, 728 e 837.

2º anno—Inguez—alumnos ns. 201, 209, 236, 248, 273, 275, 290, 293, 300, 310, 345, 350, 353, 357, 363, 369, 370, 384, 399 e 393.

3º anno—Geographia—alumnos ns. 457, 458, 464, 470, 483, 517, 586, 798, 802, 807, 814, 816, 820, 825, 843, 845, 848 e 849, (ultima chamada).

4º anno—Chographia — alumnos ns. 2, 6, 134, 143, 215, 254, 258, 265, 287, 301, 360, 367, 397 e 421.

5º anno—1ª secção—alumnos ns. 63, 231, 252, 398, 303, 489, 541, 619, 631, 639, 654 e 663.

5º anno—Algebra — alumnos ns. 203, 204, 208, 214, 217, 229, 230 e 707:

Observações—O ponto das sciencias phisicas e naturaes será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

São convidados a comparecer com urgencia, a secretaria deste estabelecimento, os responsaveis pelos seguintes alumnos numero 63, 221, 469, 471, 531, 534, 577 e 811.

Deverão comparecer em urgencia, a secretaria do Collegio, os alumnos ns. 57, 261, 573 e 690.

Pagadoria do Thesouro Nacional—Na primeira pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas: (ultimo dia útil) Ciente do Estado e seu gabinete, subsidio dos Senadores e Deputados, Secretarias do Senado e Camara.

Correio — Esta repartição expedirá mais pelos seguintes paquetes:

Hoje:
Pelo *Laguna*, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracaju, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e ditas com porte duplo até ás 7.

Pelo *Corfe Castle*, para Tenorife e Havre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Pelo *Clifton*, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e ditas com porte duplo até ás 8.

Amanhã:
Pelo *Olanda*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itapuca*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Habsburg*, para Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos

dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Santa Casa da Misericordia — O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi, no dia 27 de dezembro, o seguinte:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.035	581	1.616
Entraram.....	31	19	50
Sahiram.....	17	18	35
Falleceram.....	11	4	15
Existem.....	1.038	578	1.616

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 840 consultantes, para os quaes se aviaram 867 receitas.

Fizeram-se 37 extracções de dentes e 77 pequenas operações.

No dia 28:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.038	578	1.616
Entraram.....	41	17	58
Sahiram.....	11	15	26
Falleceram.....	11	7	18
Existem.....	1.057	573	1.630

O movimento da Sala do Banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 1.060 consultantes, para os quaes se aviaram 1.071 receitas.

Fizeram-se quatro extracções de dentes, duas obturações e 174 pequenas operações.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Boletim Meteorologico — Dia 27 de dezembro de 1910.

Horas	Barometro a 0º	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céo		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1 a. m.....	753.5	24.8	16.5	71	5.0	WNW	3	CK. KN	
2 a. m.....	753.4	24.4	15.0	66	4.8	WNW			
3 a. m.....	753.0	24.4	14.0	62	6.8	WNW			
4 a. m.....	752.9	24.4	13.4	69	9.1	WI W	7	C. CK. KN	
5 a. m.....	753.2	24.8	14.1	61	6.8	W v W			
6 a. m.....	753.7	24.8	14.1	61	6.5	WNW			
7 a. m.....	754.0	26.0	13.4	54	10.0	NW	8	CK. KS. KN	
8 a. m.....	754.1	26.8	14.6	56	8.0	NW			
9 a. m.....	754.3	27.8	15.0	54	9.0	NW	8	CK. KS. KN	
10 a. m.....	754.6	28.5	14.1	49	11.1	WNW	9	CK. K. KN	
11 a. m.....	754.2	28.6	15.6	54	6.6	WNW			
1/2 dia.....	754.1	29.7	14.4	46	9.1	NW	9	CK. K. KN	
1 p. m.....	753.4	30.9	14.5	43	11.1	W	8	CK. K. KN	
2 p. m.....	752.6	31.2	16.8	49	7.4	W			
3 p. m.....	752.0	30.6	17.2	52	7.8	W	10	CK. K. KN	
4 p. m.....	751.8	30.9	14.9	44	4.3	W	9	CK. K. KN	
5 p. m.....	751.5	31.9	15.6	44	1.9	W			
6 p. m.....	751.9	27.7	16.7	60	7.0	SSE			
7 p. m.....	752.1	27.4	16.3	60	4.5	SSE	10	CK. SK	
8 p. m.....	753.0	27.3	16.3	60	2.2	ENE			
9 p. m.....	753.0	27.2	16.0	59	2.0	SSS			
10 p. m.....	753.3	27.2	16.0	59	2.3	SSE	5	S	Nevoeiro tenue
11 p. m.....	753.1	26.5	16.0	63	2.0	WNW			> >
1/2 noite.....	752.7	26.1	16.3	65	3.0	NW			> >
Médias....	753.14	27.50	15.28	56.7	6.2		1.8		

Temperatura: maxima, 32.1 á 1.10 p. m.; minima, 23.7 ás 5.45 a m. Evaporação em 24 horas: 4.6. Ozona: 7 h. m., 1; 7 h. n., 3. Chuva cahida: 7 h.m., 1.33; 7 h. n. 0.00. Total em 24 horas, 1.33. Horas de insolação: 4hs. 50 m.

MARCAS REGISTRADAS

N. 722

A marca acima collada é representada por um circulo formado por cinco linhas sobre fundo branco, das quaes a intermediaria é ponteadada. No centro deste circulo veem-se dous «FF» maiusculos e escriptos com tinta encarnada. Applicaçào—A firma Herman Lundgren, estabelecida com fabrica de polvora em Pontesinha do municipio do Cabo e com escriptorio de Commissions nesta cidade, á rua do Commercio n. 6, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanho, typos e disposições de côres. Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de 300 réis e a outra do Estado de 400 réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem: Recife, 23 de novembro de 1910. — *Herman Lundgren.*

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910. — O secretario, *J. J. Moraes.*

Registrada nesta secretaria, sob n. 722, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6\$300 de sello federal e 8\$ de sello estadual, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes.* (Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

N. 723

A marca acima é constituída por um circulo formado por cinco linhas sobre fundo branco, das quaes a terceira é ponteadada. No centro deste circulo veem-se tres «FFF» maiusculos unidos e escriptos com tinta encarnada. Applicaçào—A firma Herman Lundgren, estabelecida com fabrica de polvora em Pontesinha, do municipio do Cabo deste Estado, e com escriptorio de commissões, á rua do Commercio n. 6, desta cidade, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanho, typos e disposições de côres. Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de 300 réis e a outra estadual de 400 réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem: Recife, 23 de novembro de 1910.—*Herman Lundgren.*

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910. —O secretario, *J. J. Moraes.*

Registrada nesta secretaria sob n. 723, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6\$300 de sello federal e 8\$ de sello estadual, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes.* (Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

N. 724

A marca acima collada é representada por um circulo formado por uma fita bem viva de tinta preta sobre fundo branco. No interior do circulo e escriptas com tinta verde leem-se as palavras «Pernambuco Powder Factory», separando a primeira destas palavras da terceira, dous pontos e tendo entre os mesmos pontos tres «XXX» seguidos. Applicaçào—A firma Herman Lun-

dgren, estabelecida com fabrica de polvora em Pontesinha, do municipio do Cabo deste Estado, e com escriptorio de commissões, á rua do Commercio n. 6, desta cidade, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanho, typos e disposições de côres. Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de 300 réis e a outra estadual de 400 réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem: Recife, 23 de novembro de 1910.—*Herman Lundgren.*

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes.*

Registrada nesta secretaria sob n. 724 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6\$300 de sello federal e 8\$ de sello estadual em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes.* (Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

N. 725

A marca acima representa uma figura oval regular sobre fundo encarnado tendo na parte superior e em tres ordens os dizeres «Pernambuco Powder Factory—Proprietario Herman Lundgren» na média duas estrellas sendo uma em cada lado e na inferior as palavras «Marca Registrada». No centro desta figura oval vê-se um desenho sobre fundo verde, tendo no seu centro um losango sobre e fundo branco. No interior deste losango estão dous circulos concentricos, tendo no centro do primeiro, na parte superior os vocabulos «Superior Polvora» e na inferior a palavra «Elephante», separando estas expressões nos lados dous grupos de tres estrellas e no centro do segundo um elephante. Abaixo dos dous circulos e na parte inferior do losango veem-se tres «FFF» maiusculos e seguidos. Applicaçào—*Herman Lundgren*, com escriptorio de commissões nesta cidade, á rua do Commercio n. 6 e com fabrica de polvora em Pontesinha, do municipio do Cabo deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanho, typos e disposições de côres. Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de 300 réis e a outra do Estado de 400 réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem: Recife, 23 de novembro de 1910.—*Herman Lundgren.*

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes.*

Registrada nesta secretaria sob n. 725 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6\$300 de sello federal e 8\$ de sello estadual, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes.* (Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

N. 726

A presente marca é constituída por um chromo lithographado sobre fundo verde, contendo dous rectangulos. No rectangulo da esquerda vê-se no seu centro e sobre fundo branco uma ellipse regular tendo no

seu interior escriptos sobre fundo verde tres «FF» maiusculos e unidos. No lado direito desta ellipse lê-se a palavra «Superior» e no lado esquerdo a palavra «Qualidade» separadas uma da outra por duas estrellas. No rectangulo da direita sobre fundo branco e tres em ordens veem-se escriptos os dizeres «Pernambuco Powder Factory, Proprietario-Herman Lundgren». Abaixo destes dizeres e em um semi-circulo de arcos concentricos acham-se escriptas as palavras «Polvora Elephante» tendo antes e depois destas mesmas palavras tres estrellas. No centro desta semi-circumferencia encontra-se um triangulo sobre fundo branco, tendo no seu interior a figura de um elephante desenhada com tinta verde em base o seguinte: «Marca Registrada». Applicaçào—A firma Herman Lundgren, estabelecida nesta cidade com escriptorio de commissões, á rua do Commercio n. 6, e com fabrica de polvora em Pontesinha, do municipio do Cabo deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanho, typos e disposições de côres. Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de 300 réis e a outra do Estado de 400 réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem: Recife, 23 de novembro de 1910. — *Herman Lundgren.*

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910. — *J. J. Moraes.*

Registrada nesta secretaria sob n. 726 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6\$300 de sello federal e 8\$ de sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de novembro de 1910. — O secretario, *J. J. Moraes.* (Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

N. 727

A marca acima collada é constituída por um ovoide sobre fundo verde, tendo na parte superior e em tres ordens as expressões «Pernambuco Powder Factory, Proprietario, Herman Lundgren» na média duas estrellas, sendo uma em cada lado, e na inferior as palavras «Marca Registrada». No centro deste ovoide vê-se um desenho, tendo no seu interior um losango, sobre fundo branco. Na parte interna deste losango estão dous circulos concentricos, tendo no centro do primeiro, na parte superior, os dous vocabulos «Superior polvora» e na inferior a palavra «Elephant» separando estas expressões nos lados dous grupos de tres estrellas e no centro do segundo um elephante. Applicaçào—*Herman Lundgren*, com escriptorio de commissões nesta cidade, á rua do Commercio n. 6 e com fabrica de polvora em Pontesinha do municipio do Cabo, deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia do côres, tamanho, typos e disposições de côres. Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de 300 réis e a outra estadual de 400 réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem: Recife, 23 de novembro de 1910.—*Herman Lundgren.*

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria, ás 11 horas do dia de hoje.—O secretario, *J. J. Moraes.*

Registrada nesta secretaria, sob n. 727, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia 6\$300 de sello

federal e 8\$ de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*. (Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

N. 728

A marca acima collada é representada por um chromo lithographado sobre fundo verde, contendo dous rectangulos. No rectangulo da esquerda vê-se no seu centro e sobre fundo branco uma ellipse regular, tendo no seu interior escripto: sobre fundo verde dous «FF» maiusculos e unidos. No lado direito desta ellipse lê-se a palavra «Superior» e no lado esquerdo a palavra «Qualidade», separadas uma da outra por duas estrelas. No rectangulo da direita sobre fundo branco e em tres ordens veem-se escriptos os dizeres «Pernambuco Powder Factory—Proprietario Herm. Lundgren».—Abaixo desses dizeres e em um semi-circulo de arcos concentricos acham-se as palavras «Polvora Elephante», tendo antes e depois destas mesmas palavras tres estrelas. No centro desta semi-circumferencia encontra-se um triangulo sobre fundo branco, tendo no seu interior a figura de um elephante, desenhada com tinta verde e na base o seguinte «Marca Registrada». Applicação.—A firma Herman Lundgren, estabelecida com escriptorio de commissões nesta cidade, á rua do Commercio n. 6, e com fabrica de polvora em Pontesinha no municipio do Cabo, deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanhos, typos e disposições de côres. Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de 300 réis e a outra estadual de 400 réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem: Recife, 23 do novembro de 1910.—*Herman Lundgren*. Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*.

Registrada nesta secretaria sob n. 728, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6\$600 de sello federal e 8\$ de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*. (Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

N. 729

A marca acima collada é representada por uma figura oval regular, tendo no alto o vocabulo «Superior» e em baixo as palavras «Pernambuco Powder Factory», separando estes dizeres de ambos os lados um estrella. Dentro desta figura oval encontra-se uma outra tambem oval regular, sobre fundo verde, tendo no seu centro sobre fundo branco um losango. No interior deste losango acham-se dous circulos concentricos, tendo no centro do primeiro, na parte superior, a palavra «Polvora» e na parte inferior tres «FFF» maiusculos, seguidos e separados por pontos. Estas expressões acham-se separadas de ambos os lados por dous grupos de quatro estrelas. No centro do segundo circulo vê-se um elephante, tendo logo abaixo e em duas ordens os dizeres «Marca Registrada». Applicação.—*Herman Lundgren*, com escriptorio de commissões nesta cidade, á rua do Commercio n. 6, e com fabrica de polvora em Pontesinha, do municipio de Cabo deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commer-

ci), podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanho, typos e disposições de côres. Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de 300 réis e outra estadual de 400 réis, ambas devidamente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem: Recife, 23 de novembro de 1910.—*Herman Lundgren*.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*.

Registrada nesta secretaria sob n. 729 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6\$600 de sello federal e 8\$ de sello estadual, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de novembro de 1910.—O secretario, *J. J. Moraes*. (Via-se ao lado o grande sello da Junta Commercial.)

N. 948

Certifico que por despacho da Junta em sessão de hoje foi depositada a marca «Folha de trevo», registrada na Junta Commercial do Paraná, em 9 do corrente, sob n. 948, por *Theophilo Coutinho & Comp.*, para distinguir armarinho, ferragens, tintas, fazendas e moda de seu commercio, com um exemplar da *Republica*, de 19 deste mez, em que sahii publicada.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 29 de dezembro de 1910.—*Honorio de Campos*, 1º official. (Ao lado o carimbo da Junta. Estavam duas estampilhas no valor de 1\$100, inutilizadas.)

N. 6.933

Costa Pereira, Maia & Comp., estabelecidos nesta praça com commercio e fabrica de oleos e sabões, ás ruas do Rosario n. 65 e S. Christovão n. 650 e 652, apresentam a esta Junta a marca acima, consistente em um rotulo branco, tendo no centro um oval, onde se vê a figura de um dragão, acompanhado inferiormente das palavras «Marca Registrada». A referida marca é usada pelos supplicantes no sabão de seu fabrico pertencente á classe 14, variando em côres e dimensões, afim de garantir a sua propriedade. Inutilizava uma estampilha de 300 réis o seguinte: Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1910.—*Costa Pereira, Maia & Comp.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora do dia 28 de novembro de 1910.—O director, *Fabio Leal*.

Registrada sob o n. 6.933, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$100 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1910.—O director, *Fabio Leal*. (Achava-se ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

N. 6.933

Garrido & Fernandes, estabelecidos nesta praça com fabrica de cerveja, á rua Dias da Cruz n. 6, apresentam a marca acima, consistente em um rotulo rectangular, tendo-se no centro, na parte superior, o desenho de uma locomotiva, ladeada de ramos de seveda. Na parte inferior veem-se varias faxas onde se lê varios dizeres, como sejam «Especial Cerveja Suburbana—*Garrido & Fernandes*» etc. Esta marca, que poderá variar em côres e dimensões, será usada nas cervejas do seu fabrico, pertencente á classe 68, e bem assim considerada como marca geral do estabelecimento, afim de garantir a sua propriedade. Inutilizava uma estampilha de 300 réis o seguinte: Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1910. *Garrido & Fernandes*.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 horas do dia 29 de novembro de 1910.—O director, *Fabio Leal*.

Registrada sob n. 6.955 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1910.—O director, *Fabio Leal*. (Collado ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 29 de dezembro de 1910 :

Em onro.... 133.877\$547
Em papel.... 195.413\$075 329.320\$622

Renda arrecadada de 1 a 29 de dezembro de 1910.... 9.053.541\$347
Em igual periodo de 1909.. 6.618.091\$878
Diferença a maior em 1910 2.385.488\$469

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 29 de dezembro de 1910

Interior..... 43:147\$706
Consumo :

Fumo..... 1:510\$500
Bebidas..... 1:120\$400
Cacado..... 1:710\$000
Perfumarias... 2:040\$000
E. pharmaceuticas..... 179\$000
Conservas..... 1:270\$000
Chapés..... 1:535\$000
Tecidos..... 11:850\$000
Registro..... 660\$000 21:903\$900

Extraordinaria..... 4:853 5/6
Deposito..... 98\$000
Renda com applicação especial..... 451\$200
75:454\$332

Renda de 1 a 28 do dezembro de 1910..... 1.763.921\$686
1.839.381\$033
Em igual periodo de 1909.. 1.793.421\$287

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. ministro e de accôrdo com a 9ª condção do edital de 10 de novembro findo, são convidados a comparecer nesta directoria, no prazo de cinco dias, afim de assignarem os respectivos contractos de fornecimentos, os seguintes commerciantes: grupo 1º, curvão de pedra, *Belmiro Rodrigues & Comp.*; grupo 2º, farinha de trigo, *Antonio de Almeida*; grupo 3º, café, *Rodrigues Teixeira & Borges*; grupo 4º, leite de vacca, *Companhia Centros Pastoris do Brazil*; grupo 5º, torragens, *Guimaraes, Irmão & Comp.*; grupo 6º, assucar, *Barbosa Albuquerque & Comp.*; grupo 7º, aves e ovos, *Souza & Torres*; grupo 8º, pão, *Antonio de Almeida*; grupo 9º, carne fresca, *Augusto Maria da Motta*; grupo 10, objectos do expediente, *Meurer & Pereira*; grupo 11, generos alimenticios, *Barbosa Albuquerque & Comp.*; grupo 12, drogas, *V. Werneck & Comp.*; grupo 13, material cirurgico, *Fernandes Malmo & Comp.*; grupo 14, utensilios e vasilhame, *Moreno Borlido & Comp.*

Directoria de Contabilidade, 29 de dezembro de 1910.—*J. C. de Souza Bordini*, director geral.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director da Escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, as 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes senhores:

CURSO FUNDAMENTAL

1ª cadeira do 2º anno (Mechanica racional)
Carlos Alberto Branlão Martins de Oliveira.

Gualter de Macedo Soares.
Erico de Lamare S. Paulo.
Luiz de Souza Pereira Botafogo.

Turma suplementar

Augusto Paranhos Fontenelle.
Jorge do Nascimento Silva.
Flavio Flores Ribeiro de Castro.
Francisco de Sá Lessa.

2ª cadeira do 3º anno (Astronomia e Geodesia)

João Gualberto Marques Porto.
Luciano Lobato Koeler.
Sabino Mangeon.
Arthur Greeuhgh.

Turma suplementar

Luiz Cordeiro.
Aelardo Lima Cavalcanti.
Arthur Cesar de Andrade Junior.
Dulcideo de Almeida Pereira.

Secretaria da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.—*João Cancio Pooa*, secretario.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro**RELAÇÃO PARA O EXAME PRATICO ORAL HOJE 30 DO CORRENTE**

1º anno medico pratico oral—1ª turma
(A's 10 horas)

Ns. 54 a 58

Turma suplementar

Ns. 59 a 63.

1º anno medico pratico oral—2ª turma

Ns. 59 a 63.

Turma suplementar

Ns. 63 a 69.

Resultado do 1º-anno medico: Mario de Almeida Pernambuco, faltou; Wlademiro Forréus Kehl, plenamente gráo 6 em historia natural e anatomia e simplesmente em chimica medica; Olympio dos Reis Neto, faltou; Mario Egydio de Souza Aranha, plenamente gráo 6 em historia natural, simplesmente em chimica e gráo 5 em anatomia; Raul Ribeiro da Silva Caldas, plenamente gráo 6 em historia natural, simplesmente gráo 4 em chimica e anatomia; João del Nero, plenamente gráo 6 em historia natural e chimica e plenamente gráo 7 em anatomia; Jayme da Silva Rosado, simplesmente gráo 3 em historia natural, simplesmente gráo 1 em chimica e plenamente gráo 6 em anatomia; José Francisco Pereira Vianna, plenamente gráo 9 em historia natural e gráo 8 em chimica e anatomia; Luiz Martins da Silva, plenamente gráo 7 nas tres.

RELAÇÃO PARA O EXAME PRATICO-ORAL HOJE 30]

2º anno medico — Anatomia (ds 10 horas)

Serão chamados: Ns. 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, Antonio Guilherme Gonçalves, Alceu do Rego Barros,

Theodoreto Ferreira Gomes, Ulysses B. Fagundes, Aluizio Soares Fagundes, Nemezio C. de Freitas e Benevenuto de Azevedo Fagundes.

Turma suplementar—Ns. 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 97 e 98.

4º anno—Todas as cadeiras (ds 10 horas)

Serão chamados: Ns. 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97 e 98.

Turma suplementar — Ns. 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107 e 108.

5º anno—Todas as cadeiras (ds 10 horas)

Serão chamados: Ns. 41 a 73.
Turma suplementar—Ns. 74 a 106.

5º anno — Clinicas (ds 10 horas).

(No edificio da Faculdade)

Serão chamados: Ns. 19, 21, 22, 23 e 24.

RELAÇÃO DOS EXAMES HOJE 30

3º anno medico — Pratico oral (ds 9 horas)

Serão chamados: Ns. 87 a 99.
Turma suplementar—Ns. 100 a 111.

2º anno odontologico — Clinica odonologica (ds 11 horas)

Serão chamados: Ns. 1 a 10.
Turma suplementar—Ns. 11 a 20.

RELAÇÃO PARA O EXAME PRATICO ORAL HOJE 30 DO CORRENTE

2º anno de pharmacia

(A's 3 horas)

Serão chamados:

Antenor da Silva Candido.
Luiz Gonzaga de Rezende.
Silvino de Abreu.
Carlos Sebastião Rubem Azevedo.
Abilio Barreto de Oliveira.
Henrique Pinto Ferreira.

Internato Nacional Bernardino de Vasconcellos**PROVAS ORAES**

5º anno—A's 10 horas—Litteratura, allemão e grego—José Julio Velho da Silva, Benjamin Constant de Villanova, Sebastião Duarte de Barros, Alvaro Hechscher, Alvaro Ferreira, Henrique Esteves, Alvaro Vieira Lima, Alfredo Camara Pinheiro, Hernani Rodrigues Pereira.

5º anno—A' 1 hora da tarde—Physica e chimica, historia natural, historia geral—Os mesmos chamados acima.

6º anno—A's 10 horas—Physica e chimica, historia natural, historia geral e logica—José Philadelpho de Barros Azevedo, Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, Octavio Valdetaro Coimbra, Rubens de Vasconcellos, Octavio Soares da Rocha.

Secretaria do Internato Nacional Bernardino de Vasconcellos, 29 de dezembro de 1910.—*Sylvio Bevilacqua*, secretario.

Externato Nacional Pedro II

Sabado, 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, effectuam-se neste externato os seguintes exames:

2º anno (ds 10 horas) oraes de geographia, mathematica e francez: Alvaro Antonio da Cunha, Alvaro da Rocha Monteiro, Ambrosio Tito de Argollo Silvado, Armando Figueira de Mello, Aroldo A. de Oliveira, Arthur

Alves da Rocha Paranhos Junior, Ary dos Santos Silva, Bartholomeu de Rago, Candido Carneiro Junior, Carlos dos Reis Principe, Carlos Nery Cadaval e Celso Galvão.

4º anno (ds 10 horas) oraes de portuquez, latim e desenho: Odilo Pinto, Olympio de Oliveira Chaves, Oscar Ferreira Madeira, Oswalho Duarte, Pedro de Alcantara Teixeira Pinto, Raphael da Cruz Machado, Renato de Castro Lima, Sanloval Henrique de Sá, Socrates Nunes Nogueira Pinto, Sylvio Pinheiro dos Santos e Vicente Trotte.

5º anno (ds 10 horas) oraes de inglez, physica e chimica: Octavio de Menezes, Octavio Maria de Mesquita, Odorico Victor do Espirito Santo, Olavo de Simas Enéas, Orastes Ferreira Tavares, Paulo Cesar de Andrade, Pedro de Lamare S. Paulo, Raul Mourão de Araujo Maia, Renato Lago, Roberval Cordeiro de Faria e Samuel Clark Moss.

6º anno (ds 10 horas) oraes de allemão, historia do Brazil e historia natural: Carlos Pereira de Almeida, Carlos Sebastião Rodrigues Caldas, Ciro Romano, Farina, Custodio de Paul, Rodrigues, Ernesto Zeferrin da Costa Thibau Junior, Felix de Azambuja Brilhante e Francisco José dos Santos Werneck.

Hoje, 30 do corrente, serão chamados todos os alumnos do 5º anno que ainda não fizeram exame de litteratura e de mechanica e astronomia, além dos constantes da chamada hontem publicada.

Secretaria do Externato Nacional Pedro II 29 de dezembro de 1910.—*Paulo Tavares*, secretario.

Archivo Publico Nacional

De ordem do Sr. director, faço constar que, em virtude do art. 55 do regulamento desta repartição, estará ella fechada para o publico, durante o mez de janeiro, devendo satisfazer somente as requisições do Governo e occupar-se em varios trabalhos internos.

Archivo Publico Nacional, 30 de dezembro de 1910. — O secretario, *Eduardo Marques Peizoto*.

Policia do Distrito Federal**CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE LOGARES VAGOS DE COMMISSARIO DE 2ª CLASSE.**

De ordem do Sr. Dr. chefe de policia do Distrito Federal, faço publico que se acha aberta nesta secretaria, a inscripção para o concurso do provimento de logares vagos de commissarios de 2ª classe, conforme o disposto no art. 11, capitulo 4º do regulamento approved pelo decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907.

A inscripção, que deverá encerrar-se no dia 7 de janeiro vindouro, ás 4 horas da tarde, serão admittidos os cidadãos que apresentarem os documentos seguintes:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, provando ter mais de 21 annos e menos de 60;

b) folha corrida;

c) attestado de residencia effectiva no Distrito Federal, de profissão que exerça ou tenha exercido e de bom desempenho della;

d) attestado medico provando não soffrer de molestia alguma que o impossibilite do exercicio do cargo.

As provas de habilitação serão escriptas e oraes; constarão, a prova escripta, de co-

nhocimento da lingua portugueza, de uma questão juridico-policial, de redacção e correspondencia official; a prova oral, de elementos de Direito Constitucional Brasileiro, noções de Direito e Processo Penal e organização e divisão policial.

O chefe de Policia poderá mandar excluir o candidato inscripto que a seu juizo e em virtude de prova que tenha obtido, não reuna condições de idoneidade moral.

Secretaria de Policia do Districto Federal, 24 de dezembro de 1910. — O secretario, *Damazo P. Gomes*.

Força Policial do Districto Federal

CAIXA BENEFICENTE

De conformidade com o que dispõe o art. 423 do regulamento da Força, se previne aos contribuintes da Caixa Beneficente desta corporação abaixo mencionados, em atazo de suas contribuições, que perderão direito de contribuir para a mesma e ás quotas já pagas caso não se quitem até o dia 31 de janeiro do anno de 1911, nos termos do alludido art. 423, a saber:

- Ex-soldado Lourenço Schiwisk.
- Ex-soldado Balbino Pereira.
- Ex-2º sargento Victor Cesar Vasseur.
- Ex-soldado Ataliba Moreira Duarte.
- Ex-cabo Gentil de Almeida Carvalho.
- Ex-ansepçada Nicoláo Francisco de Mendonça.
- Ex-clarim José Henrique da Silva.
- Ex-cabo João Gonçalves.
- Ex-un-peçada Juventino Geraldo de Souza.
- Ex-soldado Ventura Ferreira da Silva.
- Ex-soldado Emygílio Ramão dos Santos.
- Ex-ansepçada Julio Tavares de Azevedo.
- Ex-cabo Manoel Antonio dos Santos.
- Ex-soldado José Gomes da Costa.
- Ex-2º sargento João dos Santos Mourão.
- Ex-soldado José Ludgero de Silva.
- Ex-cabo Gastão Souto Mayor.
- Ex-soldado Francisco Coelho.
- Ex-soldado Francisco das Chagas Tinoco.
- Ex-soldado José de Araripe Azevedo.
- Ex-ansepçada Rodolpho Domingos de Oliveira.
- Ex-cabo Oscar de Freitas Guimarães.
- Ex-soldado Olgario Bispo dos Santos.
- Ex-soldado João Ignacio Nunes.

Contadoria da Força Policial do Districto Federal, 27 de dezembro de 1910. — Tenente *Manuel Sturnino de Oliveira*.

Ministerio da Fazenda

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE PRIMEIRA ENTRANCIA

De ordem do Sr. presidente, faço publico, nos termos do art. 28 do Regulamento anexo ao decreto n. 8.155, de 18 de agosto ultimo, que serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã, á prova oral de portuguez, os seguintes candidatos:

- Francisco da Costa Faria.
- Alvaro da Costa Amorim.
- Alberto Randolpho Paiva.
- Armando Continho Souto Maior.
- Attila Terra Lopes.
- Alberto Vieira Nunez.
- Abel Coelho.
- Alvaro Campos.
- Moyses Alves de Mesquita.

Sala dos trabalhos do concurso, no Thesouro Nacional, 30 de dezembro de 1910. — O secretario, *Guilherme Malaquias dos Santos*.

Directoria do Patrimonio Nacional

EDITAL DE CONCURRENCIA PUBLICA PARA AS OBRAS DE REPAROS DO PASSEIO ADJACENTE AO EDIFICIO DA ALFANDEGA ÁS RUAS VISCONDE DE ITABRAHY E ITAUNA

Por esta directoria, se faz publico que, em cumprimento do despacho de 5 de dezembro de 1910, do Ministerio da Fazenda, abrir-se-á abertamente a concorrência publica para execução das obras de reparos acima referidas, recebendo-se na mesma directoria, no dia 21 de janeiro vindouro, até ás 2 da tarde, em que serão abertas, propostas em cartis fechadas e lacradas, devidamente selladas, dactylas e assignadas, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas, contendo os preços em algarismos e por extenso, os quaes, com as provas de idoneidade do concorrente devem ser encerrados em outro envelope, igualmente fechado, e acompanhado do conhecimento do deposito feito na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, por meio de guia da mesma directoria, da quantia de 200\$, em moeda corrente, para garantia da assignatura do respectivo contracto pelo proponente preferido, que a perderá, em favor dos cofres publicos, caso deixe de assignar o prazo de quinze dias, contados da data do despacho do mesmo ministerio aceitando a sua proposta; devendo o mesmo proponente provar no acto de assignar o dito contracto ter igualmente feito o deposito de 1.000\$ em moeda corrente, sem vencer juro, ou em apolices da divida publica, para garantia da boa e fiel execução do mesmo contracto, sendo observadas nesta concorrência as disposições do art. 54 da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909, a qual versará sobre a idoneidade dos concorrentes e o preço total das obras na importância de 11.082-802.

Nesta repartição poderão os concorrentes examinar o respectivo orçamento e obter as informações que entenderem necessarias.

As condições do contracto são as seguintes:

I

O contractante deverá começar as obras no prazo de 15 dias, contados da data da assignatura do contracto, e terminá-las no prazo de 45 dias contados da mesma data; pagando o contractante por dia de excesso de cada um dos referidos prazos 50\$ de multa até mais quinze dias, findos os quaes, se não houver começado, ou concluido as mesmas obras, ficará rescindido o contracto, independentemente de interpeção judicial e com perda da caução de 1.000\$ em favor dos cofres publicos.

II

Uma vez as obras em andamento, não deverá o contractante paralyzal-as por mais de oito dias, salvo caso de força maior comprovado perante este ministerio, sob pena de multa de 50\$ por dia de demora até mais oito dias, findo os quaes, se não houver continuado as mesmas obras, ficará rescindido o contracto nas condições da clausa anterior.

III

O contractante é obrigado a executar as obras de accordo com as especificações do orçamento e indicações do engenheiro fiscal; devendo nas mesmas empregar materias de primeira qualidade e executá-las com perfeição, a juizo do mesmo engenheiro, sob pena, se não o fizer, de desmanchilas, ou qualquer parte das mesmas que não contenha taes materias ou não se ache feita nas referidas condições, e a construí-las nas mesmas, e, caso não o faça, serão essas demolições e reconstruções feitas por conta da mencionada caução.

IV

Toda a vez que a caução feita pelo contractante for desfalcada de qualquer importância, será o contractante obrigado a integral-a no prazo de 48 horas, contado do recebimento do respectivo aviso, sob pena, se não o fizer, de multa de 200\$ por dia de demora até oito dias, findos os quaes, se não houver integrado a mesma caução, ficará rescindido o contracto nas condições da clausula I.

V

O pagamento ao contractante pelas obras executadas será feito em duas prestações de igual quantia, mediante certificado do mesmo engenheiro e seu visto na conta do contractante, allir nando achar-se executada mais de metade das obras ou achar-se as mesmas concluidas. A caução será entregue ao contractante, concluidas que sejam as mesmas obras, mediante certificado do mesmo engenheiro.

Directoria do Patrimonio Nacional, 22 de dezembro de 1910. — *Christino do Valle*, servindo de director.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital é intimado o ex-agente do Correio de S. Pedro do Alantara, no Estado de Minas Gerais, João Bruniata Ferreira Pires, para no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, allegar o que for a bem do seu direito em relação ao alcance de 257.384, verificado pela tomada de suas contas, relativo ao periodo de 1 de fevereiro de 1895 a 31 de maio de 1904, exercicio de 1895 a 1904, podendo produzir documentos, constituir procurador na sede do Tribunal ou declarar domicilio para o effeito de ser nelle notificado das decisões que forem proferidas na tomada das contas, sob pena de revelia, de conformidade com o art. 195 do Regulamento anexo ao Decreto n. 2.609, de 23 de dezembro de 1896.

3ª Sub-Directoria do Tribunal de Contas em 27 de dezembro de 1910. — O sub-director interino, *João Pompilio da Rocha Moreira*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Em obediência ao art. 385 da Consolidação das Leis das Alfandegas, faço publico para conhecimento dos interessados que, tendo sido desca-regados em mais volumes e vasando os volumes abaixo mencionados, devem os respectivos consignatários providenciar com o lites for mais conveniente, no prazo de oito dias. Outrossim, declaro que findo esse prazo, si taes providencias não tiverem sido tomadas, serão os ditos volumes vendidos em hasta publica como abandonados, nos termos do art. 255 da mesma Consolidação.

Vapor *Inglez Woolfield*, entrado em novembro de 1910.

Cães do porto—694: 10 barris ns. 6.991/403, vasando, consignados a Guinle & Comp.

Vapor nacion *S. Paulo*, entrado em novembro de 1910.

Cães do porto—ID: 10 barris sem numero, vasando, consignados a Dias Fernandes & Comp.

Vapor *Cap Roca*, entrado em novembro de 1910.

Cães do porto—APF: 6 barris sem numero, vasando, consignados a A. Peixoto Faria.

586: 2 ditos idem, idem, consignados a M. M. Raposo.

1ª secção da Alfandega do Rio de Janeiro: 29 de dezembro de 1910. — O chefe interino, *Julio Sylvio de Miranda*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital de Praça n. 49

Terceira praça

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, se faz publico que á porta do armazem de consumo e ás dos armazens abaixo indicados, nos dias 29 e 30 de dezembro de 1910, ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 9**Lote n. 1**

L, contra marca 6.658: Tres caixas ns. 3/5, contendo peças de louça n. 4, pesando liquido 200 kilos; obras de borracha não classificadas pesando bruto 14 kilos, *ad valorem*; obras de fio de arame de ferro não especificado, pesando bruto 58 kilos, vindas de Liverpool, no vapor *Canning*, descarregadas em janeiro de 1910, consignadas á ordem.

Lote n. 2

Triangulo L, contra marca CF—Sem numero: Duas latrinas de louça sanitaria, quebradas, vindas de Liverpool no vapor *Canning*, descarregadas em janeiro de 1910, consignadas a Comp. Fiat Lux.

Lote n. 3

Triangulo S, contra marca G: Uma caixa n. 5.920, completamente vazia, pesando bruto 31 kilos, vinda de Liverpool no vapor *Canning*, descarregada em 8 de janeiro de 1910, consignação ignorada.

Lote n. 4

DS: Uma caixa n. 156, contendo roupa feita de tecido de algodão branco enfeitada, da base de 10 x 10, de mais de 31 até 40 grammas, por metro quadrado, pesando liquido 47 kilos e 100 grammas, *ad valorem*. Roupa feita de tecido de algodão tinto enfeitada, da base de 10 x 10, de mais de 31 até 40 grammas, por metro quadrado, pesando liquido 23 kilos e 200 grammas, *ad valorem*, vinda de Liverpool, no vapor *Camoens*, descarregada em 14 de janeiro de 1910, consignada a J. P. Domingues da Silva.

Lote n. 5

Idem: Uma caixa n. 157, contendo: roupa feita de tecido de algodão branco, base de 10 x 10, pesando 31 até 40 grammas por metro quadrado, pesando 23 kilos *ad valorem*; crepe de seda, pesando liquido 16 1/2 kilos, vinda de Liverpool no vapor *Camoens*, descarregada em 19 de janeiro de 1910, consignada a J. P. Domingues da Silva.

ARMAZEM N. 12**Lote n. 6**

KW: Uma caixa n. 5.683/6, contendo: fechaduras de ferro, de duas voltas, pesando bruto 32 kilos; fechaduras de ferro de uma volta pesando bruto 128 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregada em 4 de janeiro de 1910, consignada a Bifano Rocha & Comp.

Lote n. 7

FL: Uma caixa n. 1, contendo: papel colorido pesando liquido 52 kilos; obras impressas de mais de uma cor, pesando bruto 39 kilos, vinda de Bordeaux no vapor *Amazon*, descarregada em 7 de janeiro de 1910, consignada a F. Lopes.

Lote n. 8

Triangulo P: Uma caixa contendo livros impressos brochados pesando bruto 33 kilos, vinda de Genova no vapor *Chili*, descarregada em 13 de janeiro de 1910 e consignada a J. B. Madeira.

Lote n. 9

SAC: Uma caixa n. 622, contendo pomada medicinal, pesando bruto 47 kilos.

Idem: Uma caixa n. 625, contendo bagas de zimbro, pesando bruto 23 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Navarra*, descarregadas em 15 de janeiro de 1910 e consignadas a Silva Araujo & Comp.

Lote n. 10

Quadrante L, contra marca PMPC: Urra caixa sem numero, contendo uma machina para impressão, pesando 285 kilos *ad valorem*, vinda de Liverpool no vapor *Orta*, descarregada em 22 de janeiro de 1910 e consignada a Spino & Comp.

Lote n. 11

Idem: Uma caixa n. 4, contendo um movel de madeira ordinaria, pesando 28 kilos *ad valorem*.

Idem: Uma caixa sem numero, contendo uma machina pequena, pesando bruto 28 kilos *ad valorem*, vindas de Liverpool no vapor *Orta*, descarregadas em 26 de janeiro de 1910 e consignadas a Spino & Comp.

Lote n. 12

Idem: Uma caixa n. 1, contendo obras não classificadas de madeira ordinaria, pesando 113 kilos *ad valorem*; obras de cobre simples, pesando bruto 2 kilos.

Idem: Uma caixa n. 2, contendo obras não classificadas de madeira ordinaria, pesando 85 kilos, *ad valorem*, mesma procedencia, vapor, descarga e consignação.

Lote n. 13

Idem: Uma caixa n. 3, contendo typos não especificados para typographia, pesando 130 kilos; chumbo em ligas para typos, pesando bruto 15 kilos; obras não classificadas de ferro fundido simples, pesando liquido 50 kilos.

Idem: Uma caixa n. 6, contendo uma machina desmontada para typographia com diversos pedaços quebrados, pesando 275 kilos *ad valorem*, mesma procedencia, vapor, descarga e consignação.

Lote 14

SGT—13/16: Quatro caixas contendo estampas-annuncios, colladas em papelão, pesando bruto 504 kilos, vindas de Bordeaux no vapor *Cordillere*, descarregadas em 22 de dezembro de 1909 e consignadas a Raunier & Comp.

Lote 15

SGI—17/22: Seis caixas contendo estampas-annuncios, colladas em papelão, pesando bruto 756 kilos, vindas de Bordeaux no vapor *Cordillere*, descarregadas em 23 de dezembro de 1909 e consignadas a Raunier & Comp.

Lote 16

Losango—CAFQ: Vinte e sete fardos contendo papel tinto ou colorido para encadernação, pesando liquido legal 5.535 kilos, vindos de Southampton no vapor *Aragon* e descarregados em 2 e 4 de janeiro de 1909 e consignados á Companhia Assucareira.

Lote n. 17

M. Botelho: Uma caixa n. 23, contendo livros impressos para leitura, pesando liquido 151 kilos; diversos clichés de cobre, chumbo e estanho appostos em madeira; estampas, annuncios e estampas não especificadas *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 2 de janeiro de 1909, consignada a The Brazil Magazine.

Lote n. 18

M. Botelho: Uma caixa n. 11, contendo livros impressos para leitura, pesando 94 kilos,

mesma procedencia, vapor, descarga e consignação.

Lote n. 19

M. Botelho: Uma caixa n. 19, contendo livros impressos para leitura, pesando 132 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 20

M. Botelho: Uma caixa n. 15, contendo livros impressos para leitura, pesando 96 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 21

M. Botelho: Uma caixa n. 1, contendo livros impressos para leitura, pesando 100 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 22

M. Botelho: Uma caixa n. 5, contendo livros impressos para leitura, pesando 96 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 23

M. Botelho: Uma caixa n. 18, contendo livros para leitura, pesando 132 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 24

M. Botelho: Uma caixa n. 24, contendo clichés de cobre assentes sobre madeira, pesando 61 kilos; clichés de estanho sobre madeira, pesando 20 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 25

M. Botelho: Uma caixa n. 22, contendo clichés de cobre assentes sobre madeira, pesando 45 kilos; clichés de estanho sobre madeira, pesando 31 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 26

M. Botelho: Uma caixa n. 31, contendo estampas não especificadas (photographia do ex-Presidente da Republica, Sr. Dr. Affonso Penna), pesando 135 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 27

M. Botelho: Uma caixa n. 25, contendo clichés de cobre assentes sobre madeira, pesando 29 kilos; clichés de estanho assentes sobre madeira, pesando 4 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 28

M. Botelho: Uma caixa n. 21, contendo livros impressos para leitura, pesando 112 kilos; obras impressas de uma cor, pesando 16 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 29

M. Botelho: Uma caixa n. 32, contendo clichés de cobre assentes sobre madeira, pesando 44 kilos; clichés de estanho assentes sobre madeira, pesando 12 kilos, mesma procedencia vapor e descarga.

Lote n. 30

M. Botelho: Uma caixa n. 23, contendo clichés de cobre pesando 24 kilos; clichés de estanho assentes sobre madeira, pesando seis kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 31

M. Botelho: Uma caixa n. 13, contendo livros impressos para leitura, pesando 91 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 32

M. Botelho: Uma caixa n. 28, contendo livros impressos para leitura, pesando 163 kilos, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 33

M. Botelho: Uma caixa n. 17, contendo 150 livros impressos para leitura, pesando 150 lbs, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 34

M. Botelho: Uma caixa n. 16, contendo 96 livros impressos para leitura, pesando 96 lbs, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 35

M. Botelho: Uma caixa n. 10, contendo 94 livros impressos para leitura, pesando 94 lbs, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 36

M. Botelho: Uma caixa n. 3, contendo 95 livros impressos para leitura, pesando 95 lbs, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 37

M. Botelho: Uma caixa n. 8, contendo 98 livros impressos para leitura, pesando 98 lbs, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 38

M. Botelho: Uma caixa n. 7, contendo 93 lbs, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 39

M. Botelho: Uma caixa n. 6, contendo 94 lbs, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 40

M. Botelho: Uma caixa n. 14, contendo 91 lbs, mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 41

MACS: Um pacote contendo catalogos, pesando dois kilos, vindo de Hamburgo, no vapor *S. Nicolos*, descarregado em 29 de janeiro de 1909, consignada a M. A. Arrêa de Sá.

Lote n. 42

KW: 1 caixa n. 5.679/3, contendo: 25 dúzias de tesouras para unhas até 16 c/m; 2 dúzias de tesouras para unhas e costura e mais de 16 c/m; 24 dúzias de canivetes para aparar penas, com cabo de osso; 3 lbs e 40 g ammas de caixas semelhantes de talheres; 4 kilos e 300 grammas de instrumentos para artes e officios manuaes; 1 kilo de lapis para escrever; 156 escalas e vidias de madeira; 4 dúzias de afiadores para navalhas de duas faces; 9 kilos de panos para cima de mesa, simplesmente brancos; 36 afiadores para navalha com madeira embutida em madeira *al vlovem*, vindo de Hamburgo no vapor *Diana*, descarregada em 22 de julho de 1909 e consignada a Nian & Comp.

Lote n. 43

Triangulo SE: 1 caixa sem numero, com 5 kilos de livros impressos, brochados, vindo de Hamburgo no vapor *Dacia*, descarregada em 20 de julho de 1909, consignada a ignorada.

Lote n. 44

KC: 1 caixa n. 18.147, contendo estampas para annuncios, pesando bruto 237 kilos, vindo de Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregada em 12 de novembro de 1909, consignada á ordem.

Lote n. 45

PF: Uma caixa n. 284, contendo obras de ferro batido esmaltado, pesando bruto 56 kilos;

Item: Uma caixa n. 288, contendo obras de ferro batido esmaltado, pesando bruto 65 kilos;

Idem: Uma caixa n. 287, contendo obras de ferro batido esmaltado, pesando bruto 77 kilos;

Idem: Uma caixa n. 290, contendo obras de ferro batido esmaltado, pesando bruto 63 kilos;

Idem: Uma caixa n. 291, contendo obras de ferro batido esmaltado, pesando bruto 55 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, descarregadas em 27 de novembro de 1909, consignadas a Paulo Fagundes.

Lote n. 46

APM: Cinco fardos ns. 2/6, contendo papel semelhante para encadernação, pesando o liquido 800 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregados em 22 de outubro de 1909, consignados a Placido Marques & Comp.

ARMAZEM N. 14

Lote n. 47

FSC: Duas caixas ns. 177/178, contendo estampas para annuncios, pesando liquido 344 kilos;

Item: Uma caixa n. 170, contendo obras impressas de uma só cor, pesando 24 kilos, vindas de Marselha no vapor *Provence*, descarregadas em 15 de janeiro de 1909 e consignadas á Liga Marítima Brasileira.

Lote n. 48

JS: Uma caixa n. 3, contendo cintos de algodão e roupa feita avariada, vindo de Marselha no vapor *Provence*, descarregada em 11 de janeiro de 1909, consignada á ordem.

ARMAZEM N. 10

Lote n. 49

GR: Duas caixas ns. 42 e 43, contendo estampas-annuncios, pesando bruto 102 kilos, vindas de Bremen no vapor *Worburg*, descarregadas em 13 de dezembro de 1909, consignadas á ordem; o man feto dá marca GB.

Lote n. 50

Losango n. 1.812, contra marca RTS: Uma caixa n. 2.075, contendo seis kilos de livros impressos com capas de papelão; 13 kilos de folhinhas de mais de uma cor; quatro kilos de estampas não especificadas; 1.600 grammas de estampas-annuncios, vindo de Southampton no vapor *Asturias*, descarregada em 18 de junho de 1909 e consignada á ordem.

Lote n. 51

JMM: Uma caixa n. 18.033, pesando bruto 42 kilogrammas, contendo caixas de papelão varias proprias para perfumarias e semelhantes, pesando bruto 7 kilogrammas e gravatas de seda pesando bruto, sem as caixas de papelão, 6 1/2 kilogrammas, vindo de Bordeaux no vapor *Magellan*, descarregada em 10 de setembro de 1907, consignada a Janowitz Walle & Comp.

Lote n. 52

BS: Uma caixa n. 379, contendo catalogos, pesando bruto 36 kilos, vindo de Hamburgo no vapor *Holtenstaujen*, descarregada em 18 de novembro de 1909 e consignada a Paulo Müller.

Lote n. 53

GS: Uma caixa n. 466, contendo: alcatifas avelludadas, de lã, sem tecido grosso pelo avesso, pesando liquido 35 kilos; panos para mesa, de juta e algodão, pesando liquido 74 kilos, vindo de Bremen no vapor *Aachen*, des arregada em 20 de outubro de 1909 e consignada á ordem.

Lote n. 54

MT—contra—marca TAC: Uma caixa n. 1, pesando bruto 362 kilos, contendo: uma grande peça, semelhante a caldeira de cobre com aros de ferro (plateau) peça destinada a alambique de uso industrial ou de fabrica *ad va orem*, vindo de Glasgow no vapor *Antisana*, entra to a 22 de junho de 1908.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, ou suas amostras, estarão á disposição dos sr. pretendentes que as quiserem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao esrivão da praça o signal de 20%, em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 2) de dezembro de 1910. — Pelo inspector, M. F. Barros, ajudante.

Ministerio da Marinha

E. U. DO BRAZIL

Superintendencia de Navegação

AVISO AOS NAVEGANTES N. 26

Estado do Ceará—Boia fóra do logar

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que a boia preta do Recife «Meirões», no porto da Fortaleza, não se encontra em seu logar, por ter-se partido a amarração.

Brevemente será recolhida, e de novo avisados os navegantes.

Directoria de Hydrographia e Oceanographia, 27 de dezembro de 1910. — Miguel Antonio Fiuza Junior, capitão de mar e guerra, director.

Inspectoria de Saude Naval

De ordem do Sr. contra-almirante Dr. inspector de Saude Naval, comareca ao Hospital Central de Marinha, em Copacabana, até o dia 30 do corrente, para objecto de serviço, o capitão-tenente e commissario Anibal de Paula Barros, ficando avisado de que se procederá de accordo com a lei, no caso de não comparecimento.

Inspectoria de Saude Naval, 27 de dezembro de 1910. — Dr. Venancio Nogueira da Silva, capitão-tenente medico, adjunto.

Conselho de Compras
da Marinha

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. almirante presidente, faço publico que acha-se aberta, com o prazo de sete dias, a contar de hoje, a inscricção para a concorrência ao fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5º, fuzis, alfaiataria e aviamentos; 6º, passamanaria, bandeiras e aviamentos; 8º, corraes, no

equipamento e armamento das praças; 9.º, roupas para hospitais e enfermarias; 10.º, lavanderia; 11.º, utensílios e vasilhames para farmacia e enfermaria; 12.º, medicamentos e drogas; 13.º, combustíveis; 14.º, illuminantes, comburentes e lubrificantes; 15.º, electricidade e torpedos; 16.º, machinas em geral e seus accessorios; 17.º, massame, poleame e velame; 18.º, funilaria, artigos de lampistas e bombeiro; 19.º, tanoaria; 20.º, vidraria; 21.º, tintas e artigos para pintura; 22.º, instrumentos de musica e accessorios; 23.º, relojoaria e instrumentos scientificos; 24.º, tapeçaria; 25.º, colchoaria; 26.º, moveis; 27.º, papelaria, livros e objectos de escritorio; 28.º, ferramentas; 29.º, ferragens e balaena; 30.º, madeiras; 31.º, ferro e outros metaes; 32.º, cera; 33.º, materiaes, areia, barro, telha, etc.

A inscripção será feita na 2.ª secção do Deposito Naval na ilha das Cobras, e encerrada no dia 4 de janeiro entrante ás 4 horas da tarde, sendo necessario a apresentação dos documentos que provem ser negociantes matriculados e ter pago os impostos de industrias e profissão. Facturas em original ou certificados da Alfândega provando que são importadores dos artigos que pretendem fornecer. Rejibo do pagamento de licença, aferição e taxa sanitaria relativo ao segundo semestre. Das firmas collectivas se exigirá certidão de registro do contracto social.

Só não serão dependentes de amostra as propostas relativas ás madeiras, roupa lavada, ás bigornas, aos tornos mechanicos e de bancada, aos guindastes, ás baterias electricas, ás drogas e aos artigos de difficil transporte em virtude de grande peso ou volume.

Para o fornecimento do carvão Cardiff, cada proponente deverá na sua proposta offerecer dois preços para o kilogrammo de carvão á fornecer; sendo o primeiro preço para o carvão entregue a bordo dos navios da esquadra no porto do Rio de Janeiro, e bem assim a bordo dos mesmos navios nos portos dos diferentes Estados da União; o segundo preço para o carvão entregue em terra nos depósitos ou logares que o Governo designar, quer neste porto como nos demais portos do norte e do sul da Republica.

Outras informações serão dadas na segunda secção do Deposito Naval, todos os dias das 10 ás 4 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.
—O secretario, Octavio D. Teixeira.

Ministerio da Guerra

DEPOSITO DO MATERIAL SANITARIO DO EXERCITO

De ordem do Sr. Dr. presidente do conselho de compras deste deposito, faço publico que no dia 30 do mez corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo, serão recebidas e abertas as propostas para aquisição de artigos de material sanitario de paz e campanha, veterinaria e odontologica, para o exercicio de 1911, de accôrdo com as relações que, para sciencia dos Srs. solicitantes, se acham na secretaria do mesmo.

Os artigos que entrarem em licitação devem ser de primeira qualidade e, quando pedidos, serão previamente examinados por uma commissão, e só recebidos depois de por ella acceitos.

O artigo que for rejeitado, isto é, que não tiver entrado de accôrdo com o pedido, deve ser retirado dentro de 48 horas, correndo as despesas por conta do contractante; esgotado esse tempo e si o artigo permanecer ainda no estabelecimento, passará então a pertencer ao mesmo.

Para garantia do seu contracto o fornecedor caucionará na Directoria de Contabilidade da Guerra a quantia de 1:000\$000.

O contractante tem um prazo de 90 dias para entrar com o artigo pedido, prorogavel pelo Sr. general chefe do Departamento da Guerra por motivos bem justificados, fin lo o qual o fornecedor incorrerá na multa de 10 % sobre o valor dos artigos; ou artigo, não entregues; si o excesso for maior de 15 dias a multa será de 20 %; e si exceder de um mez o contracto será rescindido, perdendo os contractantes toda a importância da caução depositada.

Dentro de quatro dias uteis o fornecedor acceto deverá assignar o seu contracto, e para isso será chamado por edital publicado no *Diario Official*; o não cumprimento desta formalidade importa, para o citado, na perda da caução.

Cada proposta, devidamente sellada e em duplicata, será fechada em envelope lacrado; conterá o nome do proponente, a enumeração, a qualidade, o preço por extenso dos artigos que pretendem fornecer, tudo escripto com tinta preta, sem rasuras nem emendas e borrões, e com a declaração explicita de sujeitar-se ás multas e condições estabelecidas acima.

Em outro envelope separado o proponente encerrará os documentos que provem ser negociante matriculado ou ter casa importadora, haver pago o imposto de sua casa commercial no semestre vencido e ter caucionada na Directoria de Contabilidade da Guerra a quantia de um 1:000\$ acima mencionada.

Tanto o envelope contendo a proposta como o que encerrar os documentos exigidos, ambos lacrados, serão entregues no dia e hora designados para a reunião do conselho.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, começando pelos que contem os documentos de prova de idoneidade dos licitantes.

Estabelecida ella, proceder-se-ha ao exame das propostas respectivas, as quaes serão numeradas, rubricadas e lidas na presença dos concurrentes, e nenhuma será recebida ou retirada depois de aberto o concurso, salvo o caso, nesta ultima hypothese, de ficar patente pelos documentos a não idoneidade do licitante.

Todos os artigos serão iguaes aos das amostras existentes no deposito, versando a concorrência somente sobre o preço. Para aquelles para os quaes não houver typo, o mesmo deposito ministrará aos Srs. concurrentes as explicações, de modo a não deixar duvida sobre o objecto pedido.

Deposito do Material Sanitario do Exercito. 16 de dezembro de 1910.—Major Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, ajudante.

Ministerio da Guerra

GRANDE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Concurso de desenhistas

De ordem do Sr. general chefe do Grande Estado Maior do Exercito, faço publico que o Sr. ministro da Guerra, por despacho de 31 de julho ultimo, determinou que se procedesse a novo concurs para desenhistas desta repartição, visto não terem sido habilitados no realizado no dia 8 daquelle mez os candidatos que se apresentaram, devendo este novo concurso ter lugar no dia 30 do mez corrente, por não ter sido possivel se effectuar a 26, como estava marcado.

Servem de regulamentação as instruções publicadas no *Diario Official* de 28 de abril ultimo.

Quartel general da Praça da Republica, 27 de dezembro de 1910.—Major Abeylard de Queiroz, chefe interino do gabinete.

Ministerio da Guerra

Departamento da Administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, para fornecimento de—ferramentas, ferragens e metaes.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, durante o 1.º semestre de 1911, nos prazos que forem estipulados, contados da data da entrega do pedido.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente (letra do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909) mediante a apresentação, até a véspera da concorrência, de seus requerimentos de inscripção, de documentos que provem ser negociantes matriculados e ter pago os impostos de industrias e profissões.

Das firmas collectivas se exigirá certidão de registro do contracto social.

Na occasião da abertura das propostas exhibi á o proponente o recibo da caução de 1:500\$, feita na Directoria de Contabilidade, sendo 500\$ para garantia da assignatura e 1:000\$ para a execução do contracto.

As propostas são em duplicata, sellada á primeira via, sem alteração ou rasura, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Quarta Divisão, 27 de dezembro de 1910.
—Pelo chefe, Artindo de Souza, 1.º official.

Ministerio da Guerra

Inspecção Permanente

9.ª REGIÃO MILITAR

Junta de alistamento militar do 1.º municipio

O coronel Antonio Benedicto de Araujo presidente da Junta de Alistamento Militar deste municipio:

Faz saber aos que o presente lerem o delle tenham conhecimento que, de accôrdo com a ordem do Exm. Sr. general da divisão inspector desta região, foram alistados mais os individuos abaixo mencionados, visto ter a Repartição Geral dos Correios devolvido as listas depois de encerrados os trabalhos desta Junta.

Convoca tambem todos os interessados apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem dos seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar e te alistamento.

A Junta funcionará ás quintas-feiras, das 11 a 1 hora da tarde, na intendencia desta região, no antigo Arsenal de Guerra, até 30 dias depois da presente data. E para que chegue ao conhecimento de todos mandamos lavar o presente edital por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta Junta e publicado no *Diario Official*. — Capitão Francisco Pereira de Silveira, secretario.

Capital Federal, 29 de dezembro de 1910.
— Coronel Benedicto de Araujo, presidente.

Relação dos individuos alistados em 1910 (Supplementar)

- 564. Alfredo de Castro Wintz.
- 565. Cicero Affonso Pontes.
- 566. José Vaz Lobo Larranco.
- 567. Breno Guimarães Wandeck.
- 568. Roberto de Oliveira Campos.
- 569. Octavio Pedro Tavares.

570. Walter Cesar.
 571. Djalma Carmerin.
 572. Arlindo de Souza Miranda.
 573. Hermes Fontes.
 574. Dr. Martinho Cesar da Silveira Garcez.
 575. Amazilio de Castro Paixão.
 576. George Fernand.
 577. Francisco da Silva Pereira.
 578. Bento de Almeida M. da Ru. ião.
 579. Eduardo Esteves da Silva.
 580. Charivaldo de Andrade.
 581. Salvador Campos.
 582. Antonio Augusto de Moraes.
 583. João Garcia Speyer.
 584. João de Deus Co. ré de Lacerda.
 585. J.ã. Barbosa Teixeira.
 586. Julio Gomes de Abreu.
 587. Francisco Alves de Castilho.
 588. Waldemar de Carvalho.
 589. Flaviano Pinto da Cruz.
 590. Christiano D. s. Lopes.
 591. Mario M.ia Ferreira.
 592. Mario de Paula Fonseca.
 593. Antenor Espozel Coutinho.
 594. Alfredo José dos Santos Froire.
 595. Ernani de Faria Alves.
 596. Joaquim Marques Maia do Amaral.
 597. Carlos Pedro Barbosa.
 598. Laert do Nascimento.
 599. Attilio de Azevedo.
 600. Oscar de Oliveira Aguiar.
 601. Ausrieliniano Amaral Mourão dos Santos.
 602. Luiz de Mattos Pimenta.
 603. Cicero de Oliveira Costa.
 604. Rigoberto Sá de Oliveira.
 605. Agenor Gue. les de Mello.
 606. José Cupertino Uze. ta.
 607. Eugenio Carlos Ferreira.
 608. Henrique Pastos.
 609. Waldemar Ferreira Borges.
 610. Ataliba da Cunha.
 611. Manoel da Silva e Souza.
 612. Electro José do Patrocinio.

Rio de Janeiro, 2) de dezembro de 1910.
 Coronel Antonio Benedicto de Araujo,
 presidente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral do Expediente

CONCURRENCIA PARA A CONCESSÃO DE UMA REDE TELEPHONICA ENTRE AS CIDADES DO RIO DE JANEIRO E A CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO E OUTROS PONTOS ENTRE OS QUAES TAL SERVIÇO NÃO ESTEJA INSTALLADO.

De ordem do Sr. ministro faço publico que no dia 3 de fevereiro de 1911, ao meio dia, serão abertas nesta directoria propostas para o estabelecimento de communicações telephonicas entre a Capital Federal e a cidade de S. Paulo, mediante as seguintes condições:

I

o concessionario, ou a empresa por elle organizada, será co. cedida a permissão para construir e explorar linhas telephonicas, ligando as cidades do Rio de Janeiro e de S. Paulo, reservadas os direitos de terceiros.

II

O concessionario obriga-se a submeter á approvação do Governo, dentro do prazo de oito mezes, contados da data da assignação do contracto, a planta de suas linhas, com indicação da posição destas em relação aos circuitos electricos, situados até 20 mezos de distancia para cada lado, e os typcos appparelhos, postes, isoladores e fios ou cabos, que tiver de empregar.

III

Os trabalhos de construcção serão iniciados dentro de oito dias depois que o concessionario for scientificado da approvação da planta e ficarão terminados no prazo de 24 mezes, contados da data da assignatura do contracto.

IV

O serviço que faz objecto da presente concessão e que consiste na transmissão directa da palavra fallada será fiscalizado pela Repartição Geral dos Telegraphos, que expedirá o respectivo regulamento.

V

O concessionario concorrerá para as despesas de fiscalização, mencionada na clausula IV, com a quantia annual de 6:000\$, paga por semestres adiantados.

VI

O concessionario pagará ao Governo a contribuição de % da renda bruta de suas linhas telephonicas, depois de deduzida a de fiscalização, de que trata a clausula anterior.

VII

O concessionario poderá estender os fios ou cabos para as suas communicações sobre os tetos das casas e bem assim sobre postes fincados nas ruas e estradas, observando as posturas municipaes e salvo a indemnização a que tiverem direito os proprietarios.

VIII

Ao Governo assiste o direito de mandar suspender os serviços por tempo indeterminado, em caso de perturbação da ordem publica, indemnizando o concessionario do prejuizo, que será calculado pela renda do anno anterior, correspondente a igual periodo.

IX

O concessionario é obrigado a introduzir no serviço todos os melhoramentos que lhe forem indicados pelo Governo, sem direito a indemnização alguma.

X

As tarifas serão previamente submittidas á approvação do Governo.

XI

O concessionario é obrigado a ceder gratuitamente á Repartição Geral dos Telegraphos quatro circuitos, mantidos em perfeito estado de funcionamento e reservados exclusivamente ao serviço official.

XII

As communicações de qualquer das linhas não poderão ser interrompidas por mais de 48 horas, salvo caso de força maior, a juizo do Governo.

XIII

Além das estações centrais que installar nas cidades do Rio de Janeiro e S. Paulo, o concessionario poderá estabelecer agencias e cabinas telephonicas nas localidades situadas no percurso de suas linhas, mediante autorização do Governo e reservados os direitos de terceiros.

XIV

O prazo da concessão será de trinta annos, contados da data do funcionamento da linha entre Rio de Janeiro e S. Paulo, durante o qual não será autorizado o estabelecimento de outras linhas telephonicas, ligando entre si duas ou mais localidades em que o concessionario houver installado o seu serviço.

XV

Findo o prazo da concessão reverterão para o dominio da União, sem indemniza-

ção alguma, todas as installações do que trata a presente concessão.

XVI

O Governo reserva para si o direito de resgatar as linhas que estiverem em exploração, depois dos 10 primeiros annos, contados do dia em que começarem a funcionar entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

O preço do resgate será equivalente ao capital que produzir, a juro de 5 % ao anno, uma renda igual á média liquida obtida pelo concessionario, nos tres annos anteriores á encampação e mais uma bonificação de 10 % sobre o capital assim calculado.

Em todo o caso, o preço do resgate não será inferior ao capital despendido effectivamente pelo concessionario, na construcção da linha e de suas dependencias.

XVII

O concessionario poderá fazer ajustes com as empresas congengeres para o fim de facilitar as communicações com os seus assignatarios, submittendo os, previamente, á approvação do Governo.

XVIII

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contracto o Governo poderá impôr ao concessionario multas de 100\$ a 1:000\$, que serão descontadas da caução a que se refere a clausula XX.

XIX

O Governo poderá declarar caduco o contracto, independente de acção ou interpellação judicial, perdendo o concessionario a respectiva caução:

1º, si forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas II e III e o Governo não quizer prorogal-os;

2º, si fôr verificado o abuso de empregar-se algum dos fios para outro fim que não seja a transmissão da voz;

3º, si, depois de estabelecido, o serviço fôr interrompido por mais de um mez, salvo caso de força maior, a juizo do Governo;

4º, si dentro de 15 dias a evução, de que trata a clausula XX, não tiver sido integrada, quando fôr desfalcada nos termos da clausula XVIII;

5º, si a presente concessão fôr transferida a outrem, sem autorização do Governo.

XX

Antes da assignatura do contracto, o concessionario depositará no Thesouro Nacional a quantia de 50:000\$ em apolices da divida publica, que ficará como caução, para garantia de sua fiel execução e que reverterá para a União no caso de caducidade do contracto.

XXI

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento de deposito, no Thesouro Nacional, da quantia de 5:000\$ em dinheiro, sem juros, ou apolices da divida publica federal, revertendo essa quantia para a União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contracto no prazo de 30 dias, contados da data em que, pelo *Diario Official*, lhe fôr notificada a aceitação de sua proposta.

XXII

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes da abertura das propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

XXIII

As propostas serão abertas e lidas deante de todos os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade.

Caia um rubricará a de todos os outros. Antes de qualquer decisão serão publicadas na integra.

XXIV

As propostas não poderão conter sinão uma formula de complet. submissão a todas as clausulas deste edital e a quota da renda bruta que o proponente offerecer. Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma bonificação sobre a proposta mais alta.

XXV

A preferencia cabe de direito ao proponente que offerecer maior quota de renda bruta, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XXVI

Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em envelope lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente). A esse envelope reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXI.

Todos esses documentos serão fechados em segundo envelope, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades de costume, se são abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas fechadas como se acharem, em um mesmo envelope, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director geral do Expediente.

Dentro de oito dias serão publicados no *Diário Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contracto, annunciando-se o dia para a abertura das suas propostas, sendo nesse dia restituídas aos demus proponentes, as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

Directoria Geral do Expediente, 23 de dezembro de 1910. — *Gustavo A. da Silveira*, director geral.

Repartição Geral dos Telegraphos

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, até o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, serão recebidas, na secretaria desta repartição, propostas para a venda do seguinte material, julgado inservivel para o serviço:

- ferro fundido;
- ferro batido;
- filo bi-metallico;
- filo de ferro zincado;
- carimbos, syphões e apparatus telephonicos.

No acto da apresentação das propostas, que devem ser em duplicata, escriptas a tinta preta, divididamente selladas na primeira via, datadas e assignadas, os proponentes depositarão na thesauraria desta repartição a importancia de 200\$, como garantia.

Os preços a apresentar serão por kilogramma para o material constante das letras a, b, c e d, e por lote para o da letra e.

Os objectos serão retirados no prazo de oito dias, contados da aceitação da proposta.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1910.
— *Leopoldo I. Weiss*, vice-director interino.

Repartição Geral dos Telegraphos

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que tendo o jury incumbido pelo Conselho Federal Suizo de julgar os projectos para o monumento commemorativo da fundação da União Telegraphica, em Berne, recusado os projectos que lhe foram apresentados, ficou resolvido a abertura de um novo concurso para o mesmo fim.

Na secretaria desta repartição acham-se á disposição dos artistas, que desejarem concorrer, exemplares do programma do concurso e de uma noticia sobre a União Telegraphica, bem como plantas e photographias do local onde vae ser erigido o monumento.

Os projectos deverão ser entregues no Palacio Federal, Pavilhão Central, em Berne, até o dia 15 de agosto de 1911.

Capital Federal, 26 de dezembro de 1910.
— *Leopoldo I. Weiss*, vice-director interino.

Directoria Geral dos Correios

De ordem do Sr. Dr. director geral convido os Srs. negociantes, industriaes, etc. a comparecerem nesta sub-directoria afim de se inscreverem nos livros especialmente adoptados para esse fim, exhibindo previamente conhecimento de pagamentos de impostos a que são obrigados, tendo assim preferencia durante o proximo anno, sempre que a directoria precisar de qualquer objecto do seu ramo de negocio, uma vez que não haja contracto com outrem celebrado para o respectivo fornecimento.

Sómente a esses negociantes, industriaes, etc. que se inscreverem serão pedidos *memorandum* para qualquer fornecimento de objecto não contractado e desde que a despesa seja inferior a 2:000\$000.

Sub-directoria do expediente da Directoria Geral dos Correios, em 28 de dezembro de 1910. — Servindo de sub-director, o chefe de secção, *Eugenio Augusto Wandeck*.

Directoria Geral dos Correios

CONCURSO PARA CARTEIRO

Prova oral

De ordem do Sr. Dr. *Eugenio Augusto Wandeck*, servindo de sub-director do Expediente, presidente da mesa examinadora do concurso para carteiro da Directoria Geral e das Agencias postaes do Districto Federal, faço publico que serão chamados á prova oral hoje, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, no gabinete do Sr. sub-director do Expediente, os candidatos abaixo mencionados:

Eutychio Ferreira de Souza Javarándá, *Alvaro da Costa Enilson*, *Antonio Nunes Rodrigues*, *Aldevando Alves*, *José Rodrigues de Miranda*, *Irineu Rodrigues de Souza*, *Justino Teixeira Machado*, *Antenor Bastos de Oliveira*, *João Baptista Cantalico*, *Miguel Dias da Silva*, *Joaquim Cerqueira Magalhães*, *Mario Mendes*, *Sebastião Ricciardi*, *Osar Baptista*, *Carlos Rufino dos Santos Pederneras*, *José Mendes*, *Gastão Mendes*, *Olegário da Silva*, *Carivaldo de Andrade*, *Henrique Passos Filho*, *Lourival Loureiro de Freitas*, *Jayme Gomes Bastos*, *Vrainio Rodrigues de Oliveira*, *Oswaldo Azevedo da Silveira*, *Joaquim Rodrigues*, *Vital da Souza Freire*, *Asdrubal de Azeredo Rodrigues*, *José Candido da Silva Leite*, *Alfredo Pereira da Silva* e *Annibal Xavier de Lima*.

Turma supplementar:

João Francisco Pontes, *Darval d'Assis Baptista*, *Euclydes Carlos Ribeiro*, *Epaminondas Moura*, *João Moura*, *Genesio da Silva Pedreira*, *Eurico Manoel do Carmo*, *Paulo*

Aguiar Delpino, *Adherbal José Palhares*, *Minoel Garcia Fernandes*, *Luiz José Tavares*, *José Joaquim da Rocha*, *Pedro Ferreira Gomes*, *Arindo Francisco Carvalho*, *Antonio Gregorio de Carvalho Britto*, *Carlos Augusto da Costa Carvalho*, *Edgard de Souza Picaluga*, *Jeronymo de Paula Costa*, *Fidelis Sebastião Cardoso* e *Flavio Mães*.

D rectoria Geral dos Correios, Sub-directoria do Expediente, 31 de dezembro de 1910. — *Walter Cesar*, praticante de primeira classe, secretario da mesa examinadora.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, até o dia 5 de janeiro proximo, ás 2 horas da tarde, recebem-se propostas nesta Secretaria, gabinete do auxiliar tecnico, para adaptação e reconstrução dos dormitorios da Escola Pratica de Agricultura, anexa ao Posto Zootecnico de Pinheiro, Estação de Pinheiro, Estrada de Ferro Central do Brazil.

Os detalhes e mais especificações technicas acham-se a disposição dos Srs. concurrentes das 11 ás 3 horas, nesta secretaria.

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do deposito de 5 000\$, em dinheiro, revertendo esta importancia para os cofres publicos caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo contracto no prazo de tres dias.

O prazo para entrega do edificio completamente prompto não poderá exceder de 80 dias, sob pena de multa diaria de 100\$000.

Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes; a primeira quando estiverem concluidos os forros, ladrilhamento dos pavimentos, divisões internas, e a segunda depois de accoito e entregue o edificio. Com a segunda prestação será restituída a caução de 5:000\$, depositada no Thesouro para garantia e boa execução do contracto.

A concorrência versará apenas sobre o preço total da construção, cabendo a preferencia ao que menor preço apresentar. Em caso de igualdade de preço será preferido o que designar menor prazo.

A idoneidade dos proponentes será examinada e julga a previamente, antes da abertura das propostas e preços.

Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em envelope lacrado, com o nome do proponente; reunido em um outro envelope todas as provas de idoneidade e o recibo da caução 5:00 \$000.

Dentro de tres dias serão publicados no *Diário Official*, os nomes dos proponentes julgados idoneos, annunciando-se o dia e hora para a abertura da proposta e preço.

Os proponentes devem mostrar provas de quitação de impostos com a Fazenda Federal e Municipal.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.
— *J. B. de Moraes Rego*, escrivão civil, auxiliar tecnico do ministro.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças:	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	16 7/32	18 1/16
» Paris.....	\$588	\$59
» Hamburgo.....	\$726	\$73
» Italia.....	—	\$59
» Portugal.....	—	\$32
» Nova York.....	—	\$309
Lira esterlina, em moeda	—	14\$94
Ouro nacional, em vales, por 1\$000	—	15\$08

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices de emprestimo municipal de 1903, port.....	187\$500
Ditas idem idem, 1909, port....	167\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port.....	87\$000
Comp. Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo.....	26\$500
Comp. Docas da Bahia.....	36\$250
Comp. Loterias Nacionais do Brazil.....	47\$000
Comp. Estrada de Ferro Federal Rede Sul Mineira.....	80\$000
Comp. Saneamento do Rio de Janeiro.....	80\$000
Comp. Cervajaria Brahma.....	250\$000
Comp. Tecidos Brazil Industrial.....	250\$000
Comp. Tecidos Cometa.....	275\$000
Comp. Docas de Santos.....	367\$000
Dbs. da Comp. Tecidos Santo Aleixo, 1ª serie.....	230\$000

Venda a prazo

30), 500, 500 e £00 Comp. Loterias Nacionais do Brazil v/c 30 dias	48\$000
--	---------

Secretaria da Camara Syndical, 29 de dezembro de 1910.—A. Simonsen, syndico.

O corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho, autorizado por alvará de juízo, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 7 de janeiro proximo, 17 apolices gerentes de 5 % de..... 1:000\$000.

Secretaria da Camara Syndical, 29 de dezembro de 1910.—A. Simonsen, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Comp. Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAULO E RIO GRANDE, REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1910.

Aos 12 dias do mez de dezembro de 1910, presentes no escriptorio da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande, Avenida Central n. 53, 1º andar, na cidade do Rio de Janeiro, nove (9) Srs. accionistas representando um total de 42.919 acções, isto é, mais de quatro quintos (4/5) do capital social e substituido por 50.000 acções, o Sr. Dr. João Teixeira Soares, na qualidade de presidente da Companhia, abre a sessão e convida para secretarios os Srs. S. Crowther Smith e Carlos Vieira Souto.

Diz o Sr. presidente da Companhia que o objecto da presente reunião extraordinaria dos Srs. accionistas consta do annuncio de convocação publico, de accordo com a lei, no *Diario Official* e em outros jornaes, nos seguintes termos:

«Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande.—Convidam-se os Srs. accionistas da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na sede da Companhia á Avenida Cent al n. 53, sobrado, á 1 hora da tarde de 12 do corrente, para tomarem conhecimento de um contracto de exploração de serviços a fazer com a Brazil Railway Company.—A directoria.»

Lida pelo Sr. 2º secretario a acta da reunião da ultima assembléa geral ordinaria, realizada em 10 de outubro de 1910, e a mesma approvada sem debate e por unanimidade de votos dos accionistas presentes.

A convite do Sr. presidente, o Sr. 1º secretario procede em seguida á leitura do con-

tracto *ad referendum*, celebrado pela directoria da Companhia com a Brazil Railway Company, que constitue o objecto da presente reunião extraordinaria, e em virtude do qual a Brazil Railway Company toma a seu en cargo, mediante determinadas condições, a exploração do contracto da Estrada de Ferro do Paraná, ora sob a posse da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declara encerrados os trabalhos da presente reunião extraordinaria, e convida os Srs. accionistas a aguardarem a relação e a procederem em seguida á assinatura da presente acta, que é lavrada por mim S. Crowther Smith, 1º secretario, e vai por mim assignada, assim como por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1910.—Banco Francaise et Italienne, por procuração, *Max Krummes*.—*Pedro Domingos Lopes*.—*João T. Soares*.—*Carlos Sampaio*.—*S. Crowther Smith*.—*Carlos Vieira Souto*.—Brazil Railway Company, por procuração, *Carlos Sampaio*.—*H. Cooper*.—*B. A. Bueno*.

ANNUNCIOS

Banco do Brazil

PINTURA DO EDIFICIO

De ordem do Sr. presidente faço publico que se recebem propostas até o dia 10 de janeiro proximo futuro para pintura do predio á rua da Alfandega n. 17, onde funciona este banco, de accordo com as bases para esse serviço formuladas e que podem ser examinadas pelos proponentes na secretaria, durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1910.—O secretario, *J. I. de Mesquita*.

Companhia Comercio e Navegação

AVENIDA CENTRAL N. 37

Capital..... 5.000:000\$000

MANIFESTO PARA EMISSÃO DE UM EMPRESTIMO DE 2.000:000\$ EM 10.000 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 200\$, JURO ANNUAL DE 8 %, PELO PRAZO DE OITO ANNOS, AO TYPHO PAR, OU 200\$300

A Companhia Comercio e Navegação com sede nesta Capital á Avenida Central n. 37, tem por objecto a exploração da navegação e do commercio de sal; foi constituída em 23 de setembro de 1905, autorizada a funcionar por decreto n. 5.747, de 31 de outubro de 1905; os seus estatutos foram publicados no *Diario Official* de 12 e 26 de novembro de 1905.

A directoria da Companhia Comercio e Navegação, autorizada pela assembléa geral extraordinaria de 30 de novembro de 1910, cuja acta foi publicada no *Diario Official* de 10 de dezembro de 1910 e *Jornal do Commercio* de 13 do mes no mez, abre a subscrição publica no dia 31 de dezembro corrente, no escriptorio do corretor de fundos publicos Lucrecio Fernandes de Oliveira, á rua Primeiro de Março n. 66—um emprestimo nas seguintes condições: A importancia total do emprestimo é de 2.000.000\$ divididos em 10.000 obrigações do valor nominal de 200\$, vencendo o juro annual de 8 %, pagos por semestres vencidos em 4 de janeiro e em 4 de julho de cada anno, sendo todas as obrigações ao portador.

O resgate total do emprestimo será feito no prazo de oito annos, podendo a compa-

nhia antecipar o resgate de parte do emprestimo ou da sua totalidade, quando julgar conveniente e sem indemnização, por sorteio ou compra. O typo da emissão do presente emprestimo é ao par, ou 200\$ por obrigação, pagos de uma só vez no acto da subscrição.

As obrigações sorteadas cessarão de vencer juros.

A companhia não emittiu emprestimo algum anterior, sendo este o primeiro. Pelo ultimo balanço, em 30 de junho de 1910, o activo era de 9.229:515\$867 e o passivo de 2.524:799\$945, excluidos o capital e reservas. O presente emprestimo destina-se á conclusão das obras projectadas e maior desenvolvimento do seu commercio de navegação.

Para garantir o presente emprestimo, a companhia offerce em primeiro hypotheca: os terrenos e construção da Ilha do Cajú; o dique Commisso no Toque-Toque, em Niteroy; as salis denominadas: Julião Tainha, Quixaba, Osofre e Damasceno em Macaé, no Rio Grande do Norte, e em penhor a frota da companhia.

A escriptura de hypotheca foi lavrada a 16 de dezembro corrente em notas do tabellão Victorio da Costa, desta Capital.

As inscrições eventuaes desta hypotheca foram feitas no Registro Geral das Hypothecas de Niteroy sob n. 4.95 em 19 de dezembro de 1910; nesta Capital sob n. 29.078 em 26 do mesmo mez e anno e em Macaé sob n. 37 em 27 do corrente, achando-se registado na Capitania do Porto do Rio de Janeiro o resgato penhor da frota em 29 do corrente mez.

A subscrição abre-se no dia 31 de dezembro ás 10 horas da manhã, no escriptorio do corretor de fundos publicos Lucrecio Fernandes de Oliveira, á rua 1ª de março n. 66 e será encerrada, immediatamente subscripto o emprestimo pedido.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1910 — Os directores, *Rodolpho F. Schmeyer*, presidente — *Antonio Rodrigues Alves de Faria*, secretario — *Lucrecio Fernandes de Oliveira*, corretor de fundos.

Garantia da Amazonia

MAIS UM SINISTRO PAGO

Na qualidade de inventariante do espólio do meu fallecido filho, Alfredo Soares Cardoso, declaro ter recebido da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vila «Garantia da Amazonia», a quantia de dez e cinco de réis (10 000\$), valor por completo liquidado de todos os direitos adquiridos pelo dito espólio á apolice n. 9.428, emittida pela mencionada sociedade sobre a vida do meu dito filho, Alfredo Soares Cardoso, e nesta data devolvo a dita apolice á sociedade, para ser cancelada, por ter ficado nulla em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em triplicata, para um só effeito, sendo o original na propria apolice, devidamente estampilhado.

Bogé, 6 de dezembro de 1910.—*Eustachio Amchilio Cardoso*.

Como testemunhas:
A. Nourgues.—L. Santos.
Estas e as firmas devidamente reconhecidas pelo tabellão publico.

Cópia:
Bogé, 6 de dezembro de 1910.

Il. mos. Srs. directores do departamento dos Estados do Sul da «Garantia da Amazonia» — Rio de Janeiro.

Amigos e senhores.
Tendo recebido hoje, por intermedio da Succursal do Rio Grande do Sul da «Garantia da Amazonia», em Porto Alegre, e por mão do Sr. coronel Mauricio Sinke, digno superintendente de agentes da mesma so-

cidade, neste Estado, a quantia de 10:000\$, em pagamento da apolice emitida sobre a vida do meu infortunado filho Alfredo Soares Cardoso, fallecido em 1909 no Estado de Matto Grosso, venho, por meio desta, agradecer a VV. SS. a solicitude e boa vontade com que se houveram no tocante a requisição dos necessarios documentos para definitiva liquidação do sinistro.

Heuve, de facto, bastante demora em ser ultimada a liquidação, mas é justa declarar que disso nenhuma culpa cabe a VV. SS., pois que o facto do fallecimento haver occorrido em lugar assás distante, com o qual os meios de communição são os mais difficéis e penosos, constituo o unico motivo que determinou a delonga observada. Assim justificada, ella em nada desabona os creditos da «Garantia da Amazonia», já bastante conhecida em todo o Brazil pela seriedade e liara com que sempre procura se desempenhar dos seus compromissos, o que lhe tem valido o franco apoio e a preferencia dos chefes de familia que cuidam de, por sua morte, legar á familia um patrimonio seguro e indisputavel.

Torno os meus agradecimentos extensivos aos seus esforçados representantes, Srs. coronel Mauricio Sinke e Horacio Garrastassi, pelo interesse que demonstraram, prestando-me sollicitamente o seu dedicado auxilio para o preparo dos documentos por VV. SS. requisitados.

Autorizando VV. SS. a fazerem da presente o uso que lhes convier, finalizo recommendando a todo bom chefe de familia que deseje acautelal o futuro dos seus, a segurar a vida na «Garantia da Amazonia».

Com toda a consideração, subscrevo-me de VV. SS. amigo, criado, attento — *Eustachio Amabilio Cardoso.*

Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião publico e o documento legalmente estampilhado.

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Central.

Agencia da Capital, rua Rodrigo Silva, esquina da de Sete de Setembro.

Moinho Santa Cruz

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os socios commanditarios da sociedade em commandita por acções Machados, Mello & Comp. para uma assemble'a geral extraordinaria que se devera realizar no dia 30 do corrente mez de dezembro, ás 2 horas da tarde, na sede social á rua Primeiro de Março n. 24, a fim de deliberarem sobre as providencias a serem tomadas para que se ultime a transacção constante das escripturas de 25 de janeiro e 25 de maio de 1908, em que foram outorgantes Leon Victor Ernest Merlin e sua mulher e outorgada a sociedade, que se acha devidamente aparelhada para esse fim.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1910. — *Machados, Mello & Comp.*

Sociedade em Commandita por Acções

ANTONIO JANNUZZI FILHOS & COMP.

Do dia 2 de janeiro vindouro em diante, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no respectivo escriptorio, á Avenida Central n. 144, 2º andar, os juros das *debentures* desta sociedade correspondentes ao 1º *coupon*.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910. — O gerente, *Antonio Jannuzzi.*

ACENCIA

FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Recomeçou as suas operações em 4 de Julho de 1895, inclusive as de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (caixa geral do Thesouro Portuguez), em todas as capitães de districto, e conselhos do Reino e ilhas adjacentes (Açores e Madeira).

Continua aberto o pagamento dos juros dos titulos de divida portugueza, interna e externa, fundada e amortizavel, dos typos de 3, 4 e 4 1/2%, nos termos da legislação vigente

O Agente-financeiro,

Alfredo Barboza dos Santos

Imprensa Nacional

Acham-se á venda na Thesouraria da Imprensa Nacional as seguintes obras :

Accordãos do Supremo Tribunal Federal de 1895 (M).....	2\$500
Idem idem de 1896 (M).....	4\$000
Idem idem de 1897 (M).....	6\$000
Idem idem de 1898 (M).....	8\$000
Idem idem de 1899 (M).....	9\$000
Idem idem de 1900 (M).....	9\$000
Idem idem de 1901 (M).....	10\$000

A pontamentos para o Dicionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de todas as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes..... 20\$000

As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, 1º volume..... 6\$000

Boletim da Propriedade Industrial, (Publi-

cação mensal) cada fasciculo (M)..... 1\$500

Constituição da Republica do Brazil..... 1\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 2º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 5º..... 2\$000

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 6º..... 2\$000

Consolidação das Leis referentes á organização municipal do Districto Federal..... \$500

Constituições e Leis Organicas da Republica..... 5\$500

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 8º..... 1\$500